Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.290 — RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1916 — Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA" — Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3702.

ADEANTAMENTO E NÃO DADIVA

Quando rebentou a guerra o governo brasileiro, attendendo á situação difficillima, até afflictiva, de muitos compatriotas que residiam então na Europa ou estavam ali de viagem, que ficaram na impossibilidade de utilizar-se de seus creditos, mandou fornecer-lhes dinheiro para passagem de regresso ao Brasil. A opinião acolheu bem o acto do governo que tirou d'aquella situação, imprevista e inesperada, brasileiros que se achavam em terra estrangeira, arriscados até á fome. Mas o dinheiro fornecido foi para ser pago; não foi dado, e tão sómente adeantado. Não se tratava absolutamente de uma repatriação graciosa. Todos os que receberam o dinheiro sabiam perfeitamente que teriam de embolsar o Thesouro Federal, logo que chegassem ao paiz. Poucos, no entanto, de volta, se apressaram em cumprir esse dever. Alguns, depois de certa insistencia, ameaça de execução, tambem pagaram. Mas muitos, ao que se diz, conservaram-se quietos, confiantes em que o Thesouro nunca delles cobraria. E parece não se terem enganado.

Houve muitos abusos. Gente que absolutamente não precisava desse auxilio aproveitou-se da occasião, e correu ás legações para o receber como qualquer necessitado; e algumas legações a foi attendendo como favor que podiam fazer. Funccionarios publicos, com ordenado e até ajuda de custo, pontualmente recebidos, avançaram no soccorro, o que deu logar até a que o ministro da Fazenda officiasse a outros ministros solicitando providencias para o pagamento ao Thesouro. Naturalmente esses funccionarios já pagaram, porque o Thesouro tinha como, sem processo, obrigal-os a pagar. Mas o Thesouro, que não está lá muito folgado, continúa no desembolso de sommas que bem lhe serviam nos apertos do momento. O anno passado um deputado, cremos que o sr. Mauricio de Lacerda, pediu informações ao governo a tal respeito. Não podemos affirmar, porque não nos ajuda a memoria, se foi votado o requerimento do illustre deputado, e se, no caso affirmativo, já chegaram á Camara as informações que devem ser prestadas pelo Ministerio da Fazenda, ao qual remetteu o das Relações Exteriores os documentos comprobatorios dos adeantamentos, porque incumbe áquelle a cobrança da divida activa.

Ainda não foi distribuido o relatorio do Ministerio da Fazenda, donde devem constar informações sobre o estado em que se acha a cobrança. Não consta que ella tenha sido iniciada; mas se o não foi, appellamos para a moralidade do presidente da Republica, e esperamos que s. ex. tome as providencias necessarias a que o roubo á nação não se torne consummado e irremediavel. E' possivel que as legações tenham fornecido dinheiro a insolvaveis. Não erraram com isto, mas é preciso que a insolvabilidade seja demonstrada, porque, neste caso, o dinheiro que elles receberam deve ser levado á conta de repatriações. Consta que houve egualmente alguns soccorridos que deram nas legações nomes trocados e falso domicilio. Cumpre seja isto verificado, afim de serem punidos os que assim dolosamente defraudaram o Estado.

A nação não deve ser roubada impunemente, nem é licito conservar em sombra protectora o procedimento dos que, recusando-se ao pagamento, estão nas condições dos peculadores que criminosamente desencaminham em proveito proprio os rendimentos do Estado. No caso cabem acções civeis e acções penaes. Devem, portanto, os representantes do fisco inicial-as. Não se explica decentemente a passividade das autoridades superiores em tal caso. A ordem para o processo deve ser divulgada, afim de que recaia a condemnação publica sobre os que abusaram do auxilio que o Estado lhes prestou em hora angustiosa, inspirado em elevados principios de solidariedade. Não se justifica que os ampare o silencio official, o que equivaleria a uma amnistia aos que assumiram em relação ao Thesouro uma attitude criminosa e immoralissima.

Gil VIDAL

Traços da Semana

E aqui temos a Camara e, com a Camara, a politica... Preparem-se, portanto, os que são amadores do genero para as emoções das crises, das batalhas parlamentares, dos votos de confiança. Destes — digo de passagem — devem todos desconfiar sempre...

Afinal, o inverno, que é a estação elegante, começa bem; e o Club Monroe, onde o encanto da palestra, depois do almoço, é algumas vezes completado pelas partidas do bridge politico, tem os seus salões e gabinetes repletos da fina flôr estadual, desde as polainas mineiras do sr. Carlos Peixoto, até á graça paulista do sr. Alvaro de Carvalho.

E' verdade que as reuniões começaram com gente enfastiada e ainda cheia da preguiça das férias. Mas fossem lá ha tres dias e, mesmo da balaustrada do recinto, espiassem as bancadas! Veriam, então, como aquillo era animado e como, em torno dum cargo banalissimo de uma banalissima Commissão de Finanças, a assembléa, attenta, emittia palpites, á maneira dos que apostam nos prados de corridas.

O resultado do jogo — quero dizer da eleição... — veiu cá para fóra e foi objecto do interesse geral. Na Avenida, não se engolia um café sem a phrase forçada:

— E o Macedo, hein? Eu, francamente, não calculava...

Nos intervallos dos theatros, cavalheiros entendidos presagiavam uma revista, provavelmente do Tigre, quem sabe se do Raul...

E pelo Cattete a fóra, em desfilada, automoveis transportavam Deputados, *leaders* de bancadas ou *leaders* de si mesmo, que iam a resolver a crise da renuncia do *leader* de todos...

E commentava-se:

— Mas, senhores, isto é puro regimen parlamentar. A derrota dum candidato do Governo á Commissão de Finanças põe em cheque o Governo.

O ardente sr. Moacyr rejubilava. Rejubilava pela derrota? Não; pelo precedente, do qual se tiravam agradaveis illações a favor do seu systema politico.

E os commentarios proseguiam:

— Que dirão, a respeito disso, os adversarios da reforma constitucional? O parlamentarismo rompe não já as muralhas da Constituição, mas os proprios habitos correntes do detestavel presidencialismo brasileiro.

E era uma crise politica integral.

Em regra, as crises desse genero dão motivo para alarma. Eu, de minha parte, confesso: não lobriguei nella mais que um thema providencial para a extincção dúma outra crise — a dos assumptos.

Conhecem-n'a? Ella é, do meu ponto de vista restricto, mais angustiosa que a do carvão, que a dos transportes, que a dos vales-ouro. Um pobre diabo incumbido de encher no jornal um pedaço qualquer de columna vê-se, nestes tempos, verdadeiramente embaraçado. O Governo não commette uma violencia, não manda atacar um jornal, não presta apoio a uma negociata... E um jornalista que se preza vegeta por ahi na esterilidade da guerra européa, da falta d'agua e até das hortas e capinzaes.

Afinal, o que se verifica é que não ha governos bons, no interesse do jornalismo. E é frequentemente nos governos que se julgam bons que vamos nós outros encontrar o motivo para os maiores aborrecimentos, para o desanimo e a tristeza. Até ha menos de dois annos, estavamos sob um governo pessimo, que arruinou o paiz e praticou serenamente e conscientemente toda sorte de loucuras. Entretanto, nunca o bom humor dos jornalistas foi tão abundante, nunca a alegria de viver lhes pareceu tão grande, nunca o seu ardor pelo trabalho tão nitidamente se manifestou. Hoje, todos os collegas perderam o gosto da vida e não sei se tambem o do trabalho. E isso acontece unicamente porque ha um governo que não agita o paiz.

Temos a vaidade de considerar a imprensa o quarto poder da Republica. E' um erro.

O jornalista pensa dirigir e fabricar a opinião, quando, as mais das vezes, é um mero escravo della. O jornalista em geral não escreve o que quer, mas o que sabe que os seus leitores querem.

Ora, na grande massa das pessoas que constituem a clientela do jornal, ha pelo menos metade que adora o artigo politico. De resto, num meio, como o do Rio, tão falho de preoccupações artisticas, literarias, scientificas, commerciaes e industriaes, a politica ainda é o unico e grande interesse popular. Assim se explica que quasi todos os jornaes cariocas tenham uma feição politica de combate.

Nestas condições, um governo máo, que commette violencias e illegalidades, é precisamente o que mais convém ao jornalista, porque lhe permitte dar ao seu jornal a nota flammante da critica, sem a qual elle perderia todo o encanto.

Desse modo, muitos jornalistas, debaixo do guante oppressivo do pessimo governo que passou, viveram alegres e sadios; ao passo que neste risonho governo de tranquillidade politica, em que os louvores estalam a cada canto, ficaram magros e neurasthenicos.

Os máos governos são máos, porque reduzem o povo á miseria; os bons governos são egualmente máos, porque deixam o povo nessa apathia em que vivemos agora, e no meio da qual um jornalista não póde florescer.

Conclusão: tanto melhor é o governo sob o ponto de vista jornalistico, quanto peor sob o ponto de vista geral.

De facto, já é tempo de fazer a devida justiça ao pessimo governo que passou. Ao menos, na sua época, um homem de imprensa não ficava mal. Ainda não contava quinze dias de existencia, e aquelle governo nos mimoseou com uma revolta na esquadra. Não faltou materia para toda sorte de criticas candentes. Em seguida, vieram os multiplos, sensacionaes casos politicos de eleições, successões, substituições, revoluções, deposições. O jornalista vivia na fartura e, á noite, na redacção, não pedia, dava assumptos aos collegas. Durante quatro annos consecutivos, essa nota da paixão politica foi permanente. E tão agitado governo decretou duas vezes o estado de sitio, matou, fuzilou, exorbitou. Era disso que o grande publico e a imprensa se alimentavam. Nunca, no governo passado, os jornaes bateram num mesmo thema mais de oito dias. Os casos, as questões, as polemicas, appareciam, duravam uma semana e cediam o logar a outras complicações, a outros chinfrins.

E neste governo de agora? Ha a crise financeira e não ha mais nada.

O Presidente é, além disso, um homem de habitos simples; paga o automovel para a familia, não recebe presentes, passa a data do anniversario em Itajubá e, para cumulo de tudo, é discreto como um confessor. De sorte que nem as suas leviandades se podem commentar, em letra de fórma.

— Mas, dirá o leitor — isso prova, que o Sr. Wenceslão é um bom Presidente.

E eu responderei:

— Sim; é um bom Presidente, porque é um máo assumpto.

Ora, a situação parlamentar tinha todos os symptomas da situação do Governo: estava calma, parada, desinteressante. As questões fechavam-se e fechadas ficavam. Não havia um gesto de indisciplina, de revolta, de movimento... O Congresso, como o Presidente, ficava um máo assumpto.

A derrota do sr. Macedo Soares animou, porém, os arraiaes. Temos assumpto pelo menos para quinze dias, e é o que serve.

Pena é que o proprio Macedo, dono de jornal e tambem victima da falta de assumptos, não possa aproveitar o incidente. E' elle, hoje, no Rio, o unico jornalista ainda em crise...

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Tivemos hontem um domingo relativamente quente, pois a temperatura attingiu á casa dos 27º,0. Em compensação, o céu apresentou-se limpo, favorecendo as festas que hontem se realizaram.

HOJE

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: Pensão da Marinha, Montepios da Guerra e da Marinha.

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

A Mesa do Senado será hoje recebida, em audiencia especial, pelo presidente da Republica. O facto deve representar uma grande honra para o sr. Wenceslão Braz. O Senado é tudo quanto ha de mais independente neste paiz.

Ainda ha dias, ao receber a recusa do senador Ruy Barbosa para a commissão de Finanças, a sua Mesa deliberou submetter essa recusa ao criterio do sr. Wenceslão, visto como era coisa corrente ser o presidente da Republica quem houvera deliberado que o presidente daquella commissão fosse o sr. Ruy.

Ao ter sciencia da divulgação de tal noticia, o sr. Azeredo abespinhou-se, chegando mesmo a perguntar aos jornalistas se elles não conheciam os deveres e direitos do Senado. Sem embargo dessa attitude do sr. Azeredo, no Senado só se faz o que quer o sr. Wenceslão, do mesmo modo como antigamente ali só se fazia o que era exigido pelo fallecido Pinheiro Machado.

Tudo ali póde soffrer modificações: só não a soffre a subserviencia da maioria senatorial. Demais, o movimento da Mesa tem uma dupla significação para o momento: obedece á praxe, e visa deixar no espirito do presidente da Republica a convicção de que elle nada tem a temer da rua do Areal. Dentro da lei, ou fóra da lei, o sr. Wenceslão será sempre obedecido pela maioria dos senadores.

Aquella gente é assim mesmo. Perdendo o do sr. Pinheiro, está á cata de um novo chicote. E o do sr. Wenceslão deve ser-lhe particularmente agradavel.

Os cavadores marca Azeredo e Urbano Santos não deixam nunca de servir aos presidentes da Republica...

O presidente da Republica receberá hoje, no palacio do governo, ás 3 horas da tarde, em audiencia especial, a mesa do Senado recentemente eleita.

O diabo é que essa embrulhada politica que sacode o Piauhy vae privar a Nação de um louvavel serviço promettido pelo sr. Pires Ferreira. No ultimo dia dos trabalhos parlamentares do anno passado, o velho marechal, com a sua dupla autoridade de senador da Republica e cavalleiro da Ordem do Cruzeiro, avisou, da tribuna da sua bancada, que havia de denunciar ao paiz quaes eram os engenheiros fiscaes de estradas de ferro que se achavam vendidos ás respectivas empresas arrendatarias. Isto foi proclamado com certa emphase e o sr. Pires adeantou mesmo, que com semelhante rebate de alarma em defesa do Thesouro se despedia dos seus pares, na certeza todos de que elle documentaria mais tarde as suas sensacionaes allegações.

Succederam-se as ferias e com ellas vieram as complicações da successão do sr. Miguel Rosa no governo do longinquo Estado, que o marechal representa com prerogativas de vitaliciedade. Todo esse tempo de interregno, o senador piauhyense o absorveu em procurar conciliar os elementos heterogeneos da politicagem local, esquecendo-se, emfim, do compromisso que tomara publicamente.

E agora, com o Senado reaberto, acabrunhado e quasi desilludido, o sr. Pires conserva-se numa discreção impenetravel, com receio de dizer qualquer coisa capaz de prejudicar os interesses que o prendem ao rumo dos negocios piauhyenses. Até nem parece o mesmo parlamentar, loquaz e alegre, discursando sobre mil e um assumptos todas as vezes que se levantava para falar.

S. ex. tem a palavra, ao menos para se desobrigar de uma promessa annunciada com uma coragem que tanto successo fez em torno do seu nome...

O ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal em Pernambuco a fazer o desconto, pela decima parte, do vencimento mensal do guarda reformado da Alfandega de Recife, Alfredo Demetrio Mariz, da quantia devida pelo mesmo de imposto de vencimento, não pagos em 1915.

O clamor publico que se levantou contra a corrida de motocycletes annunciada para hontem na avenida Beira Mar, levou o chefe de policia a prohibil-a, como aliás era de esperar.

A corrida estava annunciada para as 8 horas da manhã, sendo o ponto de partida nas proximidades do Passeio Publico. Ora, não ha quem desconheça o quanto é frequentada áquella hora a praia do Flamengo, por onde passariam, em desvairada carreira os motocycles. Facil é imaginar o risco imminente de vida que correriam quantos frequentam os banhos de mar, principalmente as senhoras e as creanças.

Realizada essa corrida, outras se succederiam, fatalmente, e dentro em breve as nossas avenidas seriam tão sómente para os motocyclistas. Chega-nos o abuso, já em parte cohibido, da "mosqueação" de automoveis, abuso facil de extinguir totalmente por quem hontem deu uma prova de seu interesse pela vida do proximo.

Hesitações e negligencias

Saberá alguem informar o paiz sobre quaes são os planos governamentaes relativamente á crise do carvão?

O ministro da Marinha ordenou que se procedesse a experiencias com amostras que lhe têm sido offerecidas do carvão nacional, e não vacillou em ir pessoalmente presidir a essas experiencias, que foram coroadas do melhor exito, se bem que se tratasse de hulha recolhida das primeiras camadas do filão, á flor do sólo, e sem se ter procedido a nenhuma lavagem do carvão recolhido. A experiencia foi feita praticamente como era necessario. A questão capital era saber: 1º, se o carvão apresentado ardia bem; 2º, se desenvolvia o calor necessario para se obter determinada pressão nas caldeiras. Verificou-se: o carvão ardeu bem, deixou poucas cinzas, produziu ligeira fumaça branca e a caldeira do rebocador destinado á experiencia manteve a pressão exigida.

Deante desse resultado, sabe-se já que, pelo menos para certas caldeiras, o carvão nacional é bom. Seria natural que desde logo o governo puzesse em pratica medidas tendentes ao rapido aproveitamento daquelle carvão, não só para as pequenas embarcações officiaes, mas para todo o genero de serviços a que elle possa ser applicado, isto sem detrimento das experiencias que o ministro da Marinha ordenou que sejam feitas com as caldeiras de um *destroyer*, afim de se verificar até onde póde chegar o aproveitamento do combustivel brasileiro.

Pois, de providencias do governo, além das que foram adoptadas pelo sr. Alexandrino de Alencar, só se conhece o que o presidente da Republica fez incluir na sua mensagem ao Congresso, isto é, que, tendo o Ministerio da Marinha contratado em 1914 a compra de 50.000 toneladas de carvão a 27$750, hoje tem de enfrentar a cotação de 120$000 por tonelada, não tendo verba para mais de 8.333 toneladas, e que na Central do Brasil foi substituido o carvão de pedra pela lenha e pelo oleo.

Havemos de convir que esta negligencia administrativa irrita a consciencia nacional. Não ha crises, não ha gravidade de situações, não ha nada que acicate a preguiça que domina nas altas espheras.

Na Central do Brasil, por exemplo, deu-se á direcção da Estrada á fantasia de modificar as fornalhas para fazer adoptar o oleo como combustivel, quando a boa orientação devia ter de preferencia determinado experiencias immediatas com o carvão de pedra nacional, não de uma determinada procedencia, mas de todas quantas fosse possivel descobrir, para se seleccionarem qualidades. Em vez disso, a directoria da Central mandou proceder áquellas burocratissimas experiencias de laboratorio, que levam mezes a realizar-se... quando não succede que nunca chegam a termo!

O dinheiro que foi gasto na modificação das fornalhas para o consumo do oleo, seria mais bem applicado na acquisição de amostras de carvão nacional, para se fazer, como se fez na Marinha, um estudo pratico do valor do nosso combustivel, verificando-se o essencial: se elle dá a necessaria pressão nas caldeiras.

Porque, é bom que nos recordemos disto: a preoccupação maxima da administração brasileira, depois das eloquentes lições que ao mundo offerece a guerra actual, deve consistir no aproveitamento de todos os nossos recursos naturaes, afim de que nos isentemos, tanto quanto possivel, da desgraçadissima dependencia estrangeira em que temos vivido. Substituir nas estradas de ferro o carvão pelo petroleo não é resolver um problema de difficuldades nacionaes: é expôr o Brasil a novas difficuldades futuras, é afastar hoje a pressão dos carvoeiros inglezes para cair amanhã sob a pressão dos petroleiros norte-americanos. E' verdade que o Brasil possue petroleo, do qual analysámos já amostras muito preciosas, assim como de varios subproductos; é certo que Alagoas possue uma jazida que se estende por quasi todo o littoral do Estado e abrange uma area calculada de quatorze leguas pelo interior, o que representa uma assombrosa riqueza, se o governo estadual tiver o bom senso de não a asphyxiar com impostos, que é o desastradissimo processo generalizado a todas as industrias extractivas nacionaes. Mas para o petroleo ha muitas, variadissimas e utilissimas applicações e desde que no Brasil ha carvão de pedra, reconhecidamente bom, não haverá necessidade nem conveniencia em queimar o petroleo nas caldeiras.

Seja, porém, como fôr, o que é preciso é que o governo se movimente e realize actos de administração, praticos e immediatos, deixando-se do regimen normal das hesitações, que chega bem a confundir-se com simples manifestações de inconsciencia. Preciso é tambem que veja quaes são já as consequencias directas da sua negligencia. De toda a capital se levanta justificado clamor popular contra a carestia dos combustiveis. A economia domestica tem hoje a assoberbal-a mais um problema grave: a lenha e o carvão vegetal, que já tinham subido enormemente de preço em resultado dos impostos decretados pela Assembléa Legislativa Fluminense, exigem agora valores exorbitantes, tendo crescido sobre aquelle custo mais 33 % o carvão e mais 66 % a lenha!

E' que, para aggravo da situação, o consumo da lenha pelas estradas de ferro determina aquelle extraordinario excesso de preços. Assim, a negligencia e a hesitação do governo, a morosidade na adopção de medidas que de ha muito deviam estar em pratica, produzem mais este mal estar geral, que principalmente affecta as classes pobres, já tão rudemente experimentadas pela carestia de todos os alimentos.

Resolver-se-á afinal o governo a... governar?

O sr. Azeredo Sodré não está de fórma alguma satisfeito com a situação financeira da Prefeitura, e cogita de fazer economias, e estabelecer severa arrecadação fiscal, para chegar a um regimem de equilibrio entre a receita e a despesa municipaes, preparando tambem a boa manutenção dos serviços da divida externa.

O sr. Sodré poderá perfeitamente conseguir magnificos resultados administrativos, se até ao fim da sua administração, no caso em que permaneça na Prefeitura durante o resto do quatriennio, não se deixar envolver pela politicagem do Districto.

Alheio aos interesses do pessoal que explora a Municipalidade, na satisfação das suas inconfessaveis exigencias partidarias, o sr. Sodré terá autoridade para organizar boas propostas orçamentarias, e para se insurgir contra os absurdos legislativos do Conselho do largo da Mãe do Bispo. Dar-se-á justamente o contrario se o prefeito não se dispuzer desde já a afastar do seu caminho uma gente tão perniciosa.

O sr. Sodré não ignora que a maior opposição levantada contra a sua nomeação partiu justamente do Conselho Municipal. Os intendentes tinham a presciencia de que o sr. Sodré não faria o seu jogo. Não é necessario accrescentar que elles não descansarão emquanto não attrairem o prefeito para o seu gremio.

Resista o sr. Sodré, e convença-se de que nessa sua resistencia está o elemento mais seguro com que póde contar para uma administração de verdade.

Sabemos que o ministro da Viação remetteu ao seu consultor juridico os papeis referentes ao contrato da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, para dar parecer sobre a sua caducidade.

Os partidos pelo Telegrapho...

Assignado pela redacção d'*A Imprensa*, que deve ser alguma problematica lamparina, que allumia e esclarece a opinião publica de Goyaz, recebemos hontem um despacho telegraphico procedente da capital do hypothetico Estado, dando conta da reunião da convenção do partido situacionista ali, na qual, além de ser escolhida a commissão executiva da alludida agremiação politica, se liquidou, de prompto, o grupo opposicionista, partidario do sr. Bulhões. Isso é quasi uma revelação, porque evidencia que os politiqueiros da unidade da federação de existencia geralmente duvidosa tambem sabem, como os seus collegas dos outros Estados, forgicar, sob a capa nominal de uma lamparina mysteriosa, coisas quasi sensacionaes, escachando, pelo telegrapho, partidos politicos e derrubando, com facilidade escorregadia prestigios mais ou menos explicaveis. Goyaz politico existe, Goyaz, pelo menos, deve existir. Tem-se disso mais um symptoma apreciavel: ha, naquellas terras longinquas e só geographicamente conhecidas, homens politicos de entendimento, caracteristicamente brasileiros, que liquidam agremiações politicas adversarias com a commodidade um tanto descarada, valha a verdade, mas evidentemente accessivel, de um telegramma; mas ha mais: ha convenções de partidos e ha, vejam os senhores, commissões executivas, que presidem convenções e redigem telegrammas fulminantes. E que faz o sr. Bulhões, na sua villegiatura, que não reune, com a sua gente, uma convenção, e tambem não envia para cá alguns telegrammas?

UM AVISO AOS NOSSOS LEITORES — Por conta de terceiros a Casa Colombo vende uma factura de costumes Tailleur de pura lã, ao preço de 10$, 35$ e 40$000.

A mesa do Senado Federal recem-eleita este anno irá hoje, ás 2,30 da tarde, cumprimentar o presidente da Republica no palacio do Cattete.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao da Contabilidade do Ministerio da Viação, afim de serem apostillados, os titulos das seguintes pensionistas: Albertina Lança, Eloah Macedo Britto, Julietta Augusta Ramos e Maria Luiza Velloso.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

O ministro da Fazenda autorizou o levantamento da fiança prestada pela ex-agente do Correio de Porto Velho do Cunha, Estado do Rio, d. Joanna Rodrigues.

Pingos & Respingos

— Esse escandalo da "Standard Oil" está-se tornando deveras escabroso; ha uma porção de gente ameaçada de ficar meio suja na coisa...

— Ora, a propria companhia fornecerá elementos para a limpeza: manchas a oleo saem com benzina...

*

"O Lycéo Francez, associou-se ás manifestações populares pelo anniversario da Lei Aurea", diz a *Rua*.

Apenas nossas festas o "Povo" foi socio commanditario: não appareceu.

*

Conta um vespertino que na reunião dos *leaders*, em casa do sr. Astolpho Dutra, o sr. Hermenegildo de Moraes lamentava a todo instante ter perdido a sua sessão de cinematographo. Que homem incontentavel! Pois não bastava toda aquella fita politica ?!

*

A policia prohibiu uma corrida de motocycles que se devia realizar, hontem, na avenida Beira Mar.

Muito bem! opinam os pedestres: cumpre agora que a policia, continuando no bom caminho, prohiba tambem os *matchs* diarios de automoveis.

*

Pedem-nos o sr. Joaquim Pires declarar que essa historia do "Meu boi morreu!" nada tem que ver com a politica do Piauhy. *O boi morreu* em qualquer parte; o Piauhy (aliás Piauhym, para os effeitos da rima) é o logar onde a "maninha" mandará buscar outro, se ouvir os conselhos do cantor.

Avacalhamentos póde ser que haja, como em todo o paiz; mortandade bovina é que não!

*

De um vespertino:

"Como se sabe a avenida vehiculosamente falando, é dividida em mão e contra-mão".

Eis ahi um adverbio que é positivamente... contramão!

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

Furiosos combates no sector de Somme-Maricourt

Portugal e as despezas da guerra — **A SITUAÇÃO INTERNA DA ALLEMANHA** — **Censuras ao generalissimo Joffre**

O general Roques, o novo ministro da Guerra da França, conferencia com um official do seu estado-maior

PORTUGAL

Setenta e cinco mil contos para as despezas da guerra

Lisboa, 14 — (Havas) — As despesas de guerra para o anno economico de 1916-1917 estão previstas em 75 mil contos, assim distribuidos:

40 mil contos para o Ministerio da Guerra;
12 mil para o da Marinha;
10 mil para o das Colonias;
5 mil para o das Finanças;
5 mil para o do Trabalho;
2 mil para o do Fomento;
500 para o do Interior;
500 para o dos Negocios Estrangeiros.

Lisboa, 14 — (A. A.) — Os deputados Antonio Macieira, Mello Barreto, Ernesto Vilhena e Herculano Galhardo partirão para a frente italiana.

O presidente da Camara portugueza communicando essa visita ao seu collega da Camara italiana, disse que os deputados portuguezes levarão ao povo e ao exercito italianos a enthusiastica saudação do povo e do exercito portuguezes, irmanados sob a mesma bandeira e pela mesma causa, as quaes interessam á defesa do direito e da justiça.

Lisboa, 14 — (A. H.) — Está suspensa, por completo, a correspondencia postal com a Belgica, Allemanha e Austria-Hungria.

Lisboa, 14 (A. H.) — Já foram reintegrados nos mesmos logares os funccionarios publicos que haviam sido afastados do serviço por terem hostilizado o regimen.

Dos trinta e quatro empregados que estavam nestas condições só não se apresentaram ao serviço quatro, que desistiram do logar.

Lisboa, 14 (A. H.) — Algumas aggremiações republicanas commemoraram hoje o anniversario da revolução que derrubou o gabinete Pimenta de Castro, e tomaram parte na romagem ao cemiterio onde estão sepultadas as victimas do movimento.

A CAMPANHA DA RUSSIA

Petrogrado, 14 — (A. H.) — (Official) — Na frente de oéste, o inimigo bombardeou violentamente as nossas posições em face de Telschany.

Repellimos todas as tentativas que os allemães fizeram para se approximarem das nossas trincheiras a suéste de Kolki e de Potezaieff.

O estado-maior do exercito do Caucaso informa que, depois de um violento combate nocturno na direcção de Erzingan, as nossas tropas aprisionaram 30 officiaes e 365 soldados.

Na região de Kamakhatun, as nossas guardas avançadas sustaram a offensiva turca.

Londres, 14 — (A. A.) — Novos successos contra os turcos vêm de alcançar as tropas russas que estão operando no Caucaso.

E' assim que a esquerda do exercito russo, que está agora nessa região, derrotou, depois de oito dias de encarniçado combate, um grande numero de turcos, que, com massas profundas de infanteria e tiros de canhões de grosso calibre, pretendiam impedir ali, o avanço das tropas do grão-duque Nicolão.

Londres, 14 (A. A.) — Em seu numero de hoje, o *Morning Post* publica um telegramma de Petrogrado, annunciando que se nota grande movimento e actividade em toda a linha do theatro de léste, notadamente na região de Baranovichi, onde a artilheria de ambos os lados dos belligerantes está funccionando com grande intensidade.

Pronunciam-se grandes acontecimentos para estes dias naquella frente, principalmente devido ao degelo, que cada vez mais se accentua.

A GUERRA NO AR

AVIÕES FRANCEZES BOMBARDEIAM CAMPOS INIMIGOS

Roma, 14 (A. A.) — Uma esquadrilha de aviadores italianos bombardeou, com successo, os acampamentos austriacos de Novaras e Rangino, causando importantes estragos.

Os aviões regressaram incolumes ao ponto de partida.

Paris, 14 (A. H.) — Durante a noite de 12 para 13 do corrente, dez aviões francezes voaram sobre as estações de Nantillois e Brieulles e sobre os acampamentos das regiões de Montfaucon e Romagne, lançando 43 obuzes. Um outro aeroplano arremessou onze bombas contra o hangar de dirigiveis installado em Metz-Frassaty.

A BATALHA DE VERDUN

Violentos choques de infanteria entre o Somme e Maricourt

Londres, 14 (A. H.) — Após um violento bombardeio, as nossas trincheiras entre o Somme e Maricourt foram assaltadas tres vezes pelos allemães, que conseguiram penetrar em alguns pontos da nossa linha. Um forte contra-ataque, porém, expulsou-os immediatamente das posições que acabavam de tomar.

Nos outros pontos da linha de frente, houve acções de artilheria e lançamento de morteiros, sobretudo em Hebuterne, Souchez e Careney.

A noroeste de Wyschaete, grande actividade de minas por parte do inimigo.

Paris, 14 (A. H.) — (*Official*) — Na Champagne, nas regiões de Frosnes e Saint Hilaire, a artilheria esteve em actividade.

Na margem esquerda do Mosa, o bombardeio diminuiu de intensidade. Repellimos um ataque inimigo contra as nossas posições a oeste da collina 304. Um ataque de surpresa tentado pelos allemães nas vertentes a nordeste de Mort-Homme fracassou completamente.

Na margem direita do mesmo rio e no Woevre, reinou relativa calma.

Paris, 14 (A. A.) — Volta-se a combater desesperadamente em alguns pontos da cota 304, onde os francezes estão offerecendo, na parte oeste da collina, uma heroica resistencia aos ataques inimigos.

A artilheria tem funccionado ininterruptamente, estendendo-se o bombardeio até ás margens do Mosa.

Paris, 14, (A. H.) — As operações emprehendidas pelos allemães em torno de Verdun nestes ultimos cinco dias fazem suppôr que o Estado-Maior inimigo renunciou aos ataques com grandes effectivos contra as inexpugnaveis posições francezas. Mas os allemães não podem abandonar Verdun antes de uma diversão sobre qualquer ponto da frente occidental ou oriental. O povo germanico, no estado de espirito em que se encontra, não toleraria a noticia de que o Kronprinz era obrigado a confessar-se vencido e de que fôra definitivamente paralysada a offensiva.

Nas ultimas vinte e quatro horas, os francezes ampliaram ainda os seus ganhos nas vertentes da colina 287. Os allemães tentaram compensar esse avanço, atacando-nos a oeste da colina 304, mas foram repellidos com perdas muito elevadas.

A proposito da batalha de Verdun, diz no "Echo de Paris" o sr. Marcel Hutin ter sabido de fonte segura que os allemães no fim de janeiro e começo de fevereiro tinham preparado quatro grandes offensivas para romper as linhas francezas e que entre esses planos estava o do ataque a Verdun. O Kronprinz julgou-se prompto a 25 de fevereiro e acreditou que avançaria facilmente. Todo o material e as reservas possiveis foram retiradas dos outros sectores e levadas para a frente de Verdun afim de ser dado o golpe de misericordia contra a fortaleza. Mas esse plano colossal foi frustrado pelos generaes De Castelnau e Petain.

Varias noticias

Noticias de Basiléa sobre violentos motins em Mannheim

Nova York, 14 (A. A.) — Dizem de Basiléa que se deram violentos motins em Mannheim, devido á grande escassez de viveres.

As tropas mandadas pelo governo para dominar os amotinados e restabelecer a ordem sentiram-se impotentes para o fazer, tendo para conseguir a dissolução dos grandes aggrupamentos de amotinados, metralhado-os sem interrupção durante alguns minutos.

Devido á intensidade do fogo ficaram mortas 300 pessoas, entre as quaes muitas mulheres.

Londres, 14 (A. A.) — Na França, como em todos os paizes em guerra, ha os que entendem dirigir, fóra da administração, os negocios da guerra, censurando o que elles chamam a morosidade do movimento, a falta de um ataque a todo o transe á linhas inimigas.

Assim é que em Paris têm apparecido em mais de uma occasião alguns escriptos em que são feitas varias accusações ao generalissimo Joffre, o qual, na opinião desses censores alimentados de um ardego patriotismo, devia lançar as tropas francezas de roldão sobre as trincheiras allemãs, sem mais nada e nenhum estudo das condições de resistencia do inimigo, apenas porque esses patriotas acham que é assim que se vence.

Não é preciso dizer que a opinião sensata e de responsabilidade na França está profundamente contraria a esses censores irrequietos e que applaude incondicionalmente á attitude e os processos de guerra empregados pelo commandante-chefe do exercito francez.

Mas, a despeito disso as publicações apparecem sempre para irritar alguns descontentamentos.

Paris está neste momento assistindo a uma "réprise" de censuras. Então para neutralizar a impressão que ellas possam causar no espirito dos incautos e desprevenidos, os notaveis homens de letras e conhecidos jornalistas Alfred Capus, director do "Figaro"; Arthur Meyer, director do "Gaulois", e Gustavo Hervé, nome que hoje a França repete por toda a parte como o de um grande patriota, vão reencetar a campanha jornalista para defender o generalissimo Joffre dessas descabidas censuras, o qual continúa, como se deprehende da opinião da imprensa parisiense a merecer a confiança não sómente dos administradores do momento, como do exercito e da nação.

Roma, 14 (A. H.) — O ministro do Commercio da França, sr. Clementel, teve hontem de tarde uma demorada conferencia com o ministro dos Negocios Estrangeiros, barão de Sonnino. Em seguida conferenciou com o ministro da Agricultura, sr. Cavasola, achando-se presente sos srs. Daneo e Ciuffelli, respectivamente ministros das Finanças e Obras Publicas.

Londres, 14 (A. A.) — Dizem de Dublin que o general Maxwell prohibiu os "meetings" politicos, manifestações de qualquer ordem e reunião sportiva sem permissão da policia.

Londres, 14 (A. A.) — Annuncia-se de Berlim que o governo allemão vae crear o Ministerio das Provisões, devendo ser nomeado para exercel-o o conde von Verthing.

Paris, 14 (A. A.) — O quartel-general belga annuncia que as tropas belgas na Africa Meridional repelliram um ataque dos allemães em Kigali, conseguindo penetrar ali nos dominios tedescos.

A sortida foi realizada com brilhantismo, tendo os belgas saido de seus acampamentos em Ruindax para realizar o assalto.

Paris, 14 (A. A.) — Informam de Londres para esta capital que é possivel que o lord Mac Donell vá desempenhar interinamente a Secretaria de Estado da Irlanda.

A GUERRA ANECDOTICA

EPISODIOS FRANCEZES

Dentro de alguns minutos, os soldados que vieram licenciados por vinte e quatro horas a Paris, têm de tomar o trem, na *gare* de Lyon, com destino ás linhas de frente. No grande *hall* da estação, trocam-se os adeuses com as mamans, os papás, os irmãos, as irmãs e os noivos.

Um soldado de infanteria dirige-se para o *contrôle*. Está só. Não tem parentes, veiu apenas dizer adeus á capital, antes de voltar ao fogo. Nisto, avista um companheiro que tambem vae partir e está acompanhado da mãe, um tanto pallida. Approxima-se, aperta a mão do camarada, cumprimenta a senhora. Emfim, após haver conversado um pouco, puxa o camarada pela manga:

— Eh! são horas de partir. Não devemos perder o trem.

— E' verdade; estava esquecido.

Troca de abraços:

— Até breve, mamãe.

— Até breve, meu filho.

Mas a mãe deita um olhar para aquelle que ninguem acompanha e, quasi sem voz:

— Deixe que o abrace tambem. Não é verdade que, nesta hora, todos os soldados são nossos filhos?...

* * *

Um velhote, indagador, faz mil perguntas a um soldado, na plataforma de um tramway parisiense, linha La Muette-Rue Taitbout. Quer absolutamente saber tudo a respeito do bravo militar: quem elle é, quaes foram os actos de heroismo que praticou, que pretende fazer ao voltar ás linhas de frente?

O soldado, bonachão, vae respondendo a todo o terrivel interrogatorio do velho curioso.

— E que fará no civil, quando terminar a guerra?

— Eu?... eu?... diz bruscamente o soldado, já um tanto impaciente, eu irei para a cadeia.

O velhote apressa-se a descer do carro, na primeira estação.

Os viajantes olham de revez este soldado suspeito. Mas o herôe desta historia, rindo-se ás gargalhadas, exclama com voz de stentor para o velho curioso que foge:

— Devo dizer-lhe, meu caro senhor, que eu sou guarda de prisão...

Todos respiraram.

VIDA POLITICA

Será verdade?...

Recebemos hontem o seguinte telegramma: "Goyaz, 14. (A. A.) — Foram hontem votadas pelo Congresso do Estado duas moções de solidariedade com o governo de Goyaz e com a commissão executiva do Partido Democrata, havendo votado contra apenas o deputado João Odilon.

A' noite, reuniu-se a convenção democrata, muito concorrida. Foi elevado a onze o numero de membros da commissão executiva, que ficou assim constituida: senadores Eugenio Jardim, Rocha Lima, Jubé; deputados Ramos Calado, Francisco Ayres, Hermenegildo Moraes, Ruy Guedes, Samuel Passos, Olegario Delphim e Daniel Nascimento, sendo escolhido presidente Galathiel Lima. Foram pronunciados 31 discursos. Muitos chefes do interior vieram assistir pessoalmente e tomar parte nessa assembléa. A opposição é considerada anniquilada deante da pujança revelada na convenção de hontem. Muitos correligionarios do senador Leopoldo Bulhões adheriram ao Partido Democrata. *Redacção da "Imprensa".*"

* * *

Deputados em viagem

VICTORIA, 14. (*Do correspondente.*) — Seguiram para ahi, pelo nocturno da Estrada de Ferro Leopoldina, os deputados Deoclecio Borges e Paulo Mello, acompanhados do sr. Joaquim Guimarães, presidente do Congresso Legislativo do Estado.

O embarque dos chefes do movimento regenerador do Estado esteve concorridissimo, a elle comparecendo grande numero de amigos e altas autoridades federaes.

Na gare da estação foram erguidas enthusiasticas acclamações ao dr. Wenceslão Braz, deputados federaes e outros proceres politicos.

Os governistas espalharam que elles não passariam de Cachoeiro de Itapemirim, porque a força policial ali os impediria de proseguir a viagem.

* * *

A situação do Espirito Santo

VICTORIA, 14. (*Do correspondente.*) — Os governistas de Guarapary mandaram a policia aggredir o telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos, porque, não tendo sido hontem reconhecido o dr. Bernardino Monteiro, suppuzeram que aquelle funccionario tivesse recusado entregar o esperado despacho.

O telegraphista, ameaçado pela policia, que quiz invadir a estação, telegraphou ao chefe do districto, pedindo providencias e dizendo que se verá forçado a fechar a estação, caso não receba garantias reaes.

Continuam as violencias, por parte da policia.

Um grupo de soldados prendeu hoje um reservista da marinha, esbofeteando-o em plena rua.

A partida dos novos addidos militares na Europa

Seguiram hontem para a Europa, afim de assumir a alta funcção militar de que foram investidos pelo governo, os engenheiros militares majores Deschamps Cavalcanti, nosso addido militar na Allemanha; Malan d'Angrogne, addido militar junto ao governo francez; e Rocha Freytag, encarregado da fiscalização das metralhadoras encommendadas na Dinamarca.

Ao embarque desses officiaes compareceram innumeras familias, cavalheiros, companheiros de classe e representantes das altas autoridades do Exercito.

Os nossos patricios tomaram passagem no *Amazon*, que partiu á noite.

EM MACEIO'

Uma recepção no palacio do governo

Maceió, 14 — (A. A.) — Commemorando a data de hontem, o governador do Estado deu uma recepção no palacio do governo, que teve numerosa concorrencia, comparecendo senadores, deputados, desembargadores do Tribunal Superior de Justiça, membros do magisterio, diversas autoridades, representantes do municipio, do commercio e da imprensa, e muitas outras pessoas.

O governador do Estado recebeu grande numero de felicitações.

CHILE—BRASIL

O ALMIRANTE MUÑOZ

Na sede da legação do Chile, o respectivo ministro, sr. Alfredo Irarrazaval Zañartu, offereceu hontem um almoço ao vice-almirante Joaquim Muñoz Hurtado, director geral da Armada chilena, que se encontra de passagem por esta capital, com destino ao seu paiz.

A' mesa, á 1 hora da tarde, tomaram assento o ministro do Chile e esposa, o vice-almirante Muñoz Hurtado e senhora, dr. Lucas Ayarragaray, ministro plenipotenciario da Argentina, e esposa; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; ministro Guerra Duval, introductor diplomatico; Evangelina de Alencar, sr. Justino Montalvão, 1º secretario da embaixada de Portugal; sr. José Gomez Garriga, 1º secretario da legação de Cuba; sr. Galvão Bueno Filho, sr. Novoa Valdez, 1º secretario da legação do Chile, e senhoritas Carmen Margara Hurtado e Carola Irarrazaval.

— O dr. Lauro Muller recebeu hontem a visita do vice-almirante Muñoz, que foi acompanhado do sr. Alfredo Irarrazaval Zañartu.

O chanceller achava-se acompanhado do embaixador Gastão da Cunha, havendo entre estes e aquelle personagem uma demorada palestra, que se prolongou por alguns minutos.

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes por alma de: Marietta Balthazar Rodrigues Torres, ás 9 1|2 horas, no altar mór da egreja da Gloria.

Manoel Ferreira da Silva Brandão, ás 8 e meia horas, na egreja de N. S. das Dores da Candelaria.

Anna Mendes da Fonseca, ás 9 1|2 horas, na egreja do Largo do Machado.

Leopoldina A. Macedo Ribeiro, ás 8 horas, no santuario do Immaculado Coração de Maria, Meyer.

Elisa Teixeira, ás 8 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Francisco José Pinto Carneiro, ás 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Francisco de Souza Britto, ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Eduardo da Costa Araujo, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Antonio dos Pobres.

Orminda Diomar Nogueira, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Americo Humberto Gallo, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna.

Magdalena Horta de Araujo, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Candida Martins Teixeira, ás 9 horas, na egreja de S. Antonio dos Pobres.

Franco Paiva, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Antonio Pires de Mello, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

José Valle dos Santos, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Ephigenia Teixeira, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Camillo Mattos da Silva, ás 9 1|2 horas, na egreja de Sant'Anna.

D. Clotilde Proença Cavalcanti de Albuquerque, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Elydia de Paula Araujo Mathias, ás 9 horas, na matriz de N. S. de Lourdes.

Dr. Felisbello Freire, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria.

A CRISE DO PAPEL

IMPORTANTES REVELAÇÕES DE UM NATURALISTA

A interessante questão que actualmente se agita da crise do papel, devido á conflagração européa, deu-nos ensejo para uma palestra com o conhecido naturalista-viajante e nosso apreciado collaborador dr. M. Pio Corrêa, que se tem dedicado a estudos especiaes e investigações sobre a materia.

Nas respostas dadas aos quesitos que formulámos verão aquelles que nos lêem que a crise do papel é facil de jugular e a maneira de conseguil-o nol-a indica o conhecido scientista com acerto e proficiencia.

— Sabendo que v. s. se tem consagrado desde bastantes annos a estudos concernentes á industria do papel, desejariamos tornar publica sua opinião a respeito da crise que já se faz sentir e que ameaça sériamente as empresas jornalisticas.

— Tal crise era facil de prever. Fui o primeiro a annuncial-a poucos dias depois de iniciada esta guerra, em artigo que o *Jornal do Commercio* publicou, em 1914, artigo que epigraphei "A guerra e o papel para jornal". Fiz, então, conhecer uma vez mais a base solida que o paiz offerece para o desenvolvimento dessa industria e concitei as principaes empresas jornalisticas a installarem uma fabrica que fornecesse exclusivamente o papel para jornal de que carecessem as empresas associadas. Jamais duvidei de que lembrava um bom alvitre ou de que dava um bom conselho. Ninguem o escutou ou leu: as consequencias são essas a que o senhor allude.

O sr. Pio Corrêa

— Effectivamente; mas essa idéa appareceu ha pouco, em carta que ao nosso jornal dirigiu o dr. Hinden.

— Não conheço esse cavalheiro; mas a minha idéa, publicada ha dois annos, não póde, evidentemente, ser um plagio da idéa apresentada ha dois dias...

— De facto. E acha essa idéa exequivel?

— Certamente. Já no citado artigo alludi ás vantagens que obteria com facilidade uma usina que só fabricasse papel para os jornaes das empresas associadas. A sympathia e a consideração que a imprensa merece, ter-lhe-iam assegurado a concessão municipal ou estadual das terras necessarias, a isenção de impostos e até a reducção de fretes maritimos e terrestres.

— E' possivel. Mas temos realmente materia prima trabalhavel, boa, abundante? Ha tanto tempo que se fala na riqueza incomparavel da nossa flora e já tantos estrangeiros têm vindo aqui estudal-a sob o ponto de vista industrial, sem que desses estudos haja resultado alguma coisa de pratico, tornando licita qualquer duvida...

— Não duvide, nem um minuto. Para fabricar papel são essenciaes duas coisas: cellulose e agua. A cellulose é o esqueleto solido dos vegetaes. Vê, pois, que, ao menos nisso, somos bem ricos... Conheço esses visitantes illustres e por vezes o governo me incumbiu de acompanhar alguns e de ministrar-lhes todas as informações de que carecessem. Verifiquei que, de um modo quasi geral, são leigos nestes assumptos; já encontrei um engenheiro-industrial que nada entendia de industrias. Os syndicatos ou grupos de capitalistas, que dizem representar, nunca se organizaram, existem apenas em suas cabeças de visionarios. Naufragos da vida, buscam, por meio de empresas no ultramar, a conquista de uma mediania ou mesmo de uma opulencia perdida. São fantasistas e por isso mesmo falta-lhes o apoio dos homens de dinheiro. Além disto, é certo que os fabricantes europeus, vivendo numa intima communhão de interesses, não auxiliam esses "caçadores de negocios" e até têm estorvado o desenvolvimento da industria no Brasil.

— Permitta, porém, que aprofundemos a questão. Ha estudos officiaes ou de particulares, mas fidedignos, a respeito da materia prima para papel? Sabe-se quaes são as melhores plantas utilizaveis e onde as fabricas trabalhariam com probabilidades de melhor successo?

— Com a certeza mais absoluta. Invertendo a ordem de suas perguntas, começarei por dizer que no Estado do Rio é que devem installar-se as maiores usinas ou fabricas. Além de outras vantagens naturaes, tem a da proximidade da Capital Federal, que consome e distribue metade do papel importado. Quanto ás plantas estudadas devidamente, posso citar-lhe, entre as herbaceas, *as gravatás de rede e de gancho, o pery-pery, a tabúa, a piteira gigante, o ubá, a aninga*; e entre as arvores e arbustos temos a *guaxima do mangue, o anná-assú, o ipê-boie, a unha de anta, o meperoá*, alguns *imbirussús, a guaxyrama*, algumas *imbaúbas* e *figueiras*. E' um numero ridiculo em relação á variedade da nossa flora e até mesmo em relação ao numero das plantas presumivelmente utilisaveis.

— Mas aquellas que citou foram estudadas?

— Sim, e de verdade. Ha muitas outras ainda. Essas que acabo de mencionar fui eu, porém, quem preparou as amostras (duas toneladas de cada) que o governo remetteu a um industrial francez. Este fabricou com essas amostras pastas mecanicas e chimicas de que recebemos aqui approximadamente 1.500 kilogrammas em dezenas de bellissimas peças, das quaes não falta quem ainda se recorde. Cada peça trazia collada meia folha de papel almasso azul, encimada pelas armas da Republica Franceza e na qual o *maire* da localidade em que funcciona a usina declarava que a pasta respectiva havia sido fabricada com plantas procedentes do Brasil. Dentre ellas destacavam-se quatro para papel de luxo, outras para impressão commum (typo escolar) e as restantes para jornal. Nunca o governo ou quaesquer particulares remetteram para a Europa amostras em quantidades elevadas, umas que podem dar resultados convincentes, e nunca se obteve um resultado tão bom, tão seguro e tão leal.

— Essas amostras podem ainda ser expostas ou divulgadas?

— Ah! não é possivel! Estive ausente, no estrangeiro, quasi dois annos, durante os quaes ninguem se occupou com ellas, perdendo-se assim preciosissimo tempo para a propaganda. Vim, todavia, encontral-as; já não estavam mais no gabinete em que eu as deixara e sim numa saleta vizinha áquella em que funcciona o telegrapho do Ministerio da Agricultura, encostadas á parede. A ampliação dos serviços havia-as deslocado do gabinete do consultor-technico; a necessidade sempre crescente de novas salas e salões foi-as relegando do segundo andar para o rez-do-chão, para um deposito onde as inundações são um crime inevitaveis, apos as grandes chuvas... Um dia — ou uma noite — chuva mais copiosa e persistente alagou o deposito de coisas velhas e imprestaveis ou pelo menos desnecessarias, onde, apos tres ou quatro annos de estadia num ministerio technico — todo o vastissimo palacio apinhado de serviços technicos — essas valiosas amostras haviam sido piedosamente recolhidas. E para dar, afinal, um condigno destino a esses restos (como lhe disse, ha pouco, a cellulose e o esqueleto dos vegetaes) foram requisitadas duas carroças da Limpeza Publica...

— Mas acha que as plantas cujo estudo promoveu, bastam a assegurar o funccionamento de grandes usinas?

— Sim. No meu relatorio sobre as plantas fibrosas da restinga do Estado do Rio de Janeiro, acha-se isso exposto com clareza e sem exageros. E além dessas plantas ha muitas muitas; o Museu Nacional, na sua primeira reorganização após a fundação do Ministerio da Agricultura, estudou outras e chegou a resultados bem animadores. E' certo que esses estudos não versaram, como seria para desejar, sobre plantas previamente identificadas por um botanico; em todo o caso eram plantas brasileiras mais ou menos reconheciveis. Releva notar que, nessa occasião, uma das mais rendosas em cellulose praticamente util era uma malastomacea. Isso confirmou investigações feitas em França, ha longos annos, graças á intervenção do sr. Jules Lépicard, do Havre, com amostras fornecidas pelo coronel Abilio Soares, grande proprietario em S. Paulo. Depositario do resultado scientifico de taes experiencias sómente agora publico uma dellas: dentre as muitas dezenas de arvores ensaiadas, são as communs *Flor de quaresma* e *Jacatirão* (numerosas especies de diversos generos botanicos) as que, a despeito da côr do lenho, dão mais cellulose util.

— Então, acha-se resolvido o problema materia-prima apenas com essas arvores tão communs?

— Não. A industria do papel só póde e deve basear-se na materia prima, que obterá por meio da cultura racional e systematica, intensiva e extensiva, dos vegetaes que se verifique serem melhores ou maiores fornecedores de cellulose. A producção de tal cultura será sempre reforçada pela producção espontanea dos brejos, consideravel mesmo sob o ponto de vista industrial, e tambem pelas madeiras apropriadas, que abundam. O homem apaixona-se facilmente pelas industrias extractivas; colher riquezas para cuja creação não se concorreu, é como que ganhar ao jogo e dahi decorre essa perniciosa propaganda de devastação, que assenta sómente na ignorancia.

— Temos, porém, lido que a casca de certas arvores contém muita cellulose de optima qualidade. Ora, se a industria é viavel com as cascas, muito mais o será com essas madeiras, não é verdade?

— Taes propagandistas erram crassamente. Devemos perdoar-lhes a ignorancia, levando em conta a boa intenção. Se elles já tivessem entrado em grandes usinas, na Europa ou nos Estados Unidos; se elles soubessem da existencia de jornaes que em cada edição consomem o producto de 20.000 arvores, cujo lenho é totalmente aproveitado — antes de enunciarem aquelle absurdo reflectiriam que precisariamos matar talvez dois milhões de jequitibás, sapucaias e imbirussús para chegarmos ao mesmo resultado! Se não fosse o cumulo da ingenuidade seria o cumulo da perversidade. E' uma propaganda de mentiras — inutil, desnecessaria, prejudicial. Tratei della num esgotante trabalho — "A industria do Papel", publicado no *Jornal do Commercio*, de 14 de março do anno findo.

— E' curioso... Mas, tendo as cascas uma elevadissima percentagem de cellulose...

— Escute: Se valesse a pena separar a casca, esta teria applicação mais rendosa do que no fabrico do papel... Seja qual fôr a percentagem em cellulose das cascas das arvores, seria um crime innominavel descascal-as, matal-as, apenas para de cada gigante vegetal extrair alguns kilogrammas de cellulose — a materia prima vegetal de maior consumo e menor preço. E' preciso, pois, excluir do rol das plantas fornecedoras de cellulose todas as arvores cujo lenho seja inaproveitavel para o mesmo fim.

— Para não lhe tomar mais tempo, permitta synthetizar as perguntas. Ha estudos sufficientes para induzir os capitaes a empregarem-se nessa industria?

— Ha, positivamente, embora seja lastimavel a falta de continuidade nos estudos que o Ministerio da Agricultura, ao ser installado, havia emprehendido com tão bom exito. Ha cinco annos que esse departamento não fez nada mais em relação a tal assumpto.

— E uma fabrica póde funccionar tranquillamente, desde a sua installação? Não corre o risco de faltar-lhe materia prima?

— Podem até estabelecer-se simultaneamente muitas fabricas e não apenas uma. Ellas devem, porém, contar não sómente com os vegetaes sylvestres uteis que existam nas immediações, mas tambem com a cultura das terras vizinhas á usina. Quanto mais uniforme ou menos variada fôr a materia prima, mais facil e mais lucrativo será o trabalho, mesmo quando o producto seja inferior. As plantas palustres (tabúa, aninga, pery-pery e outras syperaceas, etc.), têm a maior importancia, já pela facilidade de sua multiplicação e colheita, já pela optima cellulose que fornecem. As madeiras brancas já estudadas e outras que o sejam daqui por deante, fornecerão a restante materia prima. Emfim, por falta de materia prima jamais fechará a fabrica de papel, se ella fôr bem situada e bem administrada.

— Fala-se agora muito numa planta chamada *Hedychium* e que está sendo aproveitada pela fabrica de Mendes. Conhece-a?

— De certo. Trata-se de *Hedychium coronarium Koelne*. E' uma zingiberacea conhecidissima, originaria da China austro-occidental e da India, mas que hoje se acha disseminada, subespontanea, invasora, em quasi todos os nossos Estados, bem como na America Central, nas Antilhas e na Africa. No Brasil ha, pelo menos, cincoenta *inventores*, que têm patentes para explorar essa planta!... Ninguem deve ligar a menor importancia a tão imbecilissimos privilegios. E' uma das plantas que eu mais calorosamente recommendo a qualquer fabrica; sua cultura é facilima, pelos rhizomas ou pelas sementes; passa por fornecer, no estado secco, até 48 °|° de cellulose. E' lastimavel que ao mesmo tempo não se lhe aproveitem as flores, que exhalam fortissimo e agradavel aroma identico ao do jasmin e que um modesto fabricante de perfumes já desde muitos annos utiliza em S. Paulo. Egualmente será pena ver perdidos os rhizomas: elles fornecem fecula finissima e alcool industrial de boa qualidade, superior ao alcool amylico; taes são os resultados que a Distillaria da Varzea, importantissimo estabelecimento paulista, obteve ha uns dez annos com grandes quantidades de rhizomas que eu lhe offereci.

— Pensava ser uma nova descoberta...

— São tão raras as novas descobertas! Ha uns cinco annos já os jornaes annunciaram a organização de um syndicato inglez que se propunha fabricar papel, em Morretes, no Paraná, utilizando apenas o *Hedychium*. Ignoro se já funcciona. Lembro-me que em começos de 1913, quando estive na India, ali encontrei o dr. David Hooper preparando uma grande remessa dessa planta; ia ser ensaiada em Londres, na industria do papel. Já vê que não é novo, mas felicitemo-nos por ver chegar a hora em que se aproveitará devidamente essa preciosa planta que o povo ingenuamente chama "praga".

— Então só nos faltam iniciativa e capitaes?

— Não, apenas faltam iniciativa e educação economica. Os capitaes superabundam, até depositados sem juros em estabelecimentos que não offerecem outra garantia que a da sua proverbial honestidade. Nunca houve tanto dinheiro no Brasil. E' imperdoavel que ainda sejamos tributarios da Europa num artigo que deveriamos exportar e que ha de um dia, quiçá proximo, constituir uma grande industria nacional.

A INSTRUCÇÃO NOS SUBURBIOS

A escola de D. Clara ameaçada de ser fechada

Decididamente a diffusão da instrucção entre nós é coisa condemnada pela má vontade dos que deveriam ter todo empenho em ver extincta a praga do analphabetismo.

Espera-se, e já se annunciou, que em 1922, quando celebrarmos o primeiro centenario da nossa independencia, o Brasil será declarado immune desse mal endemico que tem sido, talvez, a causa de todos os outros males que nos affligem.

Será facilimo declarar o nosso paiz livre do analphabetismo, num momento festivo como dizem será o 7 de setembro de 1922... O difficil — mais que isso — o impossivel será livral-o de facto. Não é que seja absolutamente impossivel tal coisa. Seria, sim, uma tarefa difficil; mas a vontade de conseguir realizal-a, certo, a tornaria exequivel, se houvesse um grande esforço da parte daquelles que têm a obrigação de levar a cabo essa obra patriotica.

Mas o que se observa é justamente o contrario. E' a má vontade, unicamente a má vontade.

Os professores, quando ficam mal satisfeitos por servirem num districto escolar, redobram do descaso habitual pela instrucção da infancia, e chegam ao ponto de convencer os inspectores escolares — que tambem por sua vez são partidarios do menor esforço — de que é preciso até extinguir escolas!?...

E' espantoso, mas é verdade.

E tanto é verdade, que aqui, agora, temos um exemplo edificante. Trama-se a extincção da escola publica de D. Clara. E isso simplesmente, ao que parece, porque professora e inspector escolar não se sentem satisfeitos em andar por aquelle suburbio longinquo.

A professora, para mostrar que é necessaria a extincção da escola publica de D. Clara, allega que ali ha falta d'agua encanada... E como remedio apresenta o recurso para os paes de familia de mandarem seus filhos para as escolas de Madureira...

Ora, com franqueza, parece mentira que factos dessa ordem se dêem, já não diremos no interior do Brasil, onde tudo é possivel, mas na sua capital.

Uma passagem de D. Clara a Madureira custa 300 réis em primeira classe. Na maioria, porém, os paes de familia não podem manter essa despesa de estrada de ferro, e, desta fórma, são obrigados a não continuarem a mandar seus filhos á escola, ou, se os quizerem mandar a pé, de D. Clara a Madureira, a expôl-os ao risco de serem colhidos pelos trens da Central, pois que têm de atravessar oito linhas no leito daquella via-ferrea.

Vê-se, pois, que o serviço de instrucção em certos suburbios é sacrificado, e — mais que isso — ameaçado de extincção, simplesmente porque as professoras mandadas servir naquelles pontos se acham no direito de fazer exigencias e imposições descabidas, preferindo perpetuar-se naquelles logares para não trabalharem, mas não querendo prestar os serviços que lhes são exigidos, porque moram em pontos afastados, e é incommodo viajar para um suburbio qualquer da Central.

Entretanto, D. Clara já conta uma população de cerca de 10.000 habitantes, e, se ha alguma coisa a notar quanto á instrucção primaria ali é que, ao envez de uma, deveriam ser duas ou tres as suas escolas, com professoras que cumprissem com os seus deveres e com um inspector escolar que rezasse pela mesma cartilha.

A verdade, porém, é que a instrucção entre nós é malsinada, e, no andar em que vae, talvez nem no segundo centenario estejamos immunes do analphabetismo, em que pese á boa vontade de muita gente...

O caso de D. Clara, porém, deve ficar recommendado ao director de Instrucção.

SUBINDO A LADEIRA

UM IDYLLIO INTERROMPIDO

Pelo caminho do morro da Babylonia iam subindo dois pombinhos a arrulhar segredos.

Iam, por ali, "bras dessus, bras déssous", fazendo projectos, armando castellos no ar.

Para os dois — Julio Alves Ribeiro e Anna Cerqueira — o paraiso terrestre era um facto que ninguem ouviu contestar. E quem tivesse duvidas, era vel-os risonhos, muito satisfeitos, a subir sem difficuldade aquella ladeira muito ingreme.

Succedeu-lhes, porém, como ao Dante, que teve uma porção de feras a interceptar-lhe o caminho do paraiso...

Encontraram os dois amorosos tres vagabundos armados, que contra elles investiram, de cacete e faca em punho. E essas "feras" não se contentaram em amedrontar e interceptar o caminho do paraiso aos dois jovens, nem appareceu tambem um Ulysses que os salvassem... Os tres vagabundos, que têm os nomes de Aristides Alves Dias, Augusto Geraldo Dias e Raul Alves, avançaram furiosamente e aggrediram Julio, que em vão tentou resistir.

Após a aggressão, os individuos fugiram.

Julio recebeu diversos ferimentos feitos a cacete e quatro facadas que o fizeram perder algum sangue.

Sua companheira, porém, nada soffreu.

A policia do 7º districto soube do facto e removeu o ferido para a Santa Casa.

EMPREGOS DE FAZENDA

O concurso para fiscaes do imposto de consumo

A' prova oral de francez serão submettidos hoje, ás 10 horas da manhã, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para agentes fiscaes do imposto de consumo no Estado do Rio de Janeiro: Oswaldo B. Machado, Salter Zamith, Claudio D. Collares Moreira, Francisco Hosannah Cordeiro e Admir Maria Teixeira.

NOS SUBURBIOS

Fundou-se a Associação Civica Brasileira

Na presença de grande numero de pessoas, realizou-se ante-hontem, a assembléa geral de fundação da Associação Civica Brasileira, na séde da Sociedade Pingas Carnavalescos, cuja directoria cedeu gentilmente o seu principal salão.

Depois de amplamente discutidas e approvadas as bases principaes da util associação, foi eleita a commissão para elaborar os estatutos, composta dos srs. Manoel Carvalho Cardoso Netto, Armando Mattarana e H. Dias da Cruz.

Para dirigir provisoriamente a Associação Civica Brasileira, foi eleita a seguinte administração: — Presidente, Henrique Dias da Cruz; secretario, tenente Joaquim Vieira da Silva, e thesoureiro, João Alves Gomes da Silva.

A' margem da guerra

O EXERCITO PORTUGUEZ

Organização e funccionamento

Provado como está pela experiencia da guerra a enorme importancia da administração militar em campanha, a organização de 1911, não podia deixar de dedicar a este assumpto todas as suas attenções, como de facto fez.

A victoria dos japonezes sobre os russos na Mandchuria não foi mais do que uma victoria de organização conforme egualmente o está sendo a tenaz resistencia allemã.

Bem andaram portanto, os reorganizadores do Exercito Portuguez em estabelecer as bases de uma verdadeira administração militar, que se ainda hoje não é o que devia ser, fez comtudo notaveis progressos.

A alimentação das tropas em tempo de guerra é o problema mais importante e mais difficil que a administração militar tem a resolver. E' incontestavel que a aptidão do exercito para o desempenho das missões de que seja encarregado depende da maneira como lhe são garantidos os abastecimentos conforme nol-o prova a historia militar.

Em 15 de agosto de 1799, na batalha de [illegible] as tropas de Moreau possuiam toda a energia moral para se defrontarem com o adversario, mas de que servia isso se caiam por terra anniquilladas pela fome conforme diz Thomas nas suas "Causeries militaires"?!...

Para se resolver o problema da alimentação das tropas é preciso attender a numerosas condições das quaes as mais importantes se referem:

1º — Aos recursos do theatro da guerra, que resultam principalmente da força productiva do paiz, da distribuição das suas riquezas e das vias de communicação existentes;

2º — A' epoca do anno e ao clima;

3º — A' natureza da guerra (offensiva ou defensiva);

4º — A' extensão da linha de operações;

5º — A' rapidez dos movimentos;

6º — A' distancia a que se encontra o inimigo;

7º — A' organização administrativa do paiz;

8º — A's disposições da população.

O Regulamento de Campanha do Exercito Portuguez determina que os viveres serão geralmente fornecidos pela administração militar, que os procurará obter na zona occupada por compra ou requisições. Para este effeito é necessario conhecer, os recursos do paiz, de fórma que a administração militar portugueza foi levada a organizar um serviço de informações estatisticas relativas a esse assumpto.

Da experiencia de varias guerras tiram-se as seguintes conclusões:

a) Um territorio cuja população é egual ao effectivo de um exercito, póde alimentar este durante um minimo de 4 dias e um maximo de 6.

b) Uma tropa, duas vezes menor do que uma população póde ser alimentada por esta durante uma ou duas semanas.

c) Uma força que não exceda 1|4 da população póde viver com os recursos locaes durante 3 ou 4 semanas.

Uma das informações mais importantes é a que se refere ao numero e situação dos moinhos e a prova está na guerra da Criméa em que o exercito russo não póde utilizar-se das grandes quantidades de trigo armazenadas nas costas do Mar de Azoff, em consequencia dos recursos locaes não serem sufficientes para transformarem aquelle em farinha.

A historia militar apresenta-nos muitos exemplos que provam irrefutavelmente que um exercito póde soffrer necessidades embora numa região rica, se as vias de communicação estiverem em máo estado; isso provém de que a difficuldade de abastecer um exercito consiste menos em reunir viveres do que em os transportar e distribuir a tempo ás tropas.

Foi assim que em 1812 o exercito francez passou grandes privações devido ao máo estado das estradas, conforme diz Hazeurkampf na sua obra intitulada "Da alimentação em tempo de guerra".

A natureza da guerra influiu tambem mutissimo porque, em geral, é muito mais facil organizar o serviço de subsistencias na defensiva do que na offensiva.

Relativamente á extensão da linha de operações, a guerra da Abyssinia (6), em 1867, 1868, fornece um exemplo muito notavel, pois que á medida que os inglezes iam fazendo a sua penetração no paiz, foram obrigados a augmentar o comboio principal em 800 muares cada dia de marcha, além de numerosos bandos de carregadores recrutados na propria região. Pois apezar de todos esses meios de transporte, as tropas inglezas não recebiam os viveres sufficientes, principalmente á medida que se approximavam de Magdala, termo da sua expedição, e se fossem obrigados a internarem-se mais, lutariam com sérias difficuldades!...

Vejamos agora quaes são os meios de alimentação de que dispõem propriamente os exercitos.

Em geral, as tropas são alimentadas em tempo de guerra, parte por meio dos proprios recursos, parte aproveitando os recursos da região onde operam.

De qualquer fórma, diz o Regulamento de Campanha Allemão: é dever de cada chefe velar com o maior cuidado para que os seus soldados tenham uma alimentação tão abundante e tão sadia quanto possivel.

Ora, o Regulamento de Campanha Portuguez não é menos categorico a tal respeito quando diz que, sendo impossivel fixar regras ácerca dos diversos modos de alimentação em campanha, todos os chefes devem empregar o maior zelo e solicitude para que, por iniciativa propria ou executando ordens superiores, se faça ás tropas um regular fornecimento de viveres, empregando de preferencia os generos obtidos na zona occupada e poupando quanto possivel os viveres de reserva, transportados pelos homens, e os das columnas de viveres.

Em Portugal não está determinada a composição normal das rações de campanha, ficando dependente, segundo o respectivo Regulamento de Campanha, duma disposição especial do ministro da Guerra.

Não succede, porém, assim, noutros paizes. Na Allemanha, a ração de guerra compunha-se (sendo natural que tenha agora soffrido alterações pela força das circumstancias) de 0k,750 de pão ou 0k,500 de bolacha e de uma porção de viveres organizada da seguinte fórma:

0k,375 de carne fresca ou salgada;
0k,125 de arroz ou 0k,250 de legumes ou farinhas;
1k,500 de batata ou 0k,150 de legumes de conserva;
0k,025 de café torrado ou 0k,003 de chá com 0k,017 de assucar; e
0k,025 de sal.

Ao deixar as suas guarnições, as tropas allemãs levam viveres de reserva, consistindo principalmente em conservas, á razão de 3 rações para infantaria, artilheria de campanha e tropas de trem, e uma para a cavallaria.

Do que fica exposto conclue-se facilmente a capital importancia dos serviços administrativos em campanha e vê-se tambem que o exercito portuguez lhes soube dar o devido apreço.

Se alliarmos a isto o grande gráo de cultura dos respectivos officiaes e a sua magnifica preparação technica, é facil prever que não será pequeno o quinhão da administração militar portugueza na sorte das armas de Portugal e que ella saberá concorrer com grande brilho para que sejam mantidas as gloriosas tradições do "peito illustre lusitano". — RAUL ROMANO.

COMO SÃO TRATADOS
OS ALLEMÃES EM FRANÇA
hoje no Odéon

QUEM SERA'

Caido na via publica

Pelo telephone, teve a policia, hontem, communicação de que na rua da Misericordia se achava caido, sem fala, um desconhecido. A Assistencia foi mandada ao local, verificando tratar-se de um individuo de côr branca, de 50 annos presumiveis, apresentando varios ferimentos pelo corpo. Ao que parece, o desgraçado rolou de uma ribanceira, vindo parar á rua.

Em estado gravissimo, foi elle removido para a Santa Casa.

UMA CAUTELA ROUBADA

O relatorio do 1º delegado auxiliar

Serão enviados hoje ao juiz substituto do juizo federal os autos do inquerito sobre a cautela n. 222, roubada do Thesouro Nacional.

Num minucioso e circumstanciado relatorio, o sr. Leon Roussoulières analysa todas as phases do inquerito, apontando os principaes implicados no caso. Diz o 1º delegado auxiliar:

"Em 26 de fevereiro do corrente anno determinei a abertura deste inquerito em virtude da solicitação do m. m. dr. procurador criminal da Republica, conforme copia do officio dirigido ao exmo. sr. dr. chefe de Policia e que fôra enviada a esta delegacia conjunctamente com o processo administrativo, procedido na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para o fim de se esclarecer, convenientemente, como se dera o extravio de uma cautela do Thesouro Nacional e determinar o responsavel ou responsaveis por esse extravio.

Para attingir esse desideratum procurei no processo administrativo elementos de orientação e, manuseando-o, até suas conclusões, apercebi-me da conveniencia de ficar sufficientemente aclarado se no caso tratava-se do extravio ou furto da cautela de n. 222, do valor de 20:000$000 (fls. 16), que dera entrada na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional em 19 de junho de 1915, provinda, com outras, para a amortização de um emprestimo contraido pelo Banco da Bahia.

Do minucioso estudo procedido convenci-me de que a cautela em questão havia sido furtada e não extraviada, furto que fôra praticado na Thesouraria Geral do Thesouro, por funccionario dessa Repartição.

E se me não fossem sufficientes os elementos nelle colhidos, o inquerito policial fornece-m'os de sobra para concluir-se que mão criminosa agindo intelligentemente apoderou-se da referida cautela, guardando-a avaramente, para com esse titulo fazer quatro mezes, depois, isto é, em 19 de outubro do citado anno, as operações constantes do desdobramento das dez cautelas de 2:000$ cada uma, e que é referido na papeleta de fls. 20.

Para sua consecução facil foi a tarefa porquanto não havia absolutamente fiscalização alguma por parte do Thesouro, para os possuidores desses titulos de cuja identidade e idoneidade não se cogitava, e dahi ter sido essa operação effectuada em nome de Antonio Gomes Pereira, evidentemente um nome phantastico para encobrir o acto criminoso. Necessario se torna constatar, por edificante, de que forma era feito o serviço de resgates e desdobramento na Thesouraria Geral do Thesouro, onde reinava a maior confusão na distribuição e arrecadação desses titulos.

São esmagadoras nesse sentido as palavras com que o procurador geral da Fazenda, e que presidiu o processo administrativo, se externa a respeito. — "O primeiro facto que verifiquei desde logo foi o atropelo e a balburdia com que tem sido feito este serviço de emissão de cautelas do Thesouro e seu desdobramento. Que me conste, só foi descoberto, até agora, além do facto de que trata o presente processo, o relativo á cautela falsa de .... 100:000$000 já em tempo apurado, mas é de admirar que mais frequentes e maiores irregularidades não se tenham dado. Os credores do Thesouro reclamavam e com a vehemencia de quem se acha exhausto de recursos, pela satisfação de seus creditos. Escolhida a forma para taes pagamentos, sem se recorrer, no momento, á emissão, foi o serviço feito ás carreiras e com a maior precipitação. Os depoimentos de fls. 26, 36 e 40 versos constatam bem o facto. Não se teve tempo de cogitar do modo mais conveniente de emittir as letras e fazer sua escripturação, o que era essencial, porque se tratava de effectuar pagamentos em titulos até então não usados. Fez-se um livro com a enumeração impressa para os diversos valores das cautelas e que passou a desempenhar as funcções de indice, não de uma outra escripta, mas dos maços das cautelas. A escripta desta, se escripta se póde chamar, era feita quanto ás primitivas, somente no respectivo canhoto e quanto se faziam desdobramentos, nas cautelas desdobradas, sendo as cautelas, quer desdobradas quer resgatadas picotadas em uma machina especial existente na Thesouraria Geral".

Esse trecho do relatorio é bastante significativo: decreve por si só a desordem e a falta de methodo tão indispensaveis para resguardar o Erario Publico de assaltos premeditados, concebidos e executados com argucia por funccionarios prevaricadores.

E' evidente que a cautela n. 222, do valor de 20:000$, foi levada ao Thesouro com outras, no dia 19 de junho do anno findo, pelo Banco da Bahia, como amortização de um emprestimo por esse contraido.

E' intuitivo que, uma vez resgatada, essa cautela devia ter sido inutilizada pela picotagem, immediatamente, processo esse adoptado pelo Thesouro para evitar a fraude."

Depois de analysar os depoimentos de cada uma das testemunhas, termina a autoridade:

"Não obstante saber que o corretor Muniz acha-se envolvido no desdobramento da cautela n. 691; não obstante saber que o corretor Muniz é accusado de uma transacção com uma cautela falsa de 100:000$; não obstante saber que ha um inquerito administrativo para apurar a responsabilidade do extravio da cautela n. 222, que corre na sua propria repartição, recebe presentes posteriormente a estes factos, para devolvel-os sobre o choque das provas da sua responsabilidade.

Constam tambem, a fls. 171 destes autos, as informações prestadas pelo Corpo de Segurança e pelas quaes se verifica que esse funccionario modificou ultimamente os seus habitos de vida, que, de modestos que eram, passaram a ser de conforto e luxo, além de outros informes, que não foram apurados por não terem ligação sobre o facto de que objectivou estas indagações.

Egualmente consta, a fls. 173, a providencia que suggeri ao director de Contabilidade do Thesouro, com referencia ás cautelas de ns. 683 a 692, e que até hoje ignoro se foi ou não adoptada.

Finalmente, ás fls. 212 e 213 encontram-se os termos lavrados dos livros-cheques e apontamentos, respectivamente entregues ao dr. Ramba e Alvaro Muniz.

Isto posto, no interesse da Justiça lembro a conveniencia da decretação de prisão preventiva contra os accusados, corretor Alvaro Muniz e Elydio Alves da Cruz, conforme preceito do artigo 27 do decreto n. 2.110 de 30 de setembro de 1909.

Queira o escrivão remetter estes autos ao M. M. dr. juiz substituto do Juizo Federal."

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou ao delegado fiscal no Estado de S. Paulo que intime o escrivão da Collectoria das rendas federaes em Amparo, Oscar de Lacerda Werneck, a prestar, conjunctamente, os dois reforços de fiança a que está obrigado, visto o Tribunal de Contas não ter approvado o primeiro reforço.

Diplomacia

A chegada do sr. Souza Dantas

Procedente de Buenos Aires, via São Paulo, chegou hontem a esta capital, em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, o sr. Luiz de Souza Dantas, plenipotenciario do Brasil junto ao governo da Republica Argentina e que vem assumir o posto de sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, para o qual foi recentemente nomeado.

O sr. Souza Dantas foi recebido na *gare* da Central do Brasil, entre outras pessoas, pelas seguintes: capitão Pedro Cavalcanti, pelo presidente da Republica; Lauro Müller Filho, representando o ministro do Exterior; embaixador Gastão da Cunha; ministros Cardoso de Oliveira e Guerra Duval; sr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica, por si e por seu pae, dr. Fernanda Lobo; deputado Leão Velloso; sr. Sylvio Romero Filho, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; sr. Antonio de S. Clemente, sr. Sylvio Rangel de Castro; sr. Lourival Guillobel; sr. Manoel Bernardes, consul uruguayo no Brasil; deputado Nabuco de Gouvêa; sr. Araujo Jorge; sr. Raul Campos; deputado Pedro Lago; dr. Antonio Ferrari; dr. James Darcy; srs. Abelardo Darcy, Renato Lago e Custodio de Magalhães; dr. Pires Brandão; dr. Graça Couto; deputado Manoel Villaboim; dr. José Francisco Barros Pimentel, ex-encarregado de Negocios do Brasil no Japão; dr. Eloy de Moura; srs. Henrique José de Seules, Emilio de Menezes, Raoul Dunlop, Lucilio Bueno, Carlos de Souza Dantas, Raphael Mayrink, Manoel Nisbey, dr. Paula e Silva, inspector da Alfandega; dr. Virgilio de Sá Pereira, sr. Nogueira da Silva; dr. Pecegueiro do Amaral; srs. Miguel José da Costa, João de Barros; dr. Aguilar Pantoja; srs. Matheus Martins, Pio de Carvalho Azevedo e Belford de Oliveira.

Trocados os cumprimentos e dados os votos de boas-vindas, abandonaram a *gare*, indo o ministro Souza Dantas tomar assento num automovel do Ministerio do Exterior, posto á sua disposição, ao lado do embaixador Gastão da Cunha e dos drs. James Darcy e Pires Brandão.

Outros automoveis foram occupados com a maioria das pessoas acima, seguindo todos para o Hotel dos Estrangeiros, onde ficou hospedado o novo sub-secretario de nossa chancellaria, que recebeu ainda ali os cumprimentos de muitos outros amigos seus e admiradores.

O nocturno de luxo paulista chegou sem atrazo, ás 8,20 da manhã, tendo o distincto diplomata feito optima viagem.

A guerra

Notas e impressões

UMA AVANÇADA. — O homem a quem eu escutava, dava-me com voz sombria, o conjunto das suas impressões. Havia conduzido, de Paris a Verdun, o automovel de um general, e por isso assistira a uma das scenas mais tragicas de um drama extraordinario.

— Naquelle momento não pensei muito, dizia elle. Só depois comprehendi o que assistira em condições que o acaso poucas vezes proporciona a qualquer pessoa: é que, emquanto conduzia o automovel, não pensava em outra coisa senão que nos achavamos em uma zona grandemente perigosa e que teriamos de chegar ao fim. Quando porém o patrão, isto é, o general, se ausentou, achei que a minha inacção tinha muito de insolito. Nada tinha a fazer e podia portanto ver o que se passava. Desci do auto e adeantei-me até a collina que se levantava a poucas centenas de metros.

A artilheria disparava furiosamente. Os pontos de quéda dos obuzes eram assignalados por nuvens de areia que se elevavam do solo. Em torno de um enorme amphitheatro, uma cortina de fumo espesso se salpicava de relampagos violentos, adelgaçando-se debaixo da influencia do deslocamento de ar produzido por infernaes detonações. No fundo nada se via, tão sómente a terra com enormes sulcos voando e desaggregando-se para cair logo, como se gigantescas mãos se entretivessem em um horrivel e incomprehensivel jogo.

De repente, senti estremecer. No valle situado á minha esquerda observei que se destacava uma massa sombria, uma onda humana, que o invadia todo em marcha lenta. O inimigo avançava em massas compactas. Eu não conseguia distinguir mais que a ondulação das suas filas. Minha attenção estava concentrada no conjuncto daquelle movimento.

Não tardou muito para que se fossem precisando os detalhes.

O furioso e incessante tiroteio da fuzilaria, as detonações successivas e o "tac-ta-rac-tac" monotono das metralhadoras, que cada vez mais se accentuava em forma accelerada, multiplicavam as notas do concerto infernal que se executava em torno de mim. Esta impressão, quer seja motivo de surpresa ou de indignação, foi, porém, em mim tão espontanea e tão poderosa que me pareceu natural.

Aquelle espectaculo, espantoso, deu-me a idéa de um grande espectaculo theatral, no qual todos os incidentes estavam delineados e se desenvolviam em uma perfeita ordem. Composto por uma multidão de guerreiros, avançava o "corpo de baile".

As primeiras linhas cairam. As seguintes as substituiram para por sua vez cair e deixar o logar ás outras. A molle estava em movimento e proseguia segundo um rithmo de antemão determinado, isto é, *lentamente*, mão grado os espantosos sons da orchestra, que deveria precipital-a para deante; o troar ensurdecedor daquelle fuzilaria de armas que deveria esmagal-a sob o seu peso de ferro, fundila ao choque visivel com a polvora e dispersal-a presa de um panico irresistivel.

Ainda assim avançavam! Quanto tempo foi isso visivel para mim? Apenas alguns minutos.

O monstruoso "corpo de baile" invadia a scena alargando o seu movimento. Já era apparente e rapida a desordem das primeiras linhas ceifadas. Não se póde imaginar as vibrações que agitavam o resto daquelle corpo ao determinar sua marcha para adeante. No conjuncto dos ruidos ensurdecedores, era talvez uma allucinação a que me fazia perceber os gritos, a nota tragica das surpresas, dos gemidos das dôres e das agonias. Bruscamente nada mais vi; um lençol de fumo opaco havia caido sobre aquella scena gigantesca. Com a certeza de que "elles" ganhavam terreno voltei ao automovel que tinha abandonado á entrada daquelle inferno. Subi ao seu assento como um louco; occultei a cabeça entre as mãos, tapei os ouvidos e com os cotovellos apoiados no volante chorei nervosamente, como nunca havia chorado.

No dia seguinte, porém, não conservava de tudo aquillo mais que uma vaga recordação... haviamos reconquistado o perdido. — P. B.

O CAPITAL INGLEZ. — Sir S. George Paish leu recentemente na "Royal Statistical", de Londres, um interessante documento sobre as dividas dos paizes sul-americanos com a Inglaterra. Por elle se vê que o Brasil occupa o segundo logar na lista dos paizes que se têm valido da bolsa ingleza.

São as seguintes as sommas adeantadas:

	£
Argentina	269.808.000
Brasil	94.440.000
Mexico	87.334.000
Chile	46.375.000
Cuba	22.700.000
Perú	31.986.000
Uruguay	35.253.000
Outros paizes	22.517.000
Total	610.417.000

Ao cambio actual (20$500 a libra) o Brasil deve, em moeda nacional, a bagatella de 1.936.020:000$000, um milhão novecentos e trinta e seis mil e vinte contos!

O "CAMINHO SANTO". — Segundo informes que chegam de Paris, agita-se em França a questão de conservar, depois da guerra, como recordação imperecivel e gloriosa, a actual linha de batalha com seus caracteristicos principaes. A esse respeito, uma vez terminado o horrendo conflicto guerreiro, crear-se-ia um corpo especial, que teria por missão guardal-a e protegel-a contra a acção destruidora do tempo e das mãos despiedadas. A linha já se denomina com o titulo suggestivo de "Caminho Santo", talvez para attenuar na mente dos viajantes futuros a recordação dos episodios barbaros de sua historia.

As trincheiras onde se batem neste momento, encarniçadamente e sem treguas, os soldados alliados, manter-se-iam em grande parte com o fim de pôr em relevo, com o andar do tempo, aos olhos dos profanos que as visitem, a fidelidade de seu destino e o amor com que colôcaram, durante muitas noites sombrias, os corpos de seus obstinados e heroicos defensores.

O atilamento dos soldados constitue nas vivendas troglodytas das avançadas, maravilhas de improviso que não devem sepultar-se sem antes dar-lh'as ao publico a gozar o que deseja.

Quantos guerreiros invalidos não poderão referir aos turistas, com lagrimas nos olhos, os mil pormenores de acções de sangue inauditas e ignoradas?

A idéa altamente patriotica que inspira este proposito, impôr-se-á, sem duvida alguma, depois da guerra. Nos Estados Unidos numerosos millionarios se interessam pela sua realização e assim se manifestaram.

Por outra parte, de todos os paizes do mundo sairão viajantes sem mais outra missão que a de percorrer os campos de batalha, e todo o trabalho tendente a conservar suas caracteristicas será recebido com agrado.

Pela Inspectoria de Obras contra as Seccas foi concluida, ultimamente, a perfuração de um poço tubular na propriedade "Bethania", do dr. José Pompeu Pinto Accioly, municipio de Quixeramobim, Ceará. A profundidade desse poço é pequena, pois tem só 28 metros, dos quaes 3m.80 foram revestidos com tubos de oito pollegadas de diametro. Durante a perfuração, foram encontrados dois lençoes: o primeiro, aos 21m.80, que, por não ser abundante, não foi aproveitado; o outro, aos 26m.80. A agua é de boa qualidade, attingindo a columna respectiva á altura maxima de 13m.80, estavel a 9m.80. A vazão horaria do poço é de 1.200 litros.

No mesmo municipio de Quixeramobim está a Inspectoria perfurando outros poços.

ESPIRITISMO

Resposta ao rev. Annibal Nóra

VII!

Continuando a não querer conformar-se com as curas que citei no meu folheto, diz o rev. Nora: "Pois bem o proprio correligionario de s. s. já citado escrevendo na *Tribuna Espirita* (?) declara que "o Espiritismo deixou de ser uma sciencia que curava loucos e promovia a moral, para ser uma coisa rétes, e fabrica de fanaticos" *que loucos são*." (Então o rev. está no caso).

Em primeiro logar, peço licença ao rev. Nora para varrer a minha testada quanto á palavra *correligionario*.

Se o amigo encontra uma nota discordante no que C. D. diz, isto apenas prova que o venerando codificador da doutrina espirita Allan Kardec previu e preveniu: "Cuidado com o orgulho".

O sr. C. D. deixou-se empolgar pelos espiritos atrazados, devido ao seu incommensuravel orgulho. Quer, coitado, passar por um apostolo, quando de facto não passa de um falso propheta, dos quaes Jesus disse: "se fosse possivel enganariam até os proprios eleitos".

C. D. faz um Espiritismo *art — noveau*, inventado por elle para seu goso e satisfação do seu desmedido orgulho. Pretende tudo saber e até demarcou zonas no espaço, ás quaes manda os espiritos. (?)

Descobriu — o que o proprio Christo, o qual naturalmente em elevação moral está mil furos abaixo de C. D., ignorava — a existencia do tal Astral Superior.

Este, para C. D., em vez de representar um estado, representa uma personalidade, que a elle se manifesta. Um mystificador que o empolgou e o domina.

Para prevenir estes escolhos os nossos guias não se cançam de nos dizer: *Orae e vigiae*.

Mas a razão do empolgamento a que C. D. chegou está no orgulho que o não deixa acceitar o Evangelho de Jesus, onde poderia beber a luz para alumiar-lhe o caminho.

Acima delle só ha Zonas.

Mas vamos ao que serve. Se ha notas discordantes e as ha mais do que o amigo imagina" pois por todos os cantos ha exploradores do Espiritismo, nem por isso elle deixa de ser uma sublime verdade, como não deixa de haver no Protestantismo homens serios, por haver entre elles um pastor que vende um vidro de oleo benzido (?) por 5$000.

Como, porém, lhe prometti citar factos e o rev. insinua que nós fazemos loucos, ahi vae um:

Em meiados de fevereiro de 1915 enfermou gravemente em Entre Rios a senhorita Iselina Monsores, filha de um conhecido negociante daquella cidade.

Tratava-se de um caso de typho que seguiu a marcha natural da molestia até os seus periodos extremos. Melhorou na apparencia, porém mais tarde as consequencias se fizeram sentir a ponto de haver espasmos esophagianos e a doente passar muitos dias sem poder alimentar-se, de sorte que os melhores facultativos da localidade e visinhanças em conferencia declararam ser um caso perdido.

Como ultimo recurso foi consultado o dr. Abilio de Carvalho, que na visinha cidade de Parahyba do Sul tinha uma casa de saude para loucos, o qual disse que ia consultar o guia dos seus trabalhos espiritas e se fosse um caso de obcessão, curavel, delle tomaria conta. E se não fosse, que estava bem entregue aos seus collegas.

Consultado o espirito guia, este declarou: E' um caso de posessão, curavel; manda vir a doente.

No dia seguinte, quarta-feira de cinzas, 31 de março, foi a doente transportada quasi em estado comatoso para o "Grande Hotel Familiar". Nessa occasião o hotel estava repleto de padres e forasteiros para commemorar a semana santa.

A entrada da doente chamou a attenção de todos e começaram a ferver os commentarios, não só por causa da molestia como pelos antecedentes, visto haver-se divulgado que era o dr. Abilio quem a ia tratar pelo espiritismo.

Chegando o dr. Abilio, todos os olhares se voltaram para elle. Cumprimentando, foi logo examinar a doente e qual não foi o seu espanto quando verificou que tinha deante de si um quasi cadaver! Tanto quanto podia ver e ouvir, com ouvidos de clinico ao auscultar a doente, fez a sua alma de crente tremer ante a realidade *apparente* dos symptomas da molestia.

Dizia para si: é caracteristico, é perfeito, são as consequencias do *paratypho*, fui mystificado e vae ser um escandalo para a nossa doutrina. Que fazer? Como salvarei a minha reputação de medico e os creditos de uma doutrina que tenho certeza de ser a verdadeira?

Calmo na apparencia, convicto de que a molestia era puramente physica, precisava dar uma saida honrosa ao caso.

Voltou-se e deu ordem que levassem a doente para um quarto.

Transportada ella, completamente desacordada e semi cadaverica, o dr. entrou, fechou a porta á chave, tomou uma cadeira e sentou-se.

Como homem não podia fazer, como medico não via como poderia debellar o mal; como espirita sentia que tinha sido enganado, visto que para elle não se tratava de uma obcessão ou possessão de um espirito. O desenlace era fatal e o escandalo inevitavel...

Cruzou os braços, coração sensibilizado pelo aspecto da doente e fez a unica coisa que lhe restava fazer: Orou a Jesus pedindo que permittisse que seu guia o salvasse daquelle naufragio. Pediu a Deus não permittisse fosse illudido na sua boa fé por um infeliz, e que o desejo do bem, nascido na sua alma pelo conhecimento da nova revelação, não fosse causa de escandalo em torno da sua pessoa.

Ficou assim orando uma meia hora, se tanto, quando, de subito a enferma de um salto se assentou no leito, olhou em torno e perguntou: onde estou?!

Um lampejo de alegria e de gratidão ao Creador partiu da alma do facultativo, que lhe disse: estaes aqui doente e eu sou o medico. Abriu a porta e saiu com a doente pelo braço até a sala de jantar. Pediu um copo de leite, o qual a doente ingeriu de um trago, e imagine o rev. Nóra o espanto produzido nos hospedes e nos seus collegas catholicos como na população em geral!

A' tarde a enferma jantava com todos os hospedes completamente restabelecida e boa. Que tal, rev. Nóra?

No proximo artigo citar-lhe-ei casos ainda mais importantes. — FRED. FIGNER.

NO MORRO DE S. CARLOS

Uma visita da turma do "Pega Boi"

Andou hontem pelo morro de São Carlos a turma do "Pega Boi". Ao 9º districto apresentou ella como ladrões e desordeiros os seguintes individuos: Eulino Guedes, Alberto Gonçalves de Almeida, Estevam Silva, Adalziro Ferreira Brandão, Jeronymo Corrêa de Faria, Carlos Pereira dos Santos, Henrique do Nascimento, Osorio Antonio Alves, Joaquim Osorio da Silva, Antonio Dias, Amaro Antonio Pacheco, Antonio Penha, Lindolpho de Freitas, Manoel de Oliveira, Clemente Ferreira Duarte, Evaristo Leonel de Carvalho, Alexandre de Moraes, Americo de Oliveira, Otello Barbalho e Leopoldo Barbalho da Silva.

O Tribunal de Contas mandou intimar o fiel de 1ª classe da Armada, Armando Carlos Martins, para no prazo de 30 dias allegar o que tiver a bem do seu direito e produzir documentos relativamente ás faltas, no valor de 17:930$080, verificadas no processo de tomadas de contas referente ao periodo de 19 de novembro de 1908 a 31 de janeiro de 1909, em que serviu a bordo do *destroyer Pará*.

CHOQUE DE VEHICULOS

Um auto vae de encontro a um bonde

O *chauffeur* do auto n. 554 não se apercebeu do signal que o guarda civil de serviço na rua Uruguayana, esquina da de S. Pedro, dava a um electrico para passagem livre. Disso resultou ir o auto de encontro ao electrico, com grande violencia, causando enorme susto aos passageiros do electrico.

O auto ficou bastante avariado. A policia compareceu ao local e deteve o *chauffeur*, Severiano Monteiro, e o conductor Antonio Joaquim de Souza, abrindo inquerito a respeito.

UM CASO RESOLVIDO A BALA

Tiros de revólver, trillar de apitos, gritos de soccorro alarmam a rua do Rosario

DOIS HOMENS FERIDOS

A partir da esquerda: José Aguiar, Luiz Pereira e José Ribeiro

Lá num cantó, por entre os annuncios que enchiam a setima pagina do *Correio da Manhã* do dia 30 do mez passado lia-se a seguinte declaração:

"Perderam-se cinco notas promissorias emittidas pelo sr. José de Aguiar a favor de José Ribeiro de Souza, no valor cada uma de 200$000, com vencimento da primeira no dia 5 de maio vindouro e as restantes quatro nos dias 5 dos mezes subsequentes até o de setembro do corrente anno.

Pede-se a quem as encontrou entregal-as á rua da Carioca 64, sobrado, Photographia Rio Branco, das 8 ás 11 da manhã e das 17 ás 19, gratificando-se generosamente. — *José Ribeiro de Souza.*"

A' primeira vista julgará o leitor que nenhuma influencia tem isto no caso de que ora nos occupamos.

Tal declaração contém os precedentes de uma questão commercial que teve hontem, á 1 hora da tarde, um tragico epilogo, em plena rua do Rosario.

O sr. José Ribeiro de Souza era gerente da Photographia Valverde, á rua dos Ourives n. 3, propriedade do sr. Antonio Valverde Gonçalves.

Entre elle e o seu cunhado José Alves de Aguiar, tambem empregado da mesma photographia, houve qualquer divergencia que redundou na saida de Ribeiro, devido á influencia de Aguiar junto ao patrão. Mas para que a saida do primeiro não exercesse no espirito dos demais empregados uma impressão desagradavel, combinou-se que Aguiar ficaria percebendo 75 por cento sobre os lucros da casa, passando ao cunhado 5 notas promissorias de 200$000 cada uma, total de um conto de réis, venciveis em prazos determinados. Mas Ribeiro de Souza, poucos dias antes do vencimento da primeira letra, perdeu-as todas e procurou Aguiar a quem expoz a sua situação, allegando o mesmo que só pagaria a divida mediante a exhibição das letras em questão. Ora, era faltar assim a um serio compromisso, tanto mais quanto não só o proprietario da photographia como os proprios empregados conheciam o teor de taes documentos, os quaes, uma vez perdidos, não deixavam de justificar o compromisso assumido.

O caso foi ter a juizo, pois Ribeiro, receoso de que por qualquer meio viesse a adquirir as letras o seu cunhado, constituiu advogado e no juizo da 2ª vara civel intimou, por notificação, para que o mesmo não pagasse, senão a elle, as cinco notas promissorias em questão. Mas nesta mesma época, isto é, no dia 2 do mez que corre, Aguiar lavrou o seguinte protesto no mesmo juizo:

"Exmo. sr. dr. juiz de direito da 2ª vara civel. José Aguiar, gerente da Photographia Valverde, á rua dos Ourives n. 3, sobrado, foi intimado por José Ribeiro de Souza, por notificação neste juizo, para que não pagasse senão a elle, Ribeiro, cinco notas promissorias de 200$000 cada uma, a vencer-se cada uma dellas no dia 5 de cada mez subsequente a começar do dia 5 do corrente, data do vencimento da primeira, allegando ter perdido as referidas notas que diz ter Aguiar acceitado, por motivo de transacções commerciaes (diz elle), effectuadas por occasião da escriptura do distrato lavrado em notas do tabellião Roquette, entre elle, notificante, Aguiar e Antonio Valverde Gonçalves, com o qual tiveram contrato de locação de serviços, acontece, porém, que Aguiar absolutamente nada deve a Ribeiro, cujo procedimento já não o surprehendeu após ameaças que lhe tem este feito por meio de individuos perigosos, com o fim unico de prejudical-o nos seus bens pelas importancias que pretende indebitamente conseguir delle como em sua pessoa com o fim de desmoralizal-o, quando apenas procurasse Aguiar protegel-o, procedimento esse tendente á caracterização de uma infracção penal em que vem in[illegible]

[illegible] Nestes termos, o supplicante vem protestar não só por nada dever a Ribeiro, como pela responsabilidade criminal deste [illegible] José Ribeiro de Souza, em juizo, á rua da Carioca n. 54, ou travessa Navarro n. 41, para sua sciencia."

Por esse documento que Aguiar publicamente, em juizo, negava a existencia de taes notas promissorias. [illegible]

[illegible]

"A' photographia Valverde e ao publico:

Tendo chegado ao conhecimento dos abaixo-assignados (ex-empregados desta photographia) [illegible] José Ribeiro de Souza [illegible]

Rio de Janeiro, 10 de março de 1916. — [illegible]"

[illegible]

rente da photographia Valverde, José Alves de Aguiar.

Levado para o 3º districto, ali tudo se aclarou com os depoimentos das testemunhas.

O sr. Ribeiro de Souza entrara no café em companhia de José Monteiro Guedes, empregado da photographia, e de um outro individuo que apenas é conhecido pelo vulgo de Alfredinho. Depois de se servirem de café, os tres se levantaram e á porta foram surprehendidos por José Aguiar, que interpellou Ribeiro. Houve entre ambos forte altercação. O sr. Monteiro Guedes interveiu, pedindo a Aguiar que se retirasse. Este, porém, sacou de uma pistola Mauser e alvejou Ribeiro, desfechando varios tiros. Foi quando surgiu Luiz Pereira da Silva, que tambem sacou de um revólver e disparou varios tiros. Ribeiro, já gravemente ferido, tombou. O sr. José Monteiro Guedes saiu a correr a procurar um guarda e nessa occasião foi preso por um popular e entregue a um guarda civil.

O delegado Raul de Magalhães fez lavrar auto de flagrante contra Aguiar e Luiz Pereira de Souza. Em primeiro logar depoz o guarda de 2ª n. 861 Francisco de Paiva Macedo. Estava de serviço na Avenida, canto de Ouvidor, á 1 hora da tarde, quando ouviu uns tiros que partiam da rua do Rosario. Acudindo ao local viu que no botequim n. 129, se desenrolava um conflicto. Prendeu, então, quando empunhava uma pistola Mauser o individuo de nome José Aguiar. Ao lado deste estava, ferido na mão, a bala, Luiz Pereira da Silva e no chão caido, a esvair-se em sangue, outro individuo que depois soube chamar-se José Ribeiro de Souza. O guarda 687 Seraphim Pinto estava tambem na rua do Ouvidor e ouviu os tiros. Acudindo ao local prendeu, quando a correr ganhava a Avenida, o sr. José Monteiro Guedes, que debalde procurou entrar na photographia da rua dos Ourives n. 3. Levou o sr. Guedes ao botequim e ali ouviu de José de Aguiar que o mesmo havia disparado alguns tiros contra elle e outros que se achavam feridos. Ouviu de José Ribeiro de Souza, que se esvaia em sangue, que os tiros haviam sido disparados por José de Aguiar, e não por Guedes.

Em poder deste, porém o guarda apprehendeu um revólver de cabo preto, com algumas capsulas detonadas.

Foi ouvido a seguir o guarda n. 518 Mario Cardoso Fraga, de serviço na rua do Rosario. Este guarda, acudindo no local ouviu Ribeiro de Souza affirmar que os tiros haviam sido disparados por Aguiar e Luiz Pereira da Silva. Foi este guarda que, pelo telephone communicou o occorrido ao commissario Djalma e chamou a Assistencia.

Foi tambem ouvido o sr. Luiz Velloso, empregado da "Epoca". Estava no jornal quando ouviu os tiros. Acudiu e ouviu Ribeiro de Souza de[illegible]

[illegible] Depoz tambem o sr. Eduardo Augusto de Oliveira, empregado no commercio e residente á Avenida Rio Branco n. 103. Estava no Café Mourisco quando ouviu o primeiro tiro e chegando á porta viu dois individuos disparando os seus revólvers para dentro do café n. 129, contra outro por elles perseguido.

Indo ao botequim viu ferido o que os dois outros perseguiam. Reconhece o accusado José Aguiar como um dos perseguidores, não podendo nada affirmar quanto a Luiz porque só o viu pelas costas.

O accusado José de Aguiar nega que procurasse de proposito no café o seu cunhado e desaffecto. Contou que ao entrar ali, com Luiz Pereira, foi aggredido por Ribeiro de Souza, que em companhia de um tal Alfredinho e mais dois o aggrediram a tiros de revólver.

Usára do seu como defesa, não se recordando se o disparára. Declarou mais que Luiz Pereira da Silva fôra ferido na mão esquerda por um dos companheiros de Aguiar. Que almoçára com o mesmo em uma pensão da rua do Rosario e, ao chegar ao café se encontrou com Ribeiro, dando-se, então, a aggressão. O depoimento de Luiz é mais ou menos semelhante, estando crente a policia de que ambos faltam com a verdade.

Ao sair do botequim acompanhado de guardas-civis, que o prenderam, o accusado José Alves de Aguiar quasi foi lynchado por populares que se aglomeravam nas immediações.

A muito custo conseguiram os policiaes dissolver a multidão e levar o preso ao 3º districto.

O guarda-civil n. 687, Seraphim Pinto, que prendeu o sr. José Monteiro Guedes, affirmou nas suas declarações que o mesmo fôra accusado por Aguiar como autor dos tiros, apprehendendo, então, em poder do mesmo um revólver com algumas capsulas deflagradas. Ouvido pelo delegado Raul Magalhães, o sr. Guedes declarou que absolutamente não se utilizára de nenhuma arma e a encontrada em seu poder fôra perversamente collocada no seu bolso por alguem que não conhece.

Em vista do seu melindroso estado, o sr. José Ribeiro de Souza não póde prestar declarações.

Soccorrido pela Assistencia, foi elle, em seguida, removido para a Santa Casa, em grave estado. O sr. Souza é brasileiro, de 23 annos, casado, photographo e reside á travessa Navarro n. 41.

Apresenta tres ferimentos na face anterior do pescoço, um na região frontal, um no terço inferior do braço direito e fractura exposta da epitroclea.

Os accusados serão hoje removidos para a Detenção.

José Alves de Aguiar é brasileiro, de 30 annos, casado e reside á rua Gonçalves Dias n. 53. A' noite sua esposa visitou-o na delegacia.

Luiz Pereira da Silva, ex-guarda-civil é tambem casado, tem 30 annos e reside á rua [illegible] n. 64. Trabalha presentemente como cobrador da photographia Valverde.

COM A BOCA NA BOTIJA

Jogadores do "monte" presos no Derby

A historia é simples mas é interessante.

[illegible]

NA RUA SENHOR DOS PASSOS

Um principio de incendio

[illegible]

A "SUL AMERICA"

[illegible]

Minha terra, minha gente...

Foi com uma tal ou qual satisfação patriotica que galguei, hontem á noite, as escadarias de marmore do inesthetico edificio do Syllogeo, o qual, [illegible]

[illegible] — J. D'Az.

LIGA MILITAR DE FOOTBALL

[illegible]

SANTOS DUMONT

A sua chegada, hoje, a esta capital

Deve chegar hoje a esta capital, procedente de São Paulo, o aeronauta brasileiro Santos Dumont. O glorioso aviador viaja em trem da Central do Brasil, devendo o seu desembarque realizar-se ás 6,30 da tarde, na *gare* dessa ferro-via. Em sua companhia, viaja a commissão do Aero-Club Brasileiro, que foi á capital paulista exclusivamente buscal-o.

A recepção de Santos Dumont será festiva, tendo-se, por varias vezes, reunido a commissão organizadora della. Assim, ao desembarque do nosso compatriota, naquella *gare*, será elle recebido pela directoria do Aero-Club e, em companhia do presidente e thesoureiro desta associação e do marechal Bormann, tomará o carro á Daumont, posto á disposição de Santos Dumont, pelo Ministerio do Exterior.

Formado o cortejo, passará elle pelas ruas marechal Floriano Peixoto, Avenida Rio Branco, Avenida Beira Mar, Paysandu', dirigindo-se para a rua Senador Vergueiro n. 40.

A' noite, haverá corso de carros e automoveis na Avenida Rio Branco, onde tocarão quatro bandas de musica.

O cortejo, organizado após o desembarque de Santos Dumont, terá a seguinte composição:

Turma de cyclistas, carro á Daumont, com o aeronauta e os srs. Gregorio Garcia Seabra, presidente do Ae. Club Brasileiro; Joaquim Pedro Domingues da Silva, e marechal João Bernardino Bormann; representantes do presidente da Republica, ministros de Estado, presidente do Estado do Rio, commissão de recepção do Aero-Club, representantes de associações e academias.

O aviador Ernesto Darioli voará á tarde pela cidade.

Para o conhecimento das pessoas interessadas, a commissão de recepção nomeada pelo Aero-Club Brasileiro terá na lapella o distinctivo do Club.

A commissão de recepção a Santos Dumont é composta dos srs.: Seabra, coronel Vieira, Pamplona, marechal Bormann, Domingues da Silva, marechal Ribeiro Guimarães, dr. Pericles M. Velloso, general Setembrino de Carvalho, coronel Castro Araujo, dr. Kennedy de Lemos, dr. Sylvio Netto Machado, commendador Vasco Ortigão, general Muller de Campos, general Alencastro Guimarães, almirante José Carlos de Carvalho, tenente Bento Ribeiro Filho, tenente Marcolini Fagundes, J. d'Alvear, Germano Neves, Candido de Oliveira e Amaro do Amaral.

OS FURTOS NA CENTRAL

Como as gallinhas desappareciam...

De vez em quando chegavam á policia queixas, por parte de exportadores de aves do interior, do desapparecimento nos vagões da Central, de jacás de gallinhas. Impressionado por taes factos, o 2º delegado auxiliar encarregou os agentes Viriato e Scola de procederem syndicancia de modo a apanharem em flagrante os larapios.

E isso se verificou hontem.

O agente Viriato, depois de muito pesquizar, teve denuncia de que um guarda-freio tinha por habito, todas as vezes que os trens de cargas passavam pela ponte do Engenho Novo, jogar um jacá de gallinhas sobre um capinzal, indo apanhal-o mais tarde. O agente ahi se postou e, hontem, á passagem do trem, viu o guarda atirar o jacá, telephonando logo para a Central ao seu collega, que effectuou a prisão do guarda freio em questão, de nome Gastão dos Santos, pardo, de 22 annos e residente no Engenho Novo.

Gastão vendia as gallinhas ao intrujão Francisco Baptista, á rua Souza Barros n. 184.

Intrujão e guarda foram levados para a Central de Policia e recolhidos ao xadrez, á disposição do 2º delegado auxiliar.

LIGA BRASILEIRA CONTRA O ANALPHABETISMO

Commemoração do seu 1º anniversario

Revestiu-se de grande brilho a reunião commemorativa realizada a 13 do corrente, no Lyceu de Artes e Officios, para festejar o 1º anniversario da fundação da Liga Brasileira Contra o Analphabetismo.

Aberta a sessão ás 4 horas da tarde, teve a palavra o major Raymundo Seidl que passou em revista os factos mais importantes da vida dessa instituição durante o seu 1º anno de existencia, lembrando o exito extraordinario de seus ideaes, em todo o territorio patrio, pois mesmo nas inhospitas regiões do extremo norte, tambem repercutiu o grito de guerra ao analphabetismo.

Salientou o secretario da Liga, o concurso gigantesco de todas as camadas sociaes nessa emergencia, não faltando o esforço das classes armadas, onde a diffusão do ensino tem assumido proporções notaveis, sendo provavel que mais depressa do que se julga, o Exercito, a Armada, a Brigada Policial, o Corpo de Bombeiros e o regimento de policia do Estado do Rio, não contenham em seu seio um unico analphabeto. Congratulava-se por isso com os presentes pelo muito que se ha conseguido e concitava os seus irmãos de lutas, a proseguir nesse patriotico emprehendimento até a victoria total de seus alevantados ideaes, em todas as circumscripções da Republica.

Fizeram-se ouvir varios oradores, causando viva impressão a palavra do dr. Alfredo S. Osorio, que participou a creação, em Jurujuba, de uma escola para menores e adultos de 6 a 60 annos. A população local composta na sua maioria de pescadores, correspondeu á sua humanitaria iniciativa, e, a despeito da ausencia de estabelecimentos de ensino naquelle recanto de Nictheroy, muito tem frutificado os louvaveis esforços desse educador, por isso que a escola por elle fundada, tem produzido magnificos resultados.

O dr. Henrique R. Milhomes communicou haver a Liga de S. Gonçalo, ultrapassado o numero de 200 associados, e obtido a fundação de escolas diurnas, conseguindo ainda a cessão dos edificios das escolas estaduaes para o funccionamento de aulas nocturnas.

A assembléa teve conhecimento de que, no Estado do Rio, foram creadas mais 36 escolas além das anteriormente noticiadas, relembrando-se então as muitas municipalidades que ali já decretaram o ensino obrigatorio.

O capitão Luiz Lobo propoz que fosse dirigido um appello ao clero, na pessoa do cardeal Arcoverde, no sentido de obter auxilio das parochias ao desenvolvimento intellectual dos parochianos, sendo essa proposta unanimemente approvada.

ESCOLA NORMAL

Uma reunião dos candidatos não admittidos

Solicitam-nos a publicação da seguinte nota:

"Pedimos que todas as candidatas á admissão, que foram classificadas e não foram admittidas, para comparecerem á rua da Alfandega n. 73, á 1 hora da tarde, no dia 15 do corrente, afim de reunirmos e tratarmos de assumptos de interesse. — *A commissão.*"

UMA FESTA NA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

O concurso da mulher brasileira ao lado da caridade

Realizou-se hontem, na Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, uma bella festa, de caracter intimo, e que é uma significativa demonstração dos humanitarios e carinhosos sentimentos que se aninham no coração da mulher brasileira.

A esposa do sr. Joaquim da Silva Cardoso, conhecido constructor, para commemorar condignamente a data do seu anniversario natalicio, que passou a 13 do corrente, resolveu fazer mordomia no corrente mez no hospital da Beneficencia Portugueza, o que importa em um donativo de quasi 15:000$000.

E, para compartilhar da data festiva, resolveu a directoria offerecer-lhe uma pequena festa, por occasião da sua visita ao hospital, que se realizou hontem.

A's 9 horas, chegou ao grande hospital da rua de Santo Amaro o sr. Joaquim da Silva Cardoso, acompanhado de sua esposa, d. Carolina dos Santos Cardoso, que foram recebidos pelos srs. Almeida Carvalhaes, commendador José A. da Silva, Francisco Ferreira Real, Manoel Rodrigues Fontes e José Rainho da Silva Carneiro, membros da directoria, em companhia dos quaes visitaram as diversas enfermarias, indagando carinhosamente do estado dos enfermos.

Terminada a visita, que foi demorada, dirigiram-se todos para a capella, onde assistiram á missa compromissal, que foi celebrada pelo padre Castanheira, capellão do hospital.

Durante a cerimonia religiosa, a senhorita professora Mercêdes Malaguti de Souza cantou, com a maior correcção e sentimento, exhibindo a sua bella voz de soprano, a *Ave-Maria*, de Listz, e o *Salutaris*, de Armando Gouvêa, acompanhada pelo maestro Pagani.

A esse acto assistiram a mordoma d. Carolina dos Santos Cardoso, entre a baroneza de Peixoto Serra e mme. José Silva, os membros da directoria barão de Peixoto Serra, Joaquim da Silva Cardoso, dr. Plinio Marques, deputado pelo Paraná; Zeferino de Oliveira, José Santiago da Silva, esculptor Rocha, professor Bernardelli, Sebastião Alves Ribeiro, coronel Joaquim Lacerda, d. Esther de Oliveira, senhoritas Peixoto Serra, Almeida Carvalhaes, Palhares e Malaguti de Souza, João de Souza Laurindo, desta folha; internos, muitos enfermos e pessoas gradas.

Terminado o acto religioso, a directoria offereceu um banquete de cem talheres á mordoma, em homenagem á passagem do seu anniversario.

O banquete correu alegremente. Ao ser servido o champagne, usou da palavra o sr. Almeida Carvalhaes, presidente da directoria, que saudou d. Carolina dos Santos Cardoso pela passagem do seu anniversario e agradeceu os seus generosos sentimentos, vindo festejar essa data querida entre os enfermos, suavizando dores e distribuindo beneficios.

Falou depois mlle. Laurita Lacerda, que disse a sua linda poesia — *Maio*, que é um hymno ao mez de Maria, offerecida á mordoma homenageada, e ainda, a pedido dos presentes, recitou a sua poesia — *Saudade roxa*, que termina por uma prece á Virgem pela paz.

O commendador José da Silva saudou, em bellas phrases, as senhoritas Mercêdes Malaguti de Souza, filha do nosso companheiro Souza Laurindo, e Laurita Lacerda, filha do nosso collega de imprensa coronel Joaquim Lacerda, que, com o seu canto e a sua poesia, tinham concorrido para deleitar os presentes, agradecendo o sr. Lacerda, que brindou a digna directoria.

Falou de novo o commendador José A. da Silva, para saudar d. Esther de Oliveira, esposa do sr. Zeferino de Oliveira, que por sua vez assumirá a mordomia do hospital no proximo mez de junho, declarando nessa occasião o barão de Peixoto Serra que sua esposa acompanharia a nova mordoma como adjunta, concorrendo assim para tornar mais significativa a cooperação da mulher brasileira na pratica da caridade.

Falaram ainda os srs. commendador Rodrigues Fontes, Joaquim da Silva Cardoso, Zeferino de Oliveira, Sebastião Alves Ribeiro e por fim o dr. Plinio Marques, que agradeceu as homenagens dispensadas, offereceu a sua cooperação ao hospital e brindou a futura mordoma d. Esther de Oliveira, exaltando os seus sentimentos humanitarios.

E assim terminou esta bella festa que deixou gratissima impressão.

MINAS

MARIANNA, 11 de maio — (*Correspondente*) — Veiu residir nas proximidades desta cidade, ha dois mezes, mais ou menos, uma familia de pobres trabalhadores.

Ha cinco dias, uma menina de 7 annos, filha do casal, manifestou symptomas de hydrophobia e, chamado o medico e constatada a existencia do mal, a mãe da referida creança, ao ter certeza da não possibilidade de cura, num extremo de dôr, ao que me consta, perdeu a razão.

A infeliz creança morreu hontem e foi sepultada hoje.

— O capitão Miguel Antonio da Silva, um dos muitos admiradores do *Correio da Manhã* e proprietario do Grande Hotel, desta cidade, acaba de remodelar esse acreditado estabelecimento, muito conhecido de quasi todos os representantes do commercio dessa praça que aqui vêm a negocio.

O dito estabelecimento, que ora póde rivalizar com os melhores das nossas grandes cidades, compõe-se de vastos salões para musica, visitas, recepções, etc., mais de 30 arejados e espaçosos quartos, installações electricas e hygienicas, bar, restaurante e um magnifico e bem montado salão de cinema.

Está na gerencia do estabelecimento o intelligente e sympathico moço sr. Jorge Marques, filho do capitão Miguel Antonio, que na direcção do mesmo continúa com sua exma. familia a residir no dito estabelecimento.

TERRA & MAR

* * *

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Diniz Luiz Nunes.

Official de dia á Brigada, alferes Joaquim Rolão Ferreira.

Medico de dia ao hospital, dr. Americo Galvão Bueno.

Interno de dia, alferes honorario Carlos de Rezende Enout.

Inspecção de saude, capitão dr. Alberto de Campos Goulart; tenente dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima e dr. Americo Galvão Bueno.

Dia ao gabinete odontologico, o cirurgião dentista Arthur Sayão de Moraes.

Musica de promptidão, a fanfarra do regimento de cavallaria.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Vieira Junior.

Rondas: no 4º districto, tenente Manoel Vieira da Cruz; as patrulhas: alferes Antonio Paiva e Severino Carlos Vital; os 14º e 20º districtos: alferes Luiz Ignacio Valentim e na Saude, alferes Ildefonso Coimbra.

Promptidão: na cavallaria, tenente Manoel Duarte de Menezes e no 1º batalhão de infanteria, alferes José de Medeiros Cymbron Sobrinho.

Guardas: na Amortisação, alferes Djalma Ulrisck; na Conversão, alferes Adriano da Fonteura Myssem; no Thesouro, alferes Francisco da Silva Caldas e na Casa da Moeda, alferes João Eustaquio Teixeira de Sá.

Uniforme, 4º.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, tenente Santos.

Auxiliar, alferes Pinheiro.

1º soccorro, tenente Teixeira e 2º soccorro, alferes Narciso.

Manobras, alferes Affonso.

Ronda, alferes Gonçalves.

Medico de promptidão, major dr. Rocha.

Emergencia, alferes Sebastião e major dr. Vianna.

Uniforme, 5º.

Ultimas Informações

A GUERRA

Uma entrevista com o sr. Grey

Londres, 14 — (A. H.) — Os jornaes publicarão amanhã o texto de uma entrevista que o ministro das Relações Exteriores, sir Edward Grey, acaba de conceder ao correspondente em Londres do *Chicago Daily News*, e em que o estadista britannico assim exprime a sua opinião sobre a paz:

"Cumpriremos a promessa feita a respeito da restauração da Belgica e da Servia. Nós e os nossos alliados batemo-nos por uma Europa livre, uma Europa não só livre do dominio de uma nacionalidade sobre outra, como livre tambem dos perigos da diplomacia fanfarrona, dos riscos de guerra, do barulho da espada a agitar-se constantemente dentro da bainha, das incessantes allusões "ás couraças luzentas e aos senhores da guerra". Lutamos pelo respeito á Lei e á Justiça, pela Paz, Civilização no mundo inteiro, em opposição á força brutal que não conhece restricção nem piedade.

O que a Prussia se proporia a crear, era uma Europa governada pela Prussia e feita á sua imagem. Assim poderia ella dispor da liberdade dos seus vizinhos e de nós todos. A nossa opinião é que a vida em taes condições é intoleravel, e como pensamos nós, pensam a França, a Italia e a Russia. Combatemos a idéa allemã de que as guerras incessantes são de natureza salutar, quasi desejaveis, e a philosophia allemã que professa que a paz permanente, acarreta a degenerescencia. A sobrevivencia de semelhante philosophia significaria continuas apprehensões e anciedades, armamentos sempre crescentes, e a paralysação do desenvolvimento da Civilização e da Humanidade.

Por nossa parte, temos fé em negociações e em conferencias por effeito das quaes sejam reguladas as relações politicas entre as nações. Antes da guerra, com esse intuito, propuzemos á Allemanha uma conferencia e vimos recusada a nossa proposta. Acceitaram-n'a, entretanto, a Russia, a França e a Italia."

Perguntando-lhe o correspondente americano se os neutros podiam de algum modo auxiliar a conclusão da paz, sir Edward Grey respondeu:

Os Alliados [illegible] poderão tolerar que não offereça a reparação dos maleficios causados por esta guerra. Serão inefficazes e inuteis todos os conselhos de paz que não estabelecerem distincção alguma entre os direitos e os attentados desta guerra. Segundo uma informação de fonte allemã — disse o ministro — a Grã-Bretanha premedita ajustar paz em separado e abandonar os seus Alliados. E' uma imputação inteiramente falsa que apenas visa produzir o seu effeito sobre a França ou outra alliada, abalando-lhe a confiança."

Respondendo em outro topico da entrevista á asserção do chanceller do imperio em que foi attribuido á Grã-Bretanha o intuito de destruir a unidade da Allemanha, sir Edward Grey declarou: "Jámais semelhante loucura nos acommetteu; pensamos, porém, que agora, uma vez esphacelados os sonhos de dominio mundial tão caros aos pangermanistas, o povo allemão saberá exigir que se lhe consinta contrastar os actos do seu governo. Nesse resultado, justamente, baseamos a nossa esperança de obter a liberdade e independencia das nacionalidades da Europa, pois bem sabemos que uma Allemanha democratica jámais organizará guerras para datas fixas do futuro, como fez o militarismo prussiano.

Com esta guerra a Humanidade deverá aprender a evitar a guerra. Se assim não acontecer, a luta formidavel que agora ensanguenta os campos da Europa terá sido uma luta inutil.

As autoridades prussianas não têm senão um ideal de paz: uma paz representada por grilhões a que todas as outras nações seriam acorrentadas pela supremacia allemã.

Os allemães não comprehendem que os homens livres e as nações livres preferem morrer a submetterem-se a tal ambição e tambem não comprehendem ou não querem comprehender que esta guerra não póde acabar sem que a guerra seja abolida ou que a ella se renuncie."

*

O sr. Poincaré em Nancy

Paris, 14 (A. H.) — Telegrapham de Nancy:

"O presidente Poincaré entregou esta manhã as insignias da Legião de Honra ao "maire" de Nancy, como recompensa da sua coragem civica.

Pronunciando um discurso allusivo [illegible]

Grande Commissão Portugueza Pró-Patria

Communicam-nos:

"Alguns membros da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria são continuamente interpellados por amigos seus, negociantes, industriaes, ou representantes commerciaes de varios ramos de negocio, sobre as resoluções tomadas pela Grande Commissão em relação á "boycottage" dos productos allemães negociados por intermedio do commercio portuguez em todo o Brasil, e nomeadamente nesta capital.

A Grande Commissão sente, assim, a necessidade de reproduzir a nota que foi publicada em todos os jornaes, no dia 6 de abril ultimo, e segundo a qual ficava confiada ao criterio de cada um a attitude a seguir neste gravissimo assumpto. São estes os termos da nota publicada:

"A Grande Commissão Pró-Patria resolveu considerar confirmada a resolução já votada por acclamação na primeira grande reunião da colonia, referente á attitude a assumir em relação aos interesses allemães, abstendo-se, porém, de estabelecer qualquer programma a seguir na pratica de tal attitude, devendo todas as medidas relativas ao assumpto ficar ao arbitrio de cada um, porquanto a Commissão Pró-Patria confia no criterio e patriotismo de todos os portuguezes que, certamente, saberão agir do modo mais conveniente e efficaz, segundo as circumstancias e guardadas as devidas considerações á neutralidade do paiz onde nos achamos."

A mesma Commissão pede-nos ainda a publicação do seguinte:

"Alguns membros da 4ª Sub-commissão, aos quaes está affecta a missão da "Propaganda Patriotica", compenetrados de seus deveres, têm agido discretamente e de um modo efficaz em relação ao caso. Alguns outros, sem temor de quaesquer circumstancias, têm procedido de modo assás significativo, dando até publicidade aos seus gestos de franca hostilidade ao commercio germanico. A todos os portuguezes cabe, pois, o dever de seguir o exemplo destes seus compatriotas, procedendo porém como lhes convier, e dentro dos limites indicados na nota da Commissão Pró-Patria. O que a todos mais compete fazer, neste momento, é cooperar para que, no combate travado com a industria e o commercio dos nossos inimigos a nossa Patria ganhe, na expansão de seu intercambio com o Brasil, o terreno que porventura seja cedido pelos nossos competidores vencidos e perseguidos."

A situação no Espirito Santo

Politica sanguinaria

Pela madrugada recebemos do nosso correspondente o seguinte telegramma:

Victoria, 14. — O contingente policial que havia seguido com destino a Alegre commetteu ali toda a sorte de barbaridades contra os opposicionistas, arrombando e varejando-lhes as casas. O povo foi espaldeirado em plena rua, havendo numerosos feridos e constando que ha mortes.

Tal contingente, segundo dizem, tem ordem para seguir para Veado.

A situação é sériamente grave, pois o governo está disposto a toda sorte de violencias. O povo, sem garantias de especie alguma, está apavorado.

ao acto, disse o chefe do Estado, ao concluir:

"A Austria e a Allemanha estão perseguidas pelo remorso e apavoradas pela indignação e odio que a sua conducta tem provocado em todo o genero humano, e pretendem que os Alliados são os unicos responsaveis pela continuação da guerra. E' uma ironia grosseira, e que a ninguem illude. A Austria e a Allemanha não nos offereceram paz, nem directa, nem indirectamente. Mas tambem não queremos que nol-a offereçam! Queremos que nol-a peçam! Não queremos submetter-nos ás condições que ellas nos dictem: queremos nós dictar-lh'as! Não queremos uma paz que deixe sobre a Europa o peso de uma constante ameaça! Queremos uma paz que tenha na restauração do Direito serias garantias de equilibrio e estabilidade! Emquanto essa paz não estiver assegurada, emquanto os nossos inimigos não se reconhecerem vencidos, não cessaremos de combater!"

*

*

A guerra em Africa

Londres, 14 (A. A.) — O general Smuts, commandante em chefe das tropas expedicionarias inglezas que operam na Africa Oriental, informou ao Ministerio da Guerra que os allemães da Africa Meridional, commandados pelo general von Beck, dirigiram um violento ataque contra as posições britannicas em Kilamantind, sendo porém, repellidos com perdas avultadissimas e não voltando a contra-atacar.

*

*

Um "Zeppelin" destruido

Londres, 14 — (A. H.) — Em Copenhague, segundo telegrammas dali enviados aos jornaes desta capital, corre com insistencia o boato de que foi destruido um "Zeppelin" ao largo oeste da costa da Noruega.

Esses boatos devem ter certo fundamento, porque de alguns pontos da costa foram avistados tres torpedeiros inglezes navegando com grande velocidade em perseguição de um "Zeppelin".

*

*

O sr. Clementel em Roma

Roma, 14 — (A. H.) — O presidente do conselho recebeu hoje o ministro do Commercio da França, sr. Clementel, com o qual conferenciou longamente sobre varios assumptos de interesse para os dois paizes.

No final da conferencia o sr. Salandra annunciou ao sr. Clementel que o rei Victor Manoel o havia condecorado com a grã-cruz de S. Mauricio e ao mesmo tempo fez-lhe entrega das respectivas insignias.

Roma, 14 — (A. H.) — Conferenciaram hoje novamente sobre assumptos que interessam os dois paizes, o ministro do Commercio da França, sr. Clementel, e os ministros da Agricultura, da Fazenda, e das Obras Publicas da Italia, e o sr. Camille Barrère, embaixador francez junto ao Quirinal.

*

*

As escolas primarias de Roma e a guerra

Roma, 14 — (A. H.) — O ministro da Instrucção Publica baixou uma portaria ordenando que as escolas primarias commemorem no dia 24 do corrente o anniversario da entrada da Italia na guerra.

Colossal stock de gravatas

Vimos na "*A' La Capitale*", á rua do Ouvidor, 161, cerca de 300 duzias de bellissimas gravatas de sêda, que serão vendidas em liquidação, de 1$500 a 3$500.

MOVIMENTO OPERARIO

Syndicato dos Sapateiros

Convidam-se os membros da commissão executiva deste syndicato para tomar parte na reunião que terá logar amanhã ás 6 horas da tarde, para preenchimento de cargos vagos e tratar de outros assumptos de maxima importancia. Conta-se com a presença de todos os companheiros.

Séde social, praça Tiradentes n. 71, sobrado.

União dos Estivadores

Conforme estava annunciado reuniu-se hontem em assembléa a União dos Estivadores. A ordem do dia constava da leitura do relatorio da commissão designada para conseguir o trabalho da descarga do kerozene da "Standard Oil" e de outras empresas que descarregam em varias ilhas da nossa bahia.

A commissão alludida desobrigou-se cabalmente do que lhe foi confiado, ficando assentado entre ella e os directores das referidas empresas a organização de regulamento dispondo sobre o trabalho dos estivadores.

Foram discutidos durante a sessão varios assumptos, sendo ainda nomeada uma commissão para proceder ao exame do balancete do primeiro trimestre do actual exercicio.

Caixa Humanitaria dos Pedreiros

Em assembléa realizada hontem, á tarde, a Caixa Humanitaria dos Pedreiros elegeu a sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, José Ribeiro de Lemos; vice, João Marinon Otilio; thesoureiro, Lucio Benevenuto; 1º secretario, Alfredo Antonio da Silva; 2º, Francisco Brun Quaresma; 1º procurador, Conrado da Silva Ribeiro; 2º, Francisco Henrique dos Santos; commissão de finanças, Fernando Emiliano Mazzuca, Alvaro Epaminondas da Costa, Carlos da Silva Almeida; commissão hospitaleira, Manoel Ignacio de Araujo, José Ferreira da Silva, Marcos Magno de Castro, José Balbino Paranhos; commissão de syndicancia: Julio José Albino Rocha, João Rodrigues da Cunha, Raymundo Oliveira Miranda, e fiscaes: Canuto C. de Almeida e José da Silva.

Esta directoria foi empossada hontem mesmo.

S. Paulo--Rio

O GRANDE ENCONTRO DE "TENNIS" HONTEM

Realizou-se hontem nos magnificos *courts* do Fluminense F. C. o encontro de tennis entre as *équipes* representativas de S. Paulo e de nossa capital.

O resultado foi uma brilhante e bem merecida victoria dos jogadores de São Paulo. Os tres pares do Estado vizinho, além de se acharem num magnifico estado de *training*, desenvolveram tactica superior á dos nossos representantes. William e Glanvill, salientaram-se entre os visitantes; sobretudo o primeiro — ex-representante da Universidade de Oxford — mostrou seu grande conhecimento, do bello *sport*, alliado a uma bella calma, que punha em evidencia a efficacia de seu jogo de collocação.

Macrcio e Nimbós, obtiveram uma bella victoria sobre Lage e Cruickshank.

Os nossos, porém, não estavam felizes.

Bello e Coimbra, em quem estavam depositadas as esperanças dos cariocas, foram batidos no primeiro *match* e m que entraram, por William e Granvill. Nesse certamen é justo que se diga, Coimbra jogou sem uma falta, ao passo que Bello se mostrou muito a dever á sua forma habitual.

A' tarde, Bello teve ensejo de exhibir suas qualidades magnificas contra Macrcio e Erasmo, e Latham e White, Lage e Crincksbank, tambem ficaram muito aquem da espectativa.

Nosso terceiro par, mão grado os esforços de Petterson, não foi bem succedido.

At é ultima hora não se sabia quem seria o companheiro de Petterson...

O movimento dos jogos foi o seguinte: William-Glauvill batem Bello Coimbra 6x3, 2x6, 8x6; Bello-Coimbra batem Latham-White 6x4, 6x1; Bello-Coimbra batem Macrcio-Erasmo 6x1, 6x3; William-Glauvill batem Lage-Cruickshank 6x3, 6x3; Lage-Cruickshank batem Latham-White 6x4, 6x4; Lage-Cruicksank batem Macrcio-Erasmo 6x3, 6x1; William-Clauvill batem Petterson-William 4x6, 6x1, 6x1; Latham-White batem Petterson-William 6x4, 8x10, 6x4; Macrcio-Erasmo batem Petterson-William 6x3, 6x4.

A *équipe* paulista derrotou a carioca por seis *matchs* contra tres, obtendo doze *setts* contra nove da carioca.

NA ARGENTINA

Congresso operario catholico

Buenos Aires, 14 (A. A.) — Hoje, á noite, effectuar-se-á, com toda a solennidade, a cerimonia da inauguração do Sexto Congresso dos Centros dos Operarios Catholicos.

Comparecerão ao acto todas as altas autoridades ecclesiasticas, representantes das autoridades civis e militares, associações e convidados.

NO PARA'

Campeonato de football

Belém, 14 (*A. A.*) — Teve inicio hontem a disputa do campeonato de "football" do encontro Radio, saindo vencedor o Brasil Sport, por cinco "goals" contra dois, do Guarany.

Hoje será disputado o segundo "match".

BRASIL--ARGENTINA

O nosso addido militar

Buenos Aires, 14 (*A. A.*) — O capitão Armando Duval, addido militar á legação do Brasil nesta capital, esteve em visita ao Circulo Militar, onde foi affectuosamente recebido pelos membros da sua directoria e socios presentes.

Improvisou-se, então, uma recepção ao addido brasileiro, a quem foi offerecida uma taça de champagne, falando por essa occasião o presidente Ricchieri, que saudou aquelle official da nação irmã, tendo o capitão Duval respondido em bello improviso.

DE PORTUGAL

Lisboa, 14. (*A. A.*) — Os negociantes de trapos e lã enviaram uma representação ao governo solicitando autorização para exportar os seus artigos, por isso que ha falta de consumo interno.

Lisboa, 14. (*A. A.*) — O governo deu autorização para ficarem residindo no paiz 119 senhoras de nacionalidade allemã, casadas com cidadãos portuguezes.

Uma noticia infundada

Circulou não só nesta capital como na cidade de Porto Alegre, tendo até *A Noite* dessa cidade, estampado uma grande publicação, que o sr. André Ghisletti, de nacionalidade suissa e residente em Paris ha longos annos, onde é proprietario do Hotel Bayard (antigo Baviere), havia sido preso no inicio da guerra como espião allemão e enviado para um campo de concentração. Além dessa, as noticias continham outras inverdades de muita gravidade.

O dr. Annibal Varges, clinico nesta capital e parente do casal Ghisletti procurou-nos, contestando tudo quanto foi affirmado, exhibindo-nos uma carta do referido cavalheiro, de março, na qual diz que, no inicio da guerra offereceu o seu hotel á Cruz Vermelha, sendo o seu offerecimento acceito. Depois de cerca de dezoito mezes o estabelecimento lhe foi entregue em perfeito estado.

Como se vê as noticias divulgadas são inveridicas.

Convém accrescentar que, no rebentar a conflagração, o Hotel Bayard tinha innumeros hospedes brasileiros, aos quaes o sr. Ghisletti adeantou importancias para regressarem ao Brasil. Neste sentido os mesmos cavalheiros distinguidos, fizeram publicar em um dos jornaes desta capital, um significativo agradecimento.

A OBRA DOS LADRÕES

Uma limpeza em regra

A casa da rua Andrade Pertence numero 35, residencia do dr. Leopoldo Prado, foi visitada pelos ladrões, que, arrombando portas e moveis, não só levaram roupas como tambem joias e objectos de valor, entre os quaes, bengalas e um chapéo de sol com castão de ouro.

A policia do 6º districto recebeu a queixa, promettendo... providenciar!

Por meio de chaves falsas, os amigos do alheio audaciosamente penetraram na residencia do sr. Osorio José Cardoso, na rua da Lapa n. 92.

Quanto puderam apanhar levaram elles, sem conseguir que a policia os levasse tambem.

A Inspectoria de Obras contra as Seccas terminou, recentemente, a perfuração de mais tres poços tubulares no Estado do Ceará. O primeiro, na "Villa Maria de Lourdes", propriedade do dr. Cesar Rossas. E' de pequena profundidade, pois tem apenas 26m.50, dos quaes 20m.80 foram revestidos com tubos de oito pollegadas. A agua é de boa qualidade.

O segundo, na "Villa Simões", propriedade de Antonio Simões de Oliveira. Tem este poço 19m.00 de profundidade, sendo revestidos 15m.00 com tubos de oito pollegadas. A descarga horaria é de cerca de 1.000 litros d'agua de boa qualidade, cuja columna attinge á altura maxima de 4m.50, estavel nesse nivel.

O terceiro, na "Villa Rochinha", propriedade de Paulino de Oliveira Rocha. E' o de menor profundidade, visto como tem só 18m.50. O revestimento, que foi feito com tubos de oito pollegadas, como dos dois outros, tem 15m.00 de extensão. A agua é de boa qualidade.

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS & RECLAMOS

A FESTA ARTISTICA DE CLARA WEISS

Como annunciamos, realiza-se hoje á noite no theatro Carlos Gomes a festa artistica de Clara Weiss, primeiro soprano da companhia Marezca.

A "soirée d'honneur" da gentil artista, que tem sabido conquistar a sympathia da platéa pela leveza que dá aos papeis que se confia — porque Clara além de ser uma artista de merito... [illegible]

A COMPANHIA LYRICA VAE PARA O APOLLO

[illegible]

UM FILM DE GUERRA, NO ODEON

[illegible]

AS MATINÉES CHICS, DO TRIANON

[illegible]

RECITA DE AUTORES

[illegible]

COMPANHIA PALMYRA BASTOS

[illegible]

VARIAS

[illegible]

O CARTAZ DO DIA

NOS THEATROS

APOLLO — A companhia Ruas realiza hoje... [illegible]

REPUBLICA — A grande e excellente companhia de Americas Circus apresenta hoje... [illegible]

S. JOSÉ — [illegible]

S. PEDRO — [illegible]

TRIANON — [illegible]

NOS CINEMAS

UM FILM SENSACIONAL, NO PARISIENSE

[illegible]

o seu publico, annuncia para a proxima quinta-feira uma "première" sensacional... [illegible]

UM FILM DE SARDOU, QUINTA-FEIRA, NO PATHE'

"A mordaça", o celebre e conhecido romance de Victorien Sardou... [illegible]

PARISIENSE — [illegible]

PATHE' — Henry Roussel, mlle. Renée Sylvaire e Camillo de Riso são os tres artistas... [illegible] ex. o sr. deputado", engraçadissimo vaudeville tambem em dois actos. Serão exhibidos inda um film de actualidade "A conferencia dos Alliados em Paris e a recepção do principe Alexandre na mesma cidade", e "Dever da vingança", "Capolavoro" da Savoia-Film, tres extensos actos de empolgantes aventuras.

ODEON — Mais um estupendo programma novo offerece hoje aos seus innumeros "habitués" o "chic" salão da Companhia Cinematographica... [illegible]

AVENIDA — [illegible]

PARIS — [illegible]

IDEAL — [illegible]

IRIS — Mais um successo grandioso está reservado a este estimado cinema, cujos "habitués" terão hoje as primicias de um magestoso programma constituido de nada menos de 12 actos, repletos de emoção. São estes os dois films sensacionaes que hoje representará o IRIS — "Marcella", empolgante drama em 6 actos", no qual tem um de seus brilhantes e arrebatadores trabalhos a laureada e bella Hesperia; "O valle da morte", notavel obra de Fox, em 6 vigorosos e intensos actos.

NO REALENGO

A dynamite será um meio de resolver velhas questões?

No predio n. 11 da rua Bomfim, no Realengo, explodiu uma bomba, que havia sido collocada por mãos criminosas, na janella daquella casa, onde reside o sr. Francisco de Almeida Couto Seixas, seu proprietario. O sr. Couto Seixas é estafeta dos Telegraphos.

A explosão da bomba causou sérios estragos na cozinha do sr. Couto Seixas. Um dos tijolos da janella foi arremessado com violencia sobre a cama desse senhor e, por certo, se elle ali se encontrasse teria sido morto.

Em sua casa achavam-se seu irmão e uma empregada menor, sendo que aquella, com o susto, caiu, quasi luxando um braço.

A policia do 23º districto teve queixa por parte do sr. Couto Seixas, que declarou que ha tempos tivera um attricto, por questões de dinheiro, com o pedreiro José Lameirão.

A policia do 23º, effectuando diligencias, prendeu hontem Lameirão, ás 3 horas da tarde e vae interrogal-o.

O sr. Seixas julga-se sériamente ameaçado por Lameirão e pediu garantias de vida á policia.

NO MAR

Desastre casual

Hontem, pela manhã, quando a bordo da lancha de pesca *Avante* seu tripulante Domingos Francisco Marques procurava engatar no arame ao mastro o páo de descarga, fel-o com tanta infelicidade, que o mesmo caiu, ferindo-o gravemente na cabeça.

Communicado o facto á Policia Maritima, esta fez transportar o infeliz para terra, onde foi medicado pela Assistencia, que o removeu em seguida para a Santa Casa.

BANCO DO BRASIL

Florianopolis vae ter uma agencia

Florianopolis, 14 — (A. A.) — Causou boa impressão a noticia da proxima installação aqui de uma agencia do Banco do Brasil.

OS QUE MORREM NA SANTA CASA

Uma victima dos automoveis

Para uma das enfermarias da Santa Casa foi removido no dia 9 do corrente, sem fala, victima de um automovel, um individuo de côr branca e que mais tarde foi reconhecido pela propria mãe como sendo Antonio Joaquim dos Santos, de 51 annos e residente á rua Thomaz Coelho n. 20.

Hontem, veiu o infeliz, após atrozes soffrimentos, a fallecer, sendo seu cadaver removido para o Necroterio, onde o dr. Diogenes Sampaio, medico legista, procedeu a autopsia, attestando como "causa mortis" traumatismo craneano.

O enterro da victima da furia dos automoveis foi feito hontem, á tarde, na necropole de S. Francisco Xavier.

O CONTESTADO

O sr. Fleming em Florianopolis

Florianopolis, 14 — (A. A.) — Chegaram hoje a esta capital o capitão de fragata Thiers Fleming e o capitão Godofredo Oliveira, ajudante de ordens do coronel Felippe Schmidt, governador do Estado.

HUMANO E PROVEITOSO

Dez mil e duzentas pessoas já se utilisaram do gabinete que a Casa Vieitas, á rua da Quitanda n. 99, installou na sua secção de optica para exame rigoroso e gratuito da vista e determinação do grão exacto que cada pessoa examinada deve usar.

Da utilidade desse exame não é necessario encarecer a vantagem, pois muita gente, por ignorancia do grão das lentes de que se deve servir, tem visto aggravar-se de dia para dia a fraqueza do orgão visual e não são poucas as pessoas que pelo mesmo motivo têm chegado á cegueira.

TURF

A corrida de hontem no Derby

"Interview" levanta o grande "Seis de Março"

Realizou hontem o Derby-Club a sua quinta corrida de temporada, disputando o Grande Premio "Seis de Março". A concorrencia não foi grande, mas houve animação regular, passando pela casa das apostas cerca de oitenta contos. Os pareos, transcorridos com lisura, deram margem a peripecias emocionantes, taes como as chegadas do Grande Premio, e dos pareos Cosmos, Itamaraty, Dois de Agosto e Dr. Frontin.

O Grande Premio "Seis de Março" foi ganho com algum esforço por Interview, sobre Estilhaço, que aproveitando uma escapada inicial, correu folgado na frente cerca de dez corpos, resistindo por isso tenazmente á atropelada do filho de Tanus, que só no distanciado com elle emparelhou, para vencer no final por meio corpo, dirigido com calma por E. Rodriguez. Dos restantes parelheiros inscriptos, apenas se salientou Mysterioso, que appareceu no ultimo percurso, instigado pelo bridão de Marcellino, obtendo a 3ª collocação.

Domingos Ferreira repetiu, ainda uma vez, a sua velha façanha de jockey competente e feliz: ganhou cinco vezes, montando em seis. Fez com Pajonal um lindo *doublet*, triumphando egualmente com Estillete, Jandyra e Argentino.

A festa sportiva terminou já com a noite escura, mal se vendo a corrida dos animaes no 7º pareo.

Eis o resumo da ordem em que foram disputados os pareos e das collocações obtidas pelos differentes parelheiros alistados:

1º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros. Premios: 1:000$ e 200$000.
BLISS, m. al., 5 annos, por Marter Maggie e Fill View, do Stud Gladiador, R. Cruz, 52 kilos 1º
Miss Florence, Gibbons, 50 . . . 2º
Feniano, D. Ferreira, 52 . . . . 3º
Francia, O. Coutinho, 50 . . . . 4º
S. Clemente, D. Suarez, 50 . . . 5º
Balila, Zalazar 6º
Rateios: Bliss em 1º, 35$700; dupla (13), 57$700.
Tempo: 99 4/5".
Movimento de apostas: 5:922$000.

2º pareo — COSMOS — 1.609 metros. Premios: 1:200$ e 240$000.
PAJONAL, m. al., 3 annos, por Old Man e Pillodex, do Stud Brasil, D. Ferreira, 55 kilos . . 1º
Otaner, P. Zabala, 54 . . . . 2º
Image, D. Vaz, 53 . . . . 3º
Aragon, Araya, 54 . . . . 4º
Não correram Lady Pericles e Trunfo.
Rateios: Pajonal em 1º, 18$600; dupla (13), 19$100.
Tempo: 106 2/5".
Movimento de apostas: 9:752$000.

3º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros. Premios: 1:200$ e 240$000.
ESTILLETE, m., z., 3 annos, por Fox Flyer e Narcisa, de mme. B. Machado, D. Ferreira, 52 kilos 1º
Ganay, E. Rodriguez, 52 . . . . . 2º
Cangussú, C. Ferreira, 52 . . . . 3º
Gragoatá, Gibbons, 47 . . . . . . 4º
Não correram Flaneur e Escopeta.
Rateios: Estillete, em 1º, 18$000; dupla (12), 20$600.
Tempo, 108 1/5 ".
Movimento de apostas, 12:136$000.

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:300$000 e 260$.
JANDYRA, f., al., 5 annos, por Veles e Celerina, de mme. B. Machado, D. Ferreira, 54 kilos.. .. 1º
Claimant, Michaels, 54.. .. .. .. 2º
Voltaire, F. Barroso, 52.. .. .. 3º
Flamengo, E. Rodriguez, 54.. .. 4º
Maipu', A. Souza, 54.. .. .. .. 5º
Rateios: Jandyra, em 1º, 20$200; dupla, (23), 30$600.
Tempo, 107 1/5 ".
Movimento de apostas, 13:826$000.

5º pareo — GRANDE PREMIO SEIS DE MARÇO — 1.750 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.
INTERVIEW, m., al., 3 annos, por Tanus e Klaby, do Stud Palmeiras, E. Rodrigues, 56 kilos... .. .. 1º
Estilhaço, P. Zabala, 51.. .. .. 2º
Mysterioso, Marcellino, 50.. .. .. 3º
Samaritano, J. Coutinho, 56.. .. 4º
Guaporé, C. Ferreira, 49.. .. .. 5º
Houli, Gibbons, 56.. .. .. 6º
Não correu Triumpho.
Rateios: Interview, em 1º, 11$600; dupla (34), 22$200.
Tempo, 117 2/5 ".
Movimento de apostas, 13:351$000.

6º pareo — DR. FRONTIN — 1.700 metros — Premios: 2:000$000 e 400$.
ARGENTINO, m. zaino, 4 annos, por Delarey e Camine, do Stud Brasil, D. Ferreira, 53 kilos.. .. .. 1º
Espana, Araya, 53.. .. .. 2º
Corncob, Marcellino, 51... .. .. 3º
Zingaro, J. Coutinho, 55.. .. .. 4º
Hebréa, D. Vaz, 51.. .. .. 5º
Volupte-Chaste, Michaels, 49.. .. 6º
Rateios: Argentino, em 1º, 44$600; dupla (12), 49$900.
Tempo, 112".
Movimento de apostas, 15:938$000.

7º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1609 metros — Premios: 1:200$000 e 240$000.
PAJONAL, m. al. 3 annos, por Old Man e Pillodex, do Stud Brasil, Domingos Ferreira, 52 kilos 1º
Nyon, J. Coutinho, 55.. .. .. .. 2º
Hatpin, W. Oliveira, 50.. .. .. 3º
Paraná, Michaels, 50.. .. .. .. 4º
Pistachio, R. Cruz, 52.. .. .. .. 5º
Rampelion, Zabala, 50.. .. .. .. 6º
Rateios: Pajonal, em 1º, 27$000; dupla (34), 74$600.
Tempo, 107 3/5 ".
Movimento de apostas, 9:616$000.
Movimento total da casa da poule, 80:550$000.

AS FINANÇAS DO JOCKEY-CLUB DE BUENOS AIRES

E' uma nota quasi sensacional a que em seguida transcrevemos, extraida de um jornal de Buenos Aires. Não póde haver, é facto, termo de comparação entre o nosso e o turf portenho. Seria o mesmo que pretender traçar um parallelo entre a força de um elephante e a de uma pulga. Tão irrisoria seria esta pretenção como aquella; em ambos os casos a disparidade se equivale. Mas o que é facto é que, apezar da mediocridade do nosso turf, as sociedades que o exploram não têm tido grandes *superavits* e sabemos mesmo que uma dellas, no exercicio passado, accusou pequeno *deficit*. Mas este *deficit*, comparado com o do Jockey Club de Buenos Aires é nada.

Leiam o que diz aquelle diario argentino:

"Até agora, eram raras as instituições do paiz, qualquer que fosse a sua natureza, não attingidas pelos effeitos da intensa crise que nos flagella, e, realmente, póde se affirmar, que, em mais de um desses raros casos, a immunidade a que alludimos é mais apparente que real.

Disso nos dá uma prova evidente o Jockey Club, a quem todo mundo suppõe a coberto de todo o risco pela natureza e origem de suas operações; sem embargo, o balanço annual accusa um *deficit* de 573.658 pesos, moeda nacional.

De que provém semelhante *deficit*, inesperado para uns e inexplicaveis para outros? Sem duvida alguma de que, apezar de todas as advertencias das circumstancias — certamente bem claras e reiteradas — se persistiu e se persiste na manutenção dos dispendiosos gastos que demanda o "desenvolvimento da raça cavallar", tanto mais quanto se adopta este conceito com demasiada amplitude.

Antes de tudo e em face da aggravação da crise o que se tornava imprescindivel era a abstenção de certos *interesses creados*, e pensar-se unicamente nos fundamentos da instituição; era mister cortar, sem piedade, nos premios classicos e não classicos e na lista das subvenções. Estas poderão ser muito favoraveis aos criadores de *pur sang*, porém, trazem pesados onus á instituição.

Não é sómente por este motivo que o regimen financeiro fraqueou: o "Jockey Club", como instituição social, custou e custa muito caro.

Felizmente, tudo é questão de amoldar-se ás circumstancias e submetter-se ás suas imposições; o meio milhão rapidamente será recuperado se houver tino e energia para cortar no frondosissimo presupposto da instituição.

Estas economias, imprescindiveis, devem ser a pedra angular do programma da nova directoria, que se vae eleger. No exterior ha exemplos magnificos que devemos imitar e, por outro lado, já que o Jockey-Club é unico aqui, bastava o bom senso, a noção exacta da realidade, assim como a das responsabilidades que advêm da investidura desses cargos, para orientar os seus detentores na obra que têm a emprehender, sem visar outro interesse que não o da aggremiação, cujos destinos vão guiar."

EXERCICIOS MILITARES

Um "raid" de infanteria

Florianopolis, 14 — (A. A.) — No "raid" de infanteria, hontem realizado, por iniciativa do Tiro n. 40, obteve o primeiro logar um sargento da Força Policial.

O AÇUDE DE CATU'

Ninguem pretendeu arrombal-o

Fortaleza, 14 — (A. A.) — Está verificado que não se quiz arrombar o açude de Catú, tendo sido apenas aberto um sangradouro. As autoridades deram as necessarias providencias sobre o caso.

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

Haverá hoje uma assembléa

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão nobre do Club Militar, á avenida Rio Branco, uma assembléa geral da Cooperativa Militar do Brasil, para apresentação do relatorio, parecer do conselho, eleição do novo conselho e mais assumptos de interesse da sociedade.

POR CAUSA DO FOOTBALL

Caiu da barreira e fracturou o craneo

Distraido com as evoluções de uma partida sensacional que realizava hontem, á tarde, o America Football Club, um menino, de cerca de 13 annos de edade, esqueceu que estava sobre perigosa ribanceira do morro que fica em frente á rua Campos Salles, no Haddock Lobo.

Um movimento de enthusiasmo e o pequeno, escorregando, despencou do alto, vindo fracturar a cabeça no solo.

Em estado grave foi removido pela policia do 15º districto para a Santa Casa de Misericordia, depois de receber os primeiros curativos no Posto Central de Assistencia.

O commissario de serviço apenas conseguiu saber que a victima mora na casa n. 5 da rua Francisco Eugenio n. 315.

NA RUA DE S. PEDRO

Colhido por um auto

Ao passar hontem, á tarde, pela rua de S. Pedro, o auto n. 2.740 atropelou o menor de 10 annos Antonio Paes, residente no n. 28 da mesma rua, ferindo-o em diversas partes do corpo.

A Assistencia medicou-o, deixando-o em tratamento em sua residencia.

O *chauffeur* do auto, Euripedes Maria Ferreira, foi preso e autoado em flagrante no 3º districto.

"JORNAL DAS MOÇAS"

Essa revista, que já se impoz no mundo feminino, circulará amanhã, trazendo interessante texto em que figuram producções literarias de valor, além de uma cuidada secção infantil, instantaneos, etc.

O CAMPEONATO DE FOOTBALL

O Botafogo e o America derrotaram os seus competidores

A Coherencia, essa linda palavra que os povos de todo o mundo consagram, nem sempre é tratada com a devida consideração nos diversos ramos através dos quaes se desenvolve a actividade dos miseros mortaes collocados sob a egide do rei dos peccados, a que se convencionou chamar S. Majestade o Demonio.

Aqui, entre nós, no terreno popular de "foot-ball", a coherencia anda tão por baixo como a sua infeliz irmã, a Logica.

Nesta ultima já ninguem mais fala. Torna-se tão frequente a sua inapplicabilidade, que se não dá fé das peças que lhe pregam!

Mas, a Coherencia...

A Coherencia, nas liças cariocas, tem soffrido profundos abalos, sómente comprehendidos por aquelles que ainda se dão ao luxo de raciocinar em assumptos escabrosos do "sport" que nos mandou a velha Inglaterra. E esses golpes tendem a aggravar-se!

Ora, vejamos o que se passou hontem no campo do Botafogo, perante enorme concorrencia, na effectuação da partida de primeiros "teams" entre o club local, o glorioso campeão de 1910, e o S. Christovão.

Na primeira parte da luta, os jogadores do Botafogo, contra a espectativa geral, puzeram em jogo uma acção decidida e orientada, que, em parallelo com a do adversario, é de justiça dizer-se que a ultrapassou. Em dois minutos de contenda, os alvi-negros marcaram o seu primeiro "goal" e andaram rentes em repetir o feito succulento por varias outras vezes. Comtudo, fizeram um ponto e nesse ponto se cifrou a sua superioridade sobre a representação rival, quando finalizou o primeiro meio-tempo.

No segundo periodo trocaram-se radicalmente os papeis. Se os do Botafogo obtiveram vantagens technicas na parte precedente, os do S. Christovão obtiveram-n'as mais pronunciadas nesta ultima. Póde-se dizer sem receio que o Botafogo raramente andou pelas immediações das linhas de "goal" antagonicas.

Vamos agora passar em ligeira revista os grupos combatentes. O do São Christovão pareceu-nos o mesmo conjunto veloz, homogeneo e combinado, que anda mettendo medo aos concorrentes nesta temporada cheia de tão lindas promessas.

O do Botafogo, com a exclusão dos elementos britannicos, Clapsol e Masson, por Léo e Vadinho, melhorou sensivelmente, mostrando-nos uma linha offensiva mais orientada e efficiente.

A linha de halves está ainda fraca, sendo Jones o seu melhor componente. Os backs são firmes e destemidos — a firmeza de Wiggand vae a calhar no denodo de Osny. Em actuação collectiva, a *équipe* deixa a desejar. A sua reconstituição é deveras recente para que se lhe tenha o direito de exigir por agora essa cohesão.

O jogo foi iniciado, sob a direcção do sr. Tulk, do Rio Cricket, ás 3.40 da tarde. A saida pertenceu ao Botafogo. Aos dois minutos, Teague, center-half, aproveitando-se de optima emergencia, adquire o primeiro *goal* do Botafogo, com vigoroso *shot*.

Atacando com pertinacia o *team* alvi-negro, mais um *goal* é feito por elle. Marcou-o Aloysio. Uma decepção estava reservada aos socios da sociedade colhida pelo beneficio: o juiz, aliás com acerto, considerou o *goal offside*. Depois de um forte *shot* de Menezes que resalta na trave, Léo recebe a rebatida mas, com uma cabeçada, põe a bola por sobre o *goal*. Muitas e perigosas investidas do Botafogo são observadas. Raramente são ellas cortadas por outras do S. Christovão. Sylvio, deste, achava-se num de seus máos dias.

No segundo meio tempo o papel dos contendores trocou-se.

Parece até moda essa troca de figura! Em quasi todos os jogos deste anno — dos poucos effectuados — isso é um tal e qual de demonstração de chic sportivo. E assim sendo o São Christovão apossou-se do terreno rival, obrigando os seus defensores a uma contracção notavel nas linhas que occupavam. Repercutiu essa phase no primeiro *goal* de S. Christovão, do qual se fez autor Sylvio, aos dez minutos de peleja, emendando um centro de Pederneiras. Dahi por deante as investidas dos rapazes visitantes foram se accentuando com perigo, deixando os adversarios de transpôr-lhes o campo durante largo tempo.

O juiz pune um *foul* occasionado por um ponta-pé intencional de Rollo sobre Jones, infracção que, a nosso ver, deveria merecer um correctivo mais energico que um free-kick.

Esperava-se que o empate persistisse até o termo da luta ou o S. Christovão o desequilibrasse em seu proveito. Mas tal não aconteceu.

Faltando seis minutos para o final, o Botafogo carrega sobre o *goal* contrario, e, de um centro magnifico de Arlindo, Menezes vasa o derradeiro posto inimigo. As demonstrações de regosijo dos sympathicos do Botafogo se intensificaram ao delirio, principalmente pelo inesperado do lance.

A partida terminou ás 5.12 com a victoria dos locaes por 2x1.

Os *teams* eram os seguintes.

Botafogo: — Cyro; Wiggand e Osny; Jones, Teague e Pulleu; Menezes, Aloysio, Vadinho, Léo e Arlindo.

S. Christovão: — Cardoso; Moitinho e Rubens; Sebastião, Cantuaria e Lewerett; Pederneiras, Heitor, Alemão, Rollo e Sylvio.

Movimento da prova: — Saida, Botafogo, 3.40; 1º goal, Botafogo, Teague, 3.42; meio-tempo, 4.20; saida, São Christovão, 4.32; 1º *goal*, S. Christovão, Sylvio, 4.52; 2º *goal*, Botafogo, Menezes, 5.6; Final, Botafogo, 2x1, 5.12.

O S. Cristovão fez tres *corners* e o Botafogo dois.

Nos segundos *teams* venceu ainda o Botafogo por 4 *goals* a 2.

O AMERICA VENCE O ANDARAHY

No outro encontro de campeonato, realizado no campo do Andarahy entre este club e o America, venceu o America por 2x0 nos primeiros *teams* e 14x1 nos segundos.

EM NICTHEROY

Instituto Historico e Geographico

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, na séde da Sociedade B. Amparo Operario, em Nictheroy, a cerimonia da posse da nova directoria do Instituto Historico e Geographico Fluminense.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio do conceituado capitalista, commendador Antonio dos Santos Carvalho, chefe das officinas da Fundição Indigena, da qual é socio.

Trabalhador incansavel e possuidor de apreciaveis qualidades, tem o commendador Carvalho se imposto á estima de todos que delle se approximam, e que terão, assim, ensejo de testemunhar-lhe o jubilo que lhes causa a commemoração da sua data natalicia.

Passa hoje a data natalicia do dr. Henrique Gonçalves da Cunha, nosso activo correspondente em Petropolis.

Por motivo do anniversario do distincto moço, que é tambem sub-delegado de policia na cidade serrana, amigos e companheiros far-lhe-ão hoje significativa manifestação para a entrega de custoso mimo.

Fazem annos hoje:

— a sra. d. Eunice Leitão de Almeida, esposa do major Leitão de Almeida, secretario do Gremio Rio Grandense do Norte;
— mlle. Alzira Silva, filha do capitão Manoel José da Silva;
— o dr. Alarico Damasio, distincto clinico em Icarahy;
— o major José Izidro Teixeira Leite, fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio, residente em Mangambemina;
— o tenente João Albertino Damasceno, funccionario da Casa de Detenção;
— o menino Esdras, filho do capitão Martino Moscoso, funccionario postal;
— o sr. Casemiro Lopes da Silva, empregado no commercio;
— mlle. Marietta Pimenta;
— o academico Godofredo Barbariz, filho do major Ernesto Barbariz;
— o pharmaceutico Albino de Almeida Cardoso, acreditado negociante desta praça;
— o sr. Emilio Ramos, funccionario da Armada.

CONFERENCIAS

Miss. Ruth Rouse, secretaria-viajante da Associação Christã de Moças, realizará, hoje, ás 8 horas da noite, na séde daquella associação, á rua da Quitanda n. 47, uma importante conferencia, cujo thema é o seguinte: — "As moças estudantes e a guerra actual".

VIAJANTES

Em companhia de sua familia, o major Othon Braga regressa hoje para Piquete, pelo rapido paulista.

COMMERCIO

Rio, 13 de maio de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, ao meio dia, deverá realizar-se a assembléa da Companhia Administração Garantida; á 1 hora da tarde, as da Sociedade Anonyma Fabrica Hoelmann e da Companhia Industrial Santo Ignacio; ás 2 horas da tarde, a da Cooperativa Militar do Brasil, e ás 7 horas da noite, a da sociedade anonyma Casa Lenzinger.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia de Fiação e Tecidos S. Felix, dia 16, á 1 hora.
Companhia Morro da Mina, dia 17, á 1 hora.
Banco do Brasil, dia 20, á 1 hora.
Companhia Usinas de Productos Chimicos, dia 20, ás 2 horas.
Companhia de Seguros de Vida "Guanabara", dia 20, ás 3 horas.
Sociedade Brasil Mercantil, dia 22, ás 3 horas.
Empresa Auto-Avenida, dia 24, ás 2 horas.
Companhia Estradas de Ferro Noroeste do Brasil, dia 27, ás 2 horas.
Sociedade anonyma Casa Colombo, dia 30, á 1 hora.
Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, dia 30, á 1 hora.
Companhia Siderurgica Brasileira, dia 30, ás 1 hora.
Companhia Propriedades Fluminenses, dia 31, á 1 hora.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Standard Oil Company of Brasil, dia 20, ás 2 horas.
Fallencia de B. Rabello & C., dia 30, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Na Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de machinas diversas, dia 15, ao meio dia.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para construcção de um pavilhão na rua Miguel de Frias, dia 18, ás 2 horas.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para illuminação electrica, publica e particular da ilha de Paquetá, dia 29, á 1 hora.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909:

Preços para lotes:	Minimo	Maximo
	100 kilos	
Arroz nacional, esp.	[illegible]	[illegible]
Dito idem, superior	[illegible]	[illegible]
Dito idem, bom	[illegible]	[illegible]
Dito idem, regular	[illegible]	[illegible]
Dito idem do Norte branco	[illegible]	[illegible]
Dito idem do Norte, rajado	[illegible]	[illegible]
Dito agulha, estrangeiro, de 1ª	[illegible]	[illegible]
Dito idem, de 2ª	Não ha	
Dito inglez	[illegible]	[illegible]
Farinha de mandioca, de Porto Alegre:		
Grossa	Não ha	
Especial	[illegible]	[illegible]
Fina	[illegible]	[illegible]
Peneirada	[illegible]	[illegible]
Farinha de mandioca, de Laguna:		
Grossa	[illegible]	[illegible]
Feijão de Porto Alegre	[illegible]	[illegible]
Dito idem, da terra	Não ha	
Dito idem, de Santa Catharina	[illegible]	[illegible]
Feijão manteiga, nac.	[illegible]	[illegible]
Dito de côres div., idem	[illegible]	[illegible]
Dito mulatinho, idem	[illegible]	[illegible]
Dito amendoim, idem	[illegible]	[illegible]
Dito branco, idem	[illegible]	[illegible]
Dito vermelho, idem	[illegible]	[illegible]
Dito enxofre, idem	[illegible]	[illegible]
Dito branco, estrangeiro	[illegible]	[illegible]
Dito amendoim, idem	[illegible]	[illegible]
Dito fradinho, estrang.	[illegible]	[illegible]
Milho amarello da terra	[illegible]	[illegible]
Dito branco da terra	[illegible]	[illegible]
Milho mixto, idem	[illegible]	[illegible]
Dito amarello, do Norte	Não ha	
Canjica	[illegible]	[illegible]
Alpista nacional	[illegible]	[illegible]
Dita estrangeira	Não ha	
Farello de trigo	[illegible]	[illegible]
Amendoim em casca	[illegible]	[illegible]
Tremoços	[illegible]	[illegible]
Ervilhas estrangeiras	[illegible]	[illegible]
Fubá de milho	[illegible]	[illegible]
Tapioca nacional	[illegible]	[illegible]
Polvilho, idem	[illegible]	[illegible]
	Kilogramma	
Alfafa, idem	$280 a	[illegible]
Dita estrangeira	$280 a	[illegible]

Matte em folha	$400 a	$560
Batatas nacionaes	$180 a	$260
Manteiga de Minas	2$400 a	2$800
Carne de porco, do Rio Grande	$950 a	1$000
Dita do Paraná e Santa Catharina	1$000 a	1$160
Toucinho	1$040 a	1$240
	60 kilos	
Banha de Porto Alegre, lata de 2 ks.	86$400 a	88$800
Dita idem, lata de 20 kilos	88$800 a	90$000
Dita da Laguna, lata grande	75$600 a	90$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos	Não ha	
Dita idem, lata de 10 kilos	Não ha	
Dita de Minas, lata de 2 kilos	Não ha	
Dita idem, lata grande	70$800 a	73$200
Linguiça do Rio Grande	1$500 a	1$600
Cebolas do Rio Grande, cento	2$400 a	2$800
Vinho do Rio Grande, pipa	160$000 a	180$000

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Amsterdam e escs., "Amstelland"	15
Nova York e escs., "Vauban"	16
Rio da Prata, "Vestris"	16
Portos do norte, "Sergipe"	16
Portos do norte, "Javary"	17
Norfolk e escs., "Taquary"	18
Portos do norte, "Olinda"	19
Portos do sul, "Maroim"	19
Portos do sul, "Saturno"	19
Rio da Prata, "Darro"	20
Nova York e escs., "Minas Geraes"	20
Rio da Prata, "Garonna"	22
Inglaterra e escs., "Ortega"	23
Inglaterra e escs., "Araguaya"	24
Bordéos e escs., "Sequana"	26
Rio da Prata, "Desna"	26

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Amstelland"	15
Ilhéos e escs., "Philadelphia"	15
Nova York e escs., "Vestris"	16
Rio da Prata, "Vauban"	16
Laguna e escs., "Mayrink"	18
Portos do norte, "Maranhão"	17
Portos do sul, "Itajubá"	18
Aracajú e escs., "Itaituba"	18
Laguna e escs., "Anna"	18
Inglaterra e escs., "Darro"	20
Portos do sul, "Maroim"	22
Bordéos e escs., "Garonna"	22
Callão e escs., "Ortega"	23
Imbituba e escs., "Itaperuna"	23
Rio da Prata, "Araguaya"	24
Portos do norte, "Bahia"	24
Maceió e escs., "Capivary"	25
Recife e escs., "Javary"	25
Rio da Prata, "Sequana"	26
Inglaterra e escs., "Desna"	26
Montevidéo e escs., "Saturno"	26

AVISOS

O DR. OSWALDO DE OLIVEIRA é de novo encontrado diariamente no seu consultorio á rua 7 de Setembro, 33.

UM CHAPÉO ELEGANTEMENTE acabado, com chic e graça: só é encontrado na Casa Aguiar. R. Theatro, 13. M 2725

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Guahyba, para Recife, Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Deseado, para Lisboa e Inglaterra, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, e cartas para o exterior até ás 8 horas.

Cavour, para Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2, idem com porte duplo e cartas para o exterior até á 1 hora da tarde, e objectos para registrar até ás 11 horas da manhã.

Strabo, para Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 hora da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Spencer, para Las Palmas e Liverpool, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde, e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Vauban, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

Vestris, para Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

SECÇÃO LIVRE

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
AO PUBLICO

Tendo *O Imparcial* de ante-hontem publicado a noticia abaixo transcripta, que fere os creditos desta Companhia, endereçamos á redacção daquelle orgão uma carta demonstrando a sem razão da referida noticia e pedindo á mesma folha uma rectificação a que nos julgavamos com direito.

Não tendo lido hoje n'*O Imparcial* a publicação de nossa defesa, como esperavamos, somos forçados a publical-a por estas columnas, collocando assim esse caso nos seus verdadeiros termos.

Aproveitamos o ensejo para dar tambem publicidade a um documento da maior valia: — a carta do sr. Hildebrando Crissiuma, declarando nada lhe dever esta Companhia.

Pela Companhia de Loterias Nacionaes.

A DIRECTORIA.

O BILHETE DA LOTERIA DE 500 CONTOS

Acham-se nesta cidade os srs. José da Cunha Porto e Hildebrando Crissiuma, empregados da casa Lopes & Fernandes, de S. Paulo, e proprietarios do bilhete premiado com 500 contos na extracção de 8 de abril passado.

O pagamento não foi ainda realizado e a caução de 500 contos feita pela Companhia no Thesouro não garante os pagamentos de premios, responsavel como está pelas contribuições atrazadas, no valor approximadamente de 1.000 contos e pelas quaes entra quinzenalmente a empresa exploradora do contrato com a prestação de 33:333$333.

Ha um caso novo nesse facto. Os portadores de bilhetes pensam que o Governo perdeu o direito sobre a caução uma vez que houve novação de divida, que pelo prazo concedido não se acha vencida e por consequencia não é exigivel ainda.

Tendo o Governo por essa fórma aberto mão da caução, pertence essa aos portadores dos bilhetes, respondendo, de accordo com a lei, precipuamente, pelo pagamento dos premios. Assim sendo, os portadores desse bilhete devem julgar-se garantidos pela referida caução.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1916. — Illmo. sr. director d'*O Imparcial* — Rio de Janeiro.

Foi com um sentimento de profunda surpresa que lemos o artigo publicado por essa folha, em seu numero de hoje, sob a epigraphe — "O BILHETE DA LOTERIA DE 500 CONTOS."

Habituados a apreciar a critica do vosso jornal [illegible] não poudemos deixar de nos sentir acabrunhados com o mesmo artigo, que fere os creditos de uma empresa importante, confiada á nossa direcção, sem que ao menos fossemos siquer ouvidos préviamente, dada a gravidade da falsa informação, talvez procedente de alguns de seus muitos inimigos occultos.

Podemos affirmar a v. s., por communicação recebida de nossos agentes em S. Paulo, srs. Julio Antunes de Abreu & C., que o sr. Hildebrando Crissiuma, um dos possuidores do bilhete a que se refere a vossa noticia, já está integralmente pago da quantia de 250 contos que lhe coube por sorte no referido bilhete; e quanto ao outro possuidor, o pagamento está marcado de accordo com elle, para segunda-feira proxima, 15 do corrente.

Apesar de todas as perseguições [illegible] que é victima, desamparada por completo dos poderes publicos, gravemente prejudicada por uma concorrencia illegalissima de loterias clandestinas e jogos de toda a especie que proliferam nesta cidade, sem que se tome a menor providencia para a devida repressão, a Companhia de Loterias vae cumprindo todas as obrigações e compromissos do seu contrato, quer perante o governo, quer perante o publico.

Já vê v. ex., sr. redactor, que o caso é muito diverso da noticia levada a essa redacção; pelo que esperamos de seu espirito de justiça a rectificação a que nos julgamos com direito.

Com a maior consideração nos subscrevemos — De v. s. — Atto. e cro. — Pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — *A directoria.*

S. Paulo, 12 de maio de 1916. — Illmos. srs. Julio Antunes de Abreu & C. — Capital. — Amigos e srs.

Tendo lido noticias, transcriptas em telegrammas, dos jornaes do Rio, que visam desacreditar a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, e nas quaes se fazia referencia á minha pessoa, como não tendo recebido a parte que me coube do premio da loteria de 500 contos, extraida a 8 de abril proximo passado, apresso-me, a bem da verdade, a declarar que a referida Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil nada me deve, tendo satisfeito integralmente, por intermedio de vv. ss., a importancia de 250:160$000 (duzentos e cincoenta contos cento e sessenta mil réis), que foi quanto me coube no referido sorteio.

Autorizo vv. ss. a fazer desta o uso que entenderem.

Com estima, sou — De vv. ss. — Amgo. atto. — *Hildebrando Crissiuma.* (*J. Commercio*, 14-5-916.)

DELLE MATTOS
MANICURE

Especialidades em preparos para unhas.
Sete de Setembro n. 58 (2º andar).

FORMICIDA MERINO

O unico exterminador das formigas. Merino & Meury, rua Ouvidor n. 167.

AGRADECIMENTO
(THEREZOPOLIS)

Ainda sob a pressão do profundo pezar que nos domina pelo fallecimento de nossa extremosa mãe, verificado em Therezopolis a 8 do corrente, não podemos deixar de vir desde já manifestar, como ora fazemos, todo o penhor de nossa grande estima e sincera gratidão a todas as pessoas e exmas. familias que, com uma espontaneidade verdadeiramente commovedora, nos cercaram, — durante a molestia e até o seu triste desfecho, — de todo o conforto moral e carinho, que tanto nos sensibilizaram.

Embora confundindo todos no mesmo sentimento de affecto e reconhecimento, seja-nos permittido mencionar os esforços e sincera dedicação com que os exms. drs. José Gomes Pinheiro [illegible], Julio Silva Araujo e Augusto Torrezão Boxo, desde os primeiros instantes, procuraram dominar o mal que victimou nossa querida Mãe.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1916.
Luiz Rodolpho C. de Albuquerque Filho.
Viuva desembargador Reis Cabojão. [illegible]

Cognac JONSAC (CRUZ DE MALTE) [illegible] de vinho.

A SUL AMERICA
COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Realizando-se a 16 do corrente o [illegible] sorteio de apolices de 5 contos de réis, convidamos a todos os segurados bem como ao publico em geral para assistirem este acto, que terá logar na séde desta Companhia, á rua do Ouvidor n. 80, ás [illegible] horas da tarde.

Antecipando os nossos agradecimentos o comparecimento. — *A Directoria.*

PARC ROYAL

HOJE:

ABERTURA DA

ESTAÇÃO DE INVERNO

O "Parc Royal" inaugura hoje, uma exposição em que se acham reunidas todas as mais elegantes NOVIDADES DE INVERNO, importadas dos grandes centros que dictam a Moda e a Elegancia.

O grande certamen é constituido por uma infinidade de creações inteiramente novas e que tanto se recommendam pela sua originalidade e distincção, como pela mod.cidade dos seus preços:

TAILLEURS,
VESTIDOS,
MANTEAUX,
PELLES, **e todos os artigos da Estação**

PARC ROYAL

DECLARAÇÕES

LOJ.: CAP.: CAYRU'
OR.: DO MEYER

Convida seus obreiros para sessão de eleição, quarta-feira, 17 do corrente, ás 20 horas. — O secretario, *Florentino A. de Mendonça.* (M 2631)

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL
Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento ao preceituado nos arts. 39 e 42 dos estatutos, convoco a assembléa geral ordinaria para apresentação do relatorio, balanço, etc., e eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus supplentes, para o dia 15 de maio proximo futuro, ás 17 horas, no salão nobre do Club Militar, á avenida Rio Branco n. 253.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1916. — Tenente-coronel *A. Mendes de Moraes*, director presidente.

BEN.: LOJ.: ASYLO DA PRUDENCIA

De ordem do Respeitavel Mestr.:, convido todos os Ir.: do quadro, quites, a comparecerem á eleição da administração que terá que servir no anno 1916-1917, bem assim de Repr.: á Gr.: Ass.: Ger.: na proxima quarta-feira, 17 do corrente. — O Secr.:, *Leopoldo Pereira de Souza.* (2302 J)

SOCIEDADE BENEFICENTE MUTUA PROGRESSO DO ENGENHO DE DENTRO
RUA ENGENHO DE DENTRO 14

De ordem do sr. presidente e de accôrdo com a letra M. do artigo 41 dos Estatutos, convido os srs. associados a se reunirem em Assembléa geral, ordinaria, em primeira convocação, no dia 15 do corrente, ás 10 horas, afim de ouvirem a leitura do Relatorio do sr. presidente e balanço geral do sr. thesoureiro, assim como eleger a commissão de contas.

Secretaria, 12 de maio de 1916. — *Antonio Lopes de Carvalho*, 1º secretario. (2441 J)

BEN.: LOJ.: CAP.: GANG.: DO RIO

Sexta-feira, 19 do corrente, eleição da administração para o anno maç.: 1916-1917 — *Pinheiro*, secr.: R. 3728.

GR.: CAP.: DOS C. CAV.: NOACH.:

Hoje, sessão ordinaria, ás horas e em logar do costume — O Gr.: Secr.: Ger.: da Ord.:, *Daemon.* M. 2738.

BEN.: LOJ.: CAP.: LUIZ DE CAMÕES

Hoje, sess.: econ.:, á hora habitual — O secr.:, *José Bonifacio.* M. 2735.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE HOMENAGEM A BETHENCOURT DA SILVA
SECRETARIA: PRAÇA DA REPUBLICA N. 61

Sessão do conselho hoje, 15 do corrente, ás 7 horas da noite — O 1º secretario, *Alberto Galdino.* M. 2730.

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE CUSTODIO JOSÉ DE MELLO
SEDE — R. GENERAL CAMARA, 313
Expediente das 2 ás 4 horas da tarde

Hoje, ás 7 horas da noite, reunião do conselho.

Rio, 15 de maio de 1916. — *Joaquim Vicente da Cruz*, 1º secretario. (M 2816)

CONGRESSO BENEFICENTE CAMPOS SALLES
RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 15 de maio de 1916. — *Joaquim Luiz Pereira*, secretario.

GYMNASIO MUSICAL RECREATIVO 24 DE FEVEREIRO
SANTA CRUZ

Pela directoria deste Gymnasio fica aberta concorrencia para a confecção de trinta e cinco uniformes para a sua banda de musica, cujas propostas, em carta fechada e acompanhadas das respectivas amostras do material a empregar, se receberão na rua Dr. Felippe Cardoso n. 53, em Santa Cruz, onde se acham patentes as condições da concorrencia.

Santa Cruz, 12 de maio de 1916. — *José Tavares Alves*, presidente. (M 2603)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO
Assembléa deliberativa extraordinaria — Em continuação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros da assembléa deliberativa a comparecerem á assembléa em continuação, que terá logar na proxima terça-feira, dia 16 do corrente, ás 20 horas e 1|4. — *M. Monço e Silva*, 1º secretario da mesa.

A' PRAÇA
O MERCADO DE CEREAES
(*Centrinho*)

Mudou-se para a rua Acre n. 70. (J 2404)

"A BARBACENENSE"
59º PECULIO PAGO NA SERIE A; 56º NA SERIE B. e 50º NA SERIE C.

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes da serie de 10:000$000, inscriptos até o dia 12 de janeiro de 1915, da serie de 20:000$, inscriptos até o dia 24 de dezembro de 1914, e da serie de 50:000$000, inscriptos até o dia 9 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou nas banqueiras locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios d. Ursulina Pereira de Senna, occorrido em Carinhanha, Estado da Bahia, João Paulino Ferreira, occorrido em Carmo do Rio Claro, Sul de Minas, e Luiz Carlos Belmonte, occorrido na capital da Parahyba do Norte.

Barbacena, 30 de abril de 1916. — *A DIRECTORIA.*

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO
(SECÇÃO DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES)
Prescripção de saldos da venda de penhores

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da venda de penhores, constantes da relação abaixo, effectuada em leilões nas casas de penhores nos dias 8, 9, 12, 19 e 26 de maio de 1911. Estes saldos, recolhidos á Caixa Economica pelas casas infra mencionadas, estão á disposição dos mutuarios desde 1911 e de conformidade com os decretos 2692, de 14 de novembro de 1860, e 9738, de 2 de abril de 1887, prescreverão em favor deste estabelecimento no corrente mez, se não forem reclamados antes das seguintes datas:

Dia 8 de maio, *Casa Adalberto de Andrade*, cautela n. 9641.

Dia 9 de maio, *Casa José Cahen & C.*, cautelas ns. 27658, 27710, 27760, 27801, 27911, 28011, 28430, 28436, 28450, 28680, 28015, 28930, 29204, 29559 e 29621.

Dia 12 de maio, Casa *Guimarães & Sanseverino*, cautelas ns. 28307, 28338, 28509, 28593, 28922, 28958, 29085, 29127 e 29460.

Dia 19 de maio, Casa *L. Gauthier*, cautelas ns. [illegible]

Dia 26 de maio, Casa [illegible] *Leib & C.*, cautelas ns. [illegible]

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1916. — O gerente, Dr. *Horacio Ribeiro da Silva.*

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA
EDITAL DE CONCURSO

(Acha-se aberta, na secretaria desta Academia, até o dia 27 de maio proximo, a inscripção de concurso para provimento de uma vaga de membro titular na secção de Pharmacia, devendo os srs. candidatos satisfazer as condições seguintes:

a) Ser brasileiro, formado em pharmacia por alguma das Faculdades officiaes do Brasil ou ter sido habilitado ou reconhecido tal pela autoridade competente, a juizo da Academia, quando diplomado por instituição estrangeira;

b) Ensinar a pharmacologia professada nas Faculdades officiaes do paiz ou ter exercido a profissão de pharmaceutico por espaço de tempo não inferior a cinco annos;

c) Residir nesta cidade ou em logar proximo, que lhe permitta comparecer ás sessões;

d) Apresentar uma memoria ou dissertação de lavra propria e inédita, relativa á pharmacologia; juntar ao requerimento de inscripção um memorial, mencionando e documentando todos os titulos, serviços publicos, trabalhos scientificos, opiniões a respeito dos mesmos da imprensa scientifica, nacional ou estrangeira, emfim, tudo quanto possa servir para demonstrar os seus meritos profissionaes.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1916. — Dr. *Olympio da Fonseca*, secretario geral da Academia.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

1221	4643	1778
221	643	778
21	43	78
6414	9700	3205
414	700	205
14	00	05
5318	1251	9283
318	251	283
18	51	83

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis: rua do Riachuelo n. [illegible] Casa Progresso.

DENTISTA

[illegible]

INGESTA

Farinha Lactea para crianças, convalescentes, debilitados e amas de leite.

GRANDE HOTEL
— LARGO DA LAPA —

Casa para familias e cavalheiros de tratamento. Optimos aposentos ricamente mobilados de novo. Accessores, ventiladores e cozinha de 1ª ordem. End. Telegr. "Grandhotel".

Professor Baçu'

Mysterios da Vida — Innumeros trabalhos realizados pelo occultismo. Combate a todos os soffrimentos. Residencia: Rua de São Christovão n. 309. Cartas, dirigir a capitão J. Leão. S. 1807.

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro.

Cartomante Occultista

Medium vidente e curador. Consulta em todos os sentidos, descobre qualquer segredo por mais occulto que esteja, fazendo desapparecer os atrazos e rivalidades da vida. Das 9 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Rua Senador Euzebio n. 11, sobrado. J 3384

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de Medicina da Napoles e habilitado por titulos da do Rio de Janeiro.

Cura especial e rapida de estreitamentos urethraes (sem operação), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, tumores, impotencia. Consultas das 9 ás 11 e das 2 ás 5. Largo da Carioca 10, sob.

BOLSA LOTERICA

QUEREIS TRAVAR RELAÇÕES COM A FORTUNA?

Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA — Avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realização do vosso ideal.

IMPOTENCIA

ESTERILIDADE, NEURASTHENIA, ESPERMATORRHÉA

Cura certa, radical e rapida. Clinica electro-medica especial DR. CAETANO JOVINE das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro.

Das 9 ás 11 e das 2 ás 5.

Largo da Carioca, 10, sob.

UMA CASA FELIZ

106, RUA DO OUVIDOR, 106
Filial á praça 11 de Junho n. 51 — Rio de Janeiro

COMMISSÕES E DESCONTOS

Bilhetes de Loterias

Aviso: — Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

FERNANDES & Cª

Telephone 2031 — Norte

AO MONOPOLIO DA FELICIDADE

Remette-se bilhetes de loterias para o interior, mediante o porte do Correio.

Dá-se vantajosas commissões aos srs. cambistas nas encommendas superiores a 100$000 — Rua Sachet n. 14 — FRANCISCO & C.

BANCO LOTERICO

R. Rosario 71 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 — R. OUVIDOR — 130

São as casas que offerecem as maiores vantagens e garantias ao publico.

Casa Guimarães

Rua Sete de Setembro 121
Telephone C. 2563

Aproveitem a Grande reducção. Calçados em todo o Stock preços abaixo do custo

Depositario das alpercatas marca Mignon de

n. 17 a 27	. .	4$000
» 28 a 33	. .	4$500
» 34 a 41	. .	6$000

? NA GUERRA ?

VENDEM-SE ESPECIAES CIGARROS Elda Chaves, preço por milheiro, [illegible]; Ponta de Cortiça n. 10 e Lisos n. 22, mesmo preço, na rua Gomes Carneiro n. 98, antiga rua do Costa. [illegible]

Convulsões

A agitação violenta seguida de movimentos bruscos dos membros e dos musculos, que ataca as creanças, é geralmente provocada pelas lombrigas. Sempre se deve evitar que o mal adquira taes proporções. Logo aos primeiros symptomas, como sejam comichão no nariz, pontinhos vermelhos na lingua, mau halito, inchaço do ventre, ranger dos dentes durante o somno, fraqueza etc., deve-se ministrar o Vermifugo "Tiro Seguro", do dr. H. F. Peery, unico verdadeiro, cujo modo de usar se encontra na circular annexa aos frascos.

O Vermifugo "Tiro Seguro" do dr. H. F. Peery, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co., não sómente opera a destruição completa das lombrigas e solitarias ou tenias, mas é tambem de effeito beneficio tanto para o estomago como para os intestinos, aniquilando o fóco donde aquelles vermes se alimentam.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL Co. 372, Pearl Street — Nova York, E. U. de A.

MOVEIS DE ESTYLO

Aproveitem a liquidação dos mezes de Abril e Maio na CASA [illegible] — RUA DA ALFANDEGA, 155.

Machina Singer para coser

Vende-se uma, com accessorios, quasi nova, por preço modico; na rua Aristides Lobo, [illegible] (M. 2812)

ALLIADOS NA GUERRA

VENDEM-SE ESPECIAES CIGARROS Mignon, Finos, Prosa, [illegible] por milheiro, [illegible] na rua Gomes Carneiro n. 98, antiga rua do Costa. [illegible]

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRAÇA DAS MARINHAS
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

LINHA DO NORTE
O PAQUETE
Maranhão

Sairá quarta-feira, 17 do corrente, ás 12 horas, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO SUL
O PAQUETE
SATURNO

Sairá sexta-feira, 26 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

LINHA AMERICANA
O PAQUETE
Rio de Janeiro

Sairá no dia 23 do corrente, ás 14 horas, para Nova York, escalando na Bahia, Recife, Pará e San Juan.

LINHA DE SERGIPE
O PAQUETE
JAVARY

Sairá quinta-feira, 25 do corrente, ás 16 horas, para Cabo Frio, Victoria, Caravellas, P. Areia, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió e Recife.

UM BOM ESCRIPTORIO

Com dois compartimentos por 70$. — Trata-se na Casa Muniz, Ouvidor, 71. S 1656

PENSÃO RIO BRANCO

Alugam-se a familias decentes e a cavalheiros respeitaveis, esplendidos aposentos, a preços razoaveis. Cozinha de 1ª ordem. Rua Fialho n. 20 (Palacete Fialho, Cattete-Gloria). Telephone Central 3732. (R 410)

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*. Rua Lavradio 61.

PROFESSORA DE PIANO

ensina pelo programma do Instituto Nacional de Musica. Preço razoavel. Tratar na rua Estacio de Sá, 71. (R 5290)

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 41. B 3280

CALÇADO

Rua da Uruguayana n. 148 — Calçado para homens, senhoras e creanças. Esta casa é a que melhor serve e mais barato vende, por isso convém visitar este estabelecimento. J 3134

MOVEIS A PRESTAÇÕES

V. ex. quer comprar moveis em prestações, por preços baratissimos, sem fiador? Visite a casa Sion, á rua Senador Euzebio ns. 117 e 119, telephone, 5200, Norte. S. 1851.

PROFESSOR DE INGLEZ

Lições praticas e theoricas a 5$000 mensaes, duas vezes por semana, Rua Mariz e Barros 316, casa 5. (R. 1185)

MOVEIS DE IMBUYA

Vende-se uma sala de jantar, inteiramente nova, e um dormitorio com pouco uso, de estylo, luxo e das principaes fabricas; trata-se á rua Conde de Bomfim n. 484. (2309 J)

FIAT

Vende-se um automovel Fiat. Para tratar com o sr. João Ribeiro, na Garage Fiat (Laranjeiras). (1030 J)

Aposentos confortaveis

Aluga-se em casa de familia, a preços commodos. Rua Barão de Ubá n. 107, telephone n. 1013 Villa. (1400 J)

PENSÃO UNIVERSAL

Rua D. Geraldo n. 80, esquina da Avenida Rio Branco. Alugam-se excellentes commodos mobilados para familia e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Com ou sem pensão. Aceita avulsos. (S 989)

PREDIO

Aluga-se um grande sobrado, com duas salas, dezeseis quartos, todos independentes, cozinha, duas banheiras, illuminação electrica, proprio para pensão. Ver e tratar, á rua do Hospicio n. 130, casa Lebre. S. 2106.

PENSÃO CAXIAS

Dispõe de excellentes commodos de frente para familias e cavalheiros de tratamento. Largo do Machado n. 6. Telephone [illegible] Central. (3483) S

PARA RECREIO

Alugam-se em uma fazenda do interior algumas casas mobiladas a 15$000 por mez. Para informações com o sr. Guilherme Gaugliz — Engenho de Mello. E. F. C. B. Estado de S. Paulo. R. 205

Acção entre amigos

de um relogio de ouro para senhora, que devia correr no dia 15 de maio, fica transferida para 3 de junho proximo. (M. 2867)

OURO 1$900 A GRAMMA

Platina, prata e brilhantes compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", rua Uruguayana, 77. (M 2397)

HARPA ERARD

Vende-se uma, dupla [illegible] por preço razoavel. Tratar á rua do Ouvidor n. 145. [illegible]

PAPEL DE SEDA

BRANCO E DE CORES

Vende-se em condições, 31 rua General Camara. (J. 2849)

Acção entre amigos

de um casal de canarios, a extrair-se hoje, fica transferida para o dia 25 do corrente. (M. 2865)

CASINHA — COMPRA-SE

[illegible] (M 2871)

NA "MEDICINA POPULAR"
de J. Braga
RUA BUENOS AIRES N. 234
(Canto da Avenida Passos)

Encontrará o publico os medicamentos [illegible] de reconhecida [illegible] curativa, do illustre medico dr. [illegible] e dos preparados vegetaes indigenas, do illustre padre [illegible].

As importantes curas feitas por esta casa dão provas mais que sufficientes do valor de seus medicamentos e da competencia de seus medicos.

CONSULTAS MEDICAS GRATIS. (R 2[illegible])

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO

Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dores de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta laryngea, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e á rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.400, Villa.

LEILÃO DE PENHORES
EM 17 DE MAIO

Delgado, Silva & C.
SUCCESSORES DE
Rocha & Farrulla

179, Rua Sete de Setembro, 179

Rogam aos srs. mutuarios reformarem até a vespera do leilão as suas cautelas vencidas. (8941)

DENTADURAS

Compram-se dentes de dentaduras velhas, paga-se bem, avenida Rio Branco 138, 1º andar, Santiago. 1841

CASA MOBILADA

Aluga-se, na rua dos Voluntarios da Patria, uma casa nova, completamente mobilada, com tres quartos, banheiro, duas salas, saleta, cozinha e quarto para criados. Tem um pequeno jardim. Aluguel modico. Quem pretender, dirija carta a esta redacção, com as iniciaes A. F. A. S.

SYPHILIS

ESSENCIA DEPURATIVA CONCENTRADA DE CAROBA MIUDA
(*Formula de Brito*)

Approvada e premiada com medalha de ouro. Cura: empigens, boubas, sarnas, doenças do nariz e dos ouvidos, borbulhas, comichões, darthros, pannos eczema, erysipela, syphilis e rheumatismo antigo e recente. Preço 2$500.

Depositos. Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, rua 1º de Março 10; á rua Sete de Setembro 81 e 99, e á rua da Assembléa 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo 229. Tel. 1.400, Villa.

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO
Approvada e premiada com medalha de ouro

Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. 4110 J

PREDIO PARA HOTEL

Arrenda-se o grande predio da rua do Areal n. 40, visinho ao Senado. Optimo ponto para um hotel de primeira ordem, proximo á Estrada de Ferro Central e praça da Republica. Tem grande terreno. Trata-se no mesmo. (R. 1183)

TOLUOL SOEL

Tosses, bronchites, influenza em 48 horas.

Depositarios: — Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 88, e Pharmacia Marques, praça Tiradentes ns. 40 e 42 — Rio de Janeiro.

SITIO

EM S. GONÇALO

Vende-se um pequeno sitio, com boa casa de moradia, [illegible] pomar e mais arvores fructiferas. Tem bonde á porta, da Tramway Rural Fluminense. Trata-se no mesmo, á rua Nilo Peçanha n. 16, São Gonçalo. Preço, 6:000$.

COMPRAM-SE MOVEIS

Casas mobiladas, avulsos, objectos de escriptorio, etc., rua do Rosario n. 145. (2232 M)

MODA

Na casa BOURCADE encontram-se sempre as ultimas novidades em calçados finos. Uruguayana, 74 — Telephone, 1019, C.

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, grande "stock", a preços de occasião: na rua Camerino n. 104. (S. 981)

CARRO

Vende-se um carro novo, com necessario e com logar para 4 pessoas; trata-se na Empreza de Mudanças, rua Archias Cordeiro n. 321. Em frente á estação do Meyer. (2030 M)

BOA MOBILIA

Salas de visita, jantar e dormitorio, vende-se por motivo de mudança. Rua [illegible] (J. 2840)

KOLA SOEL

Anemia, fraqueza, neurasthenia, molestias do estomago.

Depositarios — Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 88 e Pharmacia Marques, praça Tiradentes, ns. 40 e 42 — Rio.

GELADEIRAS

Vende-se um por [illegible]. [illegible] Rua [illegible] n. [illegible]

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. LAGES

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone n. 1901. Norte

Leilões á realizar-se na semana de 15 a 20 de maio de 1916.

QUARTA-FEIRA, 17, á 1 hora: Leilão de uma grande chacara e predio á rua Ferraz Rabello, freguezia de Inhauma.

QUARTA-FEIRA, 17, ás 4 horas: Leilão de predio e terreno á rua Dois de Fevereiro n. 225, Engenho de Dentro.

QUINTA-FEIRA, 18, á 1 hora: Leilão de grande predio á rua dos Arcos n. 41.

QUINTA-FEIRA, 18, ás 4 horas: Leilão de predio á rua Antonio Vargas n. 98, Piedade, espolio de Antonio Francisco de Vargas.

QUINTA-FEIRA, 18, ás 5 horas: Leilão de sete predios á rua Silvana numeros 22, 24, 26, 28, 30, 32 e 34, Piedade.

SEXTA-FEIRA, 19, ás 5 horas: Leilão de predio e moveis á rua D. Marciana n. 107, Botafogo.

SABBADO, 20, á 1 hora: Leilão de moveis á rua do Hospicio 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;

VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cêga e paralytica;

VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;

ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga sem amparo de familia;

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;

JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado, sem recursos;

VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;

VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;

SENHORA ENTREVADA, da rua Senhor de Mattosinhos, 34, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, tendo uma tuberculosa;

VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua S. Francisco Xavier n. 210. (2044 A) J

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua S. Francisco Xavier n. 353. Exige-se que seja asseiada e dê provas de sua conducta. (2795 A) M

PRECISA-SE de uma moça para ama secca e fazer serviços leves; á rua Dr. Aristides Lobo n. 82. (2669 A) R

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGAM-SE boas cozinheiras e copeiras, arrumadeiras, amas seccas, gente da roça; na rua Commendador Telles 18, Cascadura. (1694 B) R

ALUGA-SE uma moça portugueza, para cozinhar e mais alguns serviços, de meia edade; não dorme no aluguel; á rua Benedicto Hyppolito n. 168. (2369 I) R

PRECISA-SE de uma empregada em casa de familia, para cozinhar e mais serviços; rua Visconde de Tocantins 43. Todos os Santos. (382° B) A

PRECISA-SE de cozinheira e lavadeira que durma no aluguel, á rua Pinto Guedes n. 110 — Muda da Tijuca. (2741 B) M

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e que lave alguma roupa; rua Salgado Zenha n. 25—Tijuca. (2744 B) M

PRECISA-SE de uma senhora de edade para cozinhar o trivial, e que durma em casa dos patrões; rua Dr. Campos Salles n. 27. (2689 B) M

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial e mais serviços. Paga-se bem. Tratar á rua da Quitanda 34 e 36. (2677 B)

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba o trivial; rua Senhor dos Passos n. 39. (2351 B) R

SOFFREIS DO ESTOMAGO, DOS INTESTINOS E DO CORAÇÃO? USAE A **Guaranesia**

CREADOS E CREADAS

ALUGA-SE um copeiro e mais serviços, sabendo encerar, dando fiança de bom comportamento; na rua Bento Lisboa 21. (2740 C) M

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira e que seja de confiança. Prefere-se branca; rua Salgado Zenha 25, Tijuca. (2745 C) M

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira; na rua Pinto Guedes n. 110—Muda da Tijuca. (2742 C) M

PRECISA-SE de uma arrumadeira de toda confiança, que durma no emprego; na rua Barão de Itapagipe n. 295. (2762 C) M

PRECISA-SE de uma copeira com pratica para servir á mesa, na rua da Carioca n. 55, 2° andar. (2783 C) M

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 16 annos, para tomar conta de uma creança de 2 annos; na rua Silveira Martins n. 70—Cattete. (3719 C) R

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira; na ladeira do Russell n. 41. (2442 C) M

PRECISA-SE de uma creada para um casal sem filhos; na travessa Nascimento Silva n. 11 (antigo morro do Senado). (2328 C) R

PRECISA-SE, na travessa Honorina n. 11 (largo dos Leões), de uma creada branca, que cozinhe, lave e engomme para uma casa com 3 pessoas e 2 creanças. (2334 B) R

PRECISA-SE de uma creada até 20 annos, para serviços domesticos e tomar conta de uma creança, dando fiança; trata-se na rua Uruguay n. 228. (2588 A) M

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; rua do Mattoso numero 96. (2315 C) R

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia; trata-se na rua dos Araujos 77, Fabrica das Chitas. (2443 K) J

PRECISA-SE de aprendizes com ou sem pratica, nas officinas de encadernação e pautação, á rua do Cotovello n. 57. (D)

PRECISA-SE de um official para calafetar e encerar assoalhos; rua Carolina Machado n. 210 — Madureira. (2413 D) J

PRECISA-SE de perfeitas empalhadeiras, paga-se bem e não fazem serão; rua do Ouvidor n. 105, 1°. (2459 D) J

PRECISA-SE de boas empregadas para boas casas e com bons ordenados; na rua Commendador Telles n. 18, Cascadura, perto dos bondes. (1693 D) R

PRECISA-SE de uma empregada de boa conducta, para todo serviço de casa de pequena familia. Trata-se na rua Sant'Anna n. 104. (2476 C) M

SO' E' CALVO QUEM QUER. PERDE CABELLOS QUEM QUER. TEM BARBA FALHADA QUEM QUER. TEM CASPA QUEM QUER. **porque o PILOGENIO**

faz nascer novos cabellos, impede a sua quêda e extingue completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito: DROGARIA GIFFONI, RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 17 antigo n. 9. RIO DE JANEIRO.

PRECISA-SE de uma engommadeira e cozinheira para casa de um casal; rua Maria Antonia n. 15—Engenho Novo. (2174 B) S

PRECISA-SE de uma menina para tomar conta de creança e fazer serviços leves; rua S. Luiz Gonzaga n. 227, casa n. 2 — S. Christovão. (2368 C) R

PRECISA-SE de uma perfeita arrumadeira e copeira, possoa de toda a confiança e activa; trata-se á rua Luiz de Camões n. 38, loja. (2798 C) M

PRECISA-SE de um sapateiro para obra de senhora, que trabalhe na banca e no balcão (no côrte), para dar inicio a um pequeno fabrico, que tem tambem varejo; Haddock Lobo 73. (2781 D) M

PRECISA-SE de uma perfeita corpinheira e uma perfeita saieira, que saibam armar, e de boas ajudantes, muito habeis. Só servem pessoas que tenham grande pratica de boas officinas; na rua 7 de Setembro n. 132. Madame Etiene. (2779 D) M

PRECISA-SE, para uma familia que se retira para Minas, de uma creada para cozinhar e lavar, e duas meninas de 9 a 10 annos, para tomar conta de creanças. Trata-se á rua da Lapa n. 103 — Hotel. (2806 B) M

PRECISA-SE de uma creada anida rapariga, para todo o serviço, que saiba ler e escrever bem, para casa de uma senhora; rua Larga n. 181, 1° andar.

PRECISA-SE de um funileiro e pombeiro; rua Voluntarios da Patria n. 351. (2773 D) M

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE, em casa de um casal, a metade de um 2° andar, com sala, quarto, cozinha, banheiro e luz, para um outro casal ou senhoras, por 70$; rua Theophilo Ottoni 20. (2570 E) J

ALUGA-SE o sobrado da travessa das Partilhas 16; as chaves estão na rua Barão de S. Felix 80, e trata-se á rua São José 26, com Teixeira. (2586 E) M

ALUGA-SE uma sala ou gabinete, luxuosamente mobilada, a um senhor ou a casal sem filhos; para ver e tratar, rua Riachuelo n. 195. (2567 E) J

ALUGA-SE parte do 1° andar da rua Sachet n. 11, com 2 bons quartos, ampla sala e dependencias; trata-se no mesmo; preço 130$. (1580 E) J

ALUGAM-SE a 100$ cada, o sobrado e o armazem do predio novo á rua Senador Pompeu 101; chaves na leiteria e trata-se na rua Uruguayana 89, sobrado. (1972 E) S

ALUGA-SE por 300$ uma garage com duas casas, na rua João Caetano 189 a 199; trata-se na rua do Lavradio 133. (4783 E) B

ALUGAM-SE quartos com pensão; na avenida Henrique Valladares n. 64, sobrado. (1768 E) S

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente; na rua Silva Manoel n. 134. (2247 E) J

ALUGA-SE, casa familia rodeada jardim, uma formosa sala mobilada o um commodo, barato; telephone, luz electrica; Rezende 198, esquina Riachuelo. (2043 E) J

ALUGA-SE a loja do predio n. 227 da rua General Camara, proprio para negocio e moradia; as chaves estão no botequim junto; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (2284 E) J

ALUGAM-SE as lojas do predio 172 da rua do Lavradio, proprio para negocio e bastante claro e arejado; as chaves estão na pharmacia junto e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (2283 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua do Nuncio n. 65, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias; as chaves estão no botequim, em baixo, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (2282 E) J

XAROPE DE JUCA' DE ALBERTO — TOSSE

Unico infallivel na TOSSE das creanças e adultos. Applicado com exito em todas as molestias da arvore bronchica.—Vidro 2$000. Em todas as pharmacias e drogarias. Dep. Av. Mem de Sá, 115.

ALUGA-SE boa casinha com todas as commodidades, com duas salas, quarto, cozinha e quintal, por 70$ e outras maiores, por 91$ e 101$; as chaves na rua D. Feliciana 179, açougue. (1846 E) S

ALUGA-SE o predio n. 79 da rua dos Ourives, proprio para negocio e moradia; as chaves estão no n. 81 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (2841 E) J

ALUGA-SE, na avenida Passos, esquina da rua da Alfandega, uma sala e gabinete, rodeados de janellas, com agua encanada, propria para escriptorio ou consultorio; a chave na pharmacia. (2048 E) J

ALUGA-SE uma esplendida sala, bem mobilada, a senhor distincto ou casal que trabalhe fóra, casa muito confortavel, banheiro, luz, telephone; avenida Mem de Sá n. 95, perto da praça dos Governadores. (2018 E) J

ALUGA-SE a loja do predio da praça da Republica n. 93, propria para familia; as chaves estão no sobrado e trata-se na avenida Rio Branco n. 50, 1° andar. (1910 E) R

ALUGA-SE por 150$ o n. 11 da ladeira do Castro, junto ao Riachuelo, com dois quartos, duas salas, dependencias e luz electrica. Chaves no n. 9-B; trata-se na rua Gonçalves Dias 58, das 2 ás 5. (2449 E) J

ALUGA-SE um quarto, a moços do commercio; Villa Ruy Barbosa, travessa Chiquita 15, c. terreo. (2351 E) R

ALUGAM-SE casinhas, a casal, e salas a moços, com luz electrica, a 33$, 40$, 45$ e 48$; Tobias Barreto ns. 74 e 76, Avenida das Palmeiras; tudo reformado de novo. (2311 E) R

ALUGA-SE, na ladeira do Senado 40, um porão habitavel e uma sala e quarto, em casa de familia decente, com todas as commodidades. (2373 E) R

ALUGA-SE, para familia a casa de 2 pavimentos, da rua dos Invalidos n. 99; as chaves no armazem da esquina da rua da Relação, e trata-se na rua de D. Manoel 33. (1824 E) S

ALUGAM-SE confortaveis commodos, a casal sem filhos e a rapazes; preços modicos, luz e telephone; avenida Henrique Valladares n. 21, sob. (1644 E) S

EXTERNATO NORMAL

108 — Rua da Alfandega — 108, 1° andar

DIRECTOR: — DR. DRUMMOND ALVES

Cursos eguaes aos da Escola Normal, de accordo com o Regulamento de 14 de fevereiro de 1916. Cursos de Preparatorios para exames no Collegio Pedro II, preliminares á matricula nas Faculdades e Escolas Superiores da Republica. Cursos especiaes para candidatos a exames de admissão aos Collegios Pedro II, Collegio Militar, Escolas Naval e Militar. Cursos especiaes de Physica e Chimica e Historia Natural, com aulas praticas. Corpo docente competente. PREÇOS MODICOS. Telephone, Norte, 1.399. (J 3059)

ALUGA-SE o 1° andar da rua Hospicio 171, para escriptorio ou familia. (2431 E) J

ALUGA-SE uma loja, para qualquer negocio, em frente á Prefeitura e rua José Mauricio 144. (2415 E) J

ALUGA-SE uma sala de frente, sem mobilia, com luz e limpeza; na avenida Central 103. (2514 E) M

ALUGAM-SE quartos e salas, decentemente mobilados, para familias e cavalheiros; á rua Senador Dantas 32. (2506 E) S

ALUGAM-SE um bom quarto e sala, para casal; rua Senhor dos Passos n. 20, 1° andar. (2509 E) M

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia. Precisa-se de um companheiro de quarto; Buenos Aires 54, 2°. (2510 E) M

ALUGAM-SE sala e quartos, mobilados, com asseio, a cavalheiros de tratamento; av. Passos 40, sobrado, casa de familia. (2505 E) M

PARA O ESTOMAGO E INTESTINOS E' UM REMEDIO SEM EGUAL **Guaranesia**

ALUGA-SE a boa casa n. 150 da rua General Pedra, propria para qualquer negocio, tendo nos fundos boa morada para familia; 150$. (2608 E) J

ALUGA-SE, para qualquer negocio limpo, a magnifica loja do predio n. 242 da rua Alfandega. (2605 E) J

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia, á rua Menezes Vieira 61, sobrado. (2497 E) M

ALUGA-SE um commodo, na praça da Republica n. 56, sobrado, só para homens. (E)

ALUGA-SE a dois moços do commercio ou a casal sem filhos, uma sala de frente, com ou sem mobilia, fornece-se refeição querendo, casa de familia decente; na rua Marechal Floriano n. 7, sobrado. (2541 E) M

ALUGA-SE um bom quarto para um casal sem filhos, a dois moços, com pensão, em casa de familia; na praça Quinze de Novembro n. 30, 1° andar. (2540 E) M

ALUGAM-SE magnificos commodos, mobilados e pensão, a pessoas de tratamento; na rua do Riachuelo n. 136. (2283 E) R

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, a moços do commercio; á rua da Carioca n. 47, sobrado. (2635 E) M

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio ou para um casal sem filhos, que não cozinhe em casa; á rua dos Andradas n. 125, sob. (2638 E) M

ALUGA-SE, na avenida Central 23, 2° andar, uma esplendida sala de frente, completamente independente e com pensão, a dois rapazes ou casal. (2636 E) R

ALUGA-SE uma sala de frente a casal sem filhos ou pessoa de respeito, mobilado ou não, com pensão, cozinha dirigida pela dona da casa; na rua Uruguayana 202, sobrado. (2712 M) E

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente, com pensão, á avenida Rio Branco 40, 2° andar. (2504 E) M

ALUGA-SE uma sala, muito arejada, com 2 janellas e luz electrica, á rua Uruguayana 137, 2° andar. (2491 E) J

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, na rua Senador Dantas 27. (2502 E) J

ALUGA-SE um quarto, a casal sem filhos ou a moços solteiros; aluguel 40$; na avenida Mem de Sá 15, sobrado. (2311 E) M

ALUGA-SE a loja da travessa D. Manoel 25, propria para negocio; trata-se á rua Pharoux 12, com o sr. Reis. (2626 E) M

ALUGA-SE barato um bom quarto, novo, com luz, em casa de familia; rua da Constituição 36, sob. (2679 E) M

ALUGA-SE boa sala de frente, mobilada e pensão, a casal ou senhor de respeito; para informações na rua Evaristo da Veiga n. 221. (1906 E) R

ALUGAM-SE, em casa de um casal decente e sem filhos, dois excellentes commodos, sendo um de frente, o outro c/ sal, em identicas condições; travessa Costa Velho 9, sob., em frente ao Mercado Novo. (2770 E) M

ALUGA-SE um segundo pavimento, tendo bom terraço agua e gaz; na praça Gonçalves Dias, n. 5, sobrado. (2618 E) M

ALUGA-SE o grande salão corrido 1° andar na av. Rio Branco n. 129, Café S. Paulo; trata-se no mesmo. (2760 E) M

ALUGA-SE um quarto para rapaz solteiro em casa de familia, rua S. José, 52 2° andar. (2754 E) M

ALUGA-SE uma excellente sala e um quarto de frente, rua General Camara, n. 303. (2748 E) M

ALUGA-SE em casa de familia um commodo com ou sem mobilia tem todas as commodidades; á rua de Santa Luzia, 248, sobrado. (2739 E) M

ALUGA-SE o sobrado da rua Barão de S. Felix 50, com 2 quartos, uma sala, despensa, banheiro; tem electricidade; aluguel 100$. (2800 E) M

ALUGAM-SE por 40$ e 45$000 quartos mobilados; os de 45$, são de frente; avenida Rio Branco, 57, 2° andar. (2788 E) M

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma bella sala, muito bem mobilada, completamente independente, a casal ou cavalheiro de probidade, em casa de familia; travessa Muratori 22. (2640) M

ALUGA-SE, á rua Conde de Lage n. 21, uma esplendida casa de tres pavimentos, propria para uma pensão. (2613 F) J

ALUGAM-SE arejados aposentos de frente, com sacadas, mobilados a capricho, com ou sem pensão, a senhores distinctos ou a casaes; pensão familias; rua Rodrigo Silva 6, 2° andar (esquina S. José). (2671 E) R

ALUGA-SE a boa casa de dois pavimentos, sita á rua Moraes e Valle n. 18, na Lapa, por 202$; trata-se á rua S. Pedro n. 72, com Costa Braga & C. (2610 F) J

ALUGA-SE a casa n. 18 da travessa Fluminense, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e jardim, preço 75$; trata-se na rua das Neves n. 73. Paula Mattos. (1705 F) R

ALUGA-SE, em Santa Thereza, por 25$, uma sala, a casal ou senhora só; rua Ermelinda 161. (1630 F) R

ALUGA-SE sobrado novo com 6 quartos, 2 salas, banheiro, W. C., cópa, dispensa e bom terraco com tanque; na rua dos Arcos n. 3; as chaves estão na loja. (S 987) E

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 61, com seis quartos, duas salas e mais dependencias; tem duas entradas; as chaves estão na mesma rua n. 67, casa de frutas; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (2253 F) J

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros ou casal sem filhos, por 40$; na avenida Mem de Sá 15. (2352 E) M

Poderoso **Talisman**

Para vencer difficuldades physicas e moraes, destruir invejas e maleficios, ganhar dinheiro em negocios, ser feliz em amizades e gozar saude e bem-estar, compre já um CASAL DE PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman recebido da India Oriental. — Remetto GRATIS, informações minuciosas e [illegible] a quem enviar 300 réis em sellos novos do Correio, dentro de carta. ARISTOTELES ITALIA — RUA SENHOR DOS PASSOS, 98, SOBRADO — CAIXA POSTAL 804 — RIO.

ALUGA-SE excellente sala de frente em esplendida casa de familia, na rua Silva Manoel, 48. (2775 F) M

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, uma sala, cozinha e quintal, á rua Petropolis n. 112 (avenida), aluguel 61$000, Santa Thereza. (2751 F) M

ALUGA-SE o novo predio da rua Moraes e Valle n. 27, Lapa, todo ou em separado; trata-se na rua da Carioca n. 28, loja; está aberto das 8 ás 10 horas da manhã. (3553 F) R

ALUGAM-SE sala e quartos, com ou sem mobilia, banhos quentes e frios, em frente á bahia, bella vista para o mar, a cavalheiros de tratamento; na praia da Lapa n. 60. (2451 F) S

ALUGA-SE uma linda sala de frente, mobilada, com vista para a avenida; rua Evaristo da Veiga 14, sob. (2513 F) M

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGAM-SE quartos e salas, com ou sem moveis, boa pensão, esplendida vista para o mar; rua do Cattete n. 1, Gloria. (2647 G) R

ALUGA-SE um lindo commodo, com vista para o mar, com ou sem mobilia; na rua Cassiano 47, Gloria. (2639 G) M

ALUGAM-SE casas, a 130$ e 150$; 3 e 4 quartos, 2 salas, grande quintal; Cattete 214. (2661 G) R

ALUGA-SE uma casa, por 87$; na rua Bento Lisboa 89, casa 2, Cattete. (2660 G) R

ALUGA-SE uma casa, por 88$; na rua do Cattete 214; tem grande quintal. (2659 G) R

ALUGA-SE uma boa casa, á rua D. Marciana 5; 2, salas, 3 quartos, porão, etc. (2646 G) R

ALUGAM-SE quartos de frente, claros e arejados; na rua da Passagem, 98. (G)

ALUGA-SE o predio, á rua Conde de Irajá n. 134, Botafogo, tem sete quartos, duas salas, um barracão, jardim na frente, pomar, gaz electricidade e abundancia de agua. Aluguel 250$ mensaes. Trata-se com o proprietario no predio todos os dias das 2 ás 6 da tarde. (2465 G) M

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, em casa de familia estrangeira; rua dos Voluntarios da Patria 429. (1971 G) S

ALUGA-SE, em casa de familia, espaçosa sala e um quarto; na rua do Cattete n. 287, proximo aos banhos de mar. (2037 G) J

ALUGA-SE o predio n. 20-A da travessa do Oliveira; chaves á rua Real Grandeza 292; trata-se á av. Rio Branco 128, sob., Langley & C. (1773 G) J

ALUGA-SE, por 300$, o predio, em centro de jardim, da rua da Assumpção 73, com seis quartos e todos os mais commodos necessarios, todos com janellas, bom quintal e um commodo que serve para creado ou guardar automovel; as chaves na mesma rua 41, armazem. (1894 G) R

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a esplendida casa n. 71 da rua 19 de Fevereiro, com muito bons aposentos; preço, 253$000. (2603 G) J

ALUGA-SE a casa de 2 andares, da rua Marechal Hermes 82, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa, banheiro com agua quente e fria, luz e campainha electrica; as chaves estão na rua Voluntarios 368, onde se trata. (1924 G) B

ALUGA-SE, por 150$ mensaes, uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, área, tanque, etc., na travessa Cruz Lima n. 29 (Botafogo); as chaves estão na venda; trata-se na avenida Rio Branco n. 50, 1° andar. (1898 G) R

ALUGAM-SE magnificas casas, a 130$, com installação electrica, na Avenida D. Luiza, na rua Euphrasia Corrêa 41, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (1262 G) J

ALUGAM-SE a 180$ lindas casas confortaveis, á rua D. Marciana 89 e a 280$ á do n. 93. (R 1702) E

ALUGAM-SE magnificas casas, a 115$, na confortavel avenida Bella Vista, na rua Euphrasia Corrêa 42, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (1261 G) J

ALUGA-SE a casa da rua D. Carlota n. 77; as chaves estão no armazem da esquina. (1680 G) J

ALUGA-SE a casa, preparada e pintada de novo, á travessa S. Carlos n. 24; aluguel 70$ mensaes; chaves com Manoel Ferreira dos Santos, 291, rua Visconde de Itauna. (2084 G) R

ALUGA-SE a casa n. I da rua Maria Eugenia n. 77, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na padaria do canto da mesma rua e da Humaytá, e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2286 G) J

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos, para familia de tratamento, entre Senador Vergueiro e avenida da Ligação; trata-se na rua Senador Vergueiro 219. (2077 G) R

ALUGA-SE, por 45$, em casa de familia, um quarto de frente mobilado, gaz e roupa de cama; rua D. Carlos I 94, Cattete. (2027 G) J

ALUGA-SE a casa n. 70 da rua Benjamin Constant, com boas accommodações e proxima ao jardim da Gloria. Trata-se no n. 35. (2448 G) J

ALUGA-SE a boa casa da rua Real Grandeza n. 40, com todas as accommodações para familia de tratamento; as chaves com o sr. Antonio Guimarães no n. 44 e trata-se na rua Conselheiro Saraiva 24, sobrado. (2391 G) R

ALUGA-SE uma confortavel casa com grande chacara e jardim, agua nascente, pintada de novo, com gaz e electricidade; no largo do Boticario n. 32. Aguas Ferreas. Póde ser vista a qualquer hora; para tratar na rua Primeiro de Março 80, 1° andar ou Senador Octaviano n. 260. (2377 G) R

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 74; a chave está no n. 71; tratar na rua Bento Lisboa 81. (2370 G) R

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Bento Lisboa n. 79; as chaves no n. 81, tem tres quartos, duas salas, cozinha, pequeno jardim e quintal. (2365 G) R

ALUGA-SE o predio da rua da Assumpção n. 29, Botafogo, com tres quartos, duas salas, etc. Aluguel 101$; as chaves estão na mesma rua n. 43, armazem e trata-se na travessa do Rosario n. 7, casa de cartões postaes. (2401 G) J

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres janellas; na rua Voluntarios da Patria n. 4, a pessoas que não precisem de lavar e cozinhar. (2312 G) R

ALUGA-SE um quarto ou sala de frente, a um casal ou a senhoras de tratamento, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos; na rua de S. Clemente n. 94, sobrado. (2230 G) J

ALUGA-SE uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e mais dependencias, extenso terreno e muita agua, por 65$; á rua Cardoso Junior 274, Laranjeiras; trata-se no 13. (2620 G) M

ALUGA-SE uma boa casa, no becco do Rio n. 23, em frente á Despensa Fidalga, Cattete. (2658 G) R

ALUGA-SE em Botafogo, na rua General Severiano n. 124-A, um predio para pequena familia, de construcção moderna, com todos os requisitos da hygiene e confortos, como sejam: tres quartos arejados, salas de visita e de jantar, cozinha, banheiro de agua quente e fria, luz electrica. W.C., e tudo mais necessario para pessoas de fino tratamento: para ver no proprio local e tratar á rua da Alfandega 91, sobrado. Aluguel e taxa 132$000. (R 1778) G

ALUGA-SE, em casa de familia, proximo aos banhos de mar, um commodo de frente, com ou sem pensão; na rua Silveira Martins, 149. (2690 G) M

ALUGA-SE o predio da rua Nery Ferreira n. 50, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, jardim e quintal, installação electrica; as chaves estão na padaria defronte, onde se informa. (1166 G) R

ALUGAM-SE em casa de familia, uma sala e um quarto bem mobilados, com todo asseio, para casal ou uma pessoa só, muito proximo aos banhos de mar, com ou sem pensão; na rua Christovão Colombo n. 121, antiga Dois de Dezembro, Cattete. (2799 G) M

ALUGA-SE por 30$ um quarto mobilado em casa de familia. Rua Voluntarios da Patria n. 429. (2853 G) M

ALUGA-SE, por 176$, a ampla vivenda á rua Pedro Americo n. 223, com 2 salas, 7 bons quartos e mais dependencias hygienicas; tem bom terreno plantado com arvores fructiferas, abundancia d'agua e linda vista para o mar; na casa tem quem mostre; informa-se ande se trata. (2732 G) M

ALUGA-SE uma boa sala, com luz electrica, a um casal sem filhos; rua Ibituruna (?) do Guarapuhy 30, Cattete. (3727 G) R

Comprem n'"**A BRAZILEIRA**"

Desconto geral de 10% em todos os artigos e de 30 A 50% em artigos de SALDOS, durante a reconstrucção dos novos armazens.

VANTAGENS EXTRAORDINARIAS!

Largo de S. Francisco

ALUGA-SE uma boa arrumadeira ou copeira portugueza, para casa de familia de tratamento; praia de Botafogo n. 120; telephone 340, Sul. (2753 G) M

ALUGA-SE por 40$ um quarto mobilado com electricidade em casa de familia franceza. Rua Corrêa Dutra, 78. (2812 G) M

Gonorrhéa cura-se em 3 dias com **Injecção Marinho** Rua 7 de Setembro, 186

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE para familia a casa da ladeira do Leme n. 26; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua da Quitanda 90. (2040 H) J

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a esplendida casa n. 838 da rua N. S. de Copacabana, com magnificos aposentos; preço 253$. (2609 H) J

ALUGA-SE, para familia, a boa casa n. 50 da rua Furquim Werneck, em Copacabana, pelo preço mensal de 180$000. (2604 H) J

ALUGAM-SE boas casas, por preços commodos, com accommodações para familia regular, á rua Barroso 67, Villa Mimi, Copacabana; as chaves estão no n. 73, onde se trata. (301 H) J

ALUGA-SE por 250$ a casa da avenida Atlantica 1016; chaves na rua Nossa Senhora de Copacabana 1040, padaria. Tratar na rua Uruguayana n. 77, loja, da 1 ás 3 horas. (1510 H) J

ALUGAM-SE em casa de um casal 2 aposentos com janellas, logar saudavel, perto do bonde e mar; para ver e tratar na rua 20 de Novembro 124, Ipanema. (A 3829) H

ALUGA-SE uma casa confortavel, com grande terreno, por 110$, e outra, menor, por 90$; travessa Margarida 44, Copacabana; trata-se na mesma ou no armazem do sr. Abilio, esquina da rua Barroso. (1933 H) R

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE, para familia, a boa casa á rua Santo Christo, com um pequeno quintal, pelo preço de 90$. (2602 I) J

ALUGA-SE o sobrado da rua da Harmonia 95, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, W.-C., chuveiro, tanque, luz electrica; trata-se na loja. (2607 I) M

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, uma casa, com 2 quartos, 2 salas, banheira, cozinha a gaz e porão habitavel; á rua Coronel Pedro Alves n. 379, casa III; aluguel de 130$; informações na casa n. I. (683) R

ALUGA-SE um sotão, com grande sala e uma alcova, em casa de familia, para um casal; na rua Dr. Mesquita Junior n. 7 antiga travessa das Saudades. (1637 I) S

ALUGAM-SE as casas novas, de dois andares, da rua Nery Pinheiro ns. 36 e 40 e da rua de S. Leopoldo 320, com boas accommodações para familia; as chaves estão nas mesmas e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2281 I) J

ALUGA-SE o armazem da rua da Saude n. 187, amplo e claro, proprio para negocio; as chaves estão no sobrado; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (2840 I) J

ALUGAM-SE, muito barato, as boas casas da ladeira João Homem ns. 67 e 71, com magnificos terraços; a chave está no 65. (2612 I) J

ALUGA-SE, por 50$, a casa da rua Santo Christo 228, com grande quintal; casa IV. (2414 I) J

ALUGA-SE o armazem da rua General Pedra n. 208, proprio para seccos e molhados, ou botequim, etc.; tem accommodações para pequena familia, com installação electrica e gaz; trata-se no mesmo, do 1 ás 2 horas da tarde. (2361 I) R

ALUGA-SE um armazem com tres portas; na rua da Saude n. 269, esquina, preço 120$000. (2474 I) M

ALUGA-SE por 81$000 o predio numero 16 da travessa do Pinheiro. (2736 I) M

ALUGA-SE por preço barato boa casa com dois quartos, duas salas e bom quintal, na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se na mesma rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. (2734 I) M

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente. Rua Coronel Pedro Alves n. 51, antiga Praia Formosa. (3723 I) R

ALUGA-SE casa, com 10 commodos, todas as commodidades necessarias e quintal, por 150$ adeantados; na rua da America; pretendente, cartas a este jornal, para N. X. (3716 I) R

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, com janella, a uma senhora séria ou a um casal sério e sem filhos; rua Senhor de Mattosinhos n. 15. (2518 J) M

ALUGA-SE o andar terreo do predio á rua do Cunha n. 11, tendo duas espaçosas salas, tres quartos e mais dependencias precisas; as chaves estão na pharmacia da esquina da rua de Catumby; trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco n. 103, 1° andar, das 2 ás 4 horas. (1250 J) J

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; á rua é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores, trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGA-SE a casa da travessa da Paz n. 45, tem tres quartos, tres salas, cozinha e quintal. Está pintada e forrada de novo; as chaves estão na esquina da rua Estrella 70, onde se trata. (2512 J) J

ALUGAM-SE as casas ns. 3, 5 e 8 da Villa Zaira, á rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 19, com todas as commodidades; Rio Comprido; as chaves na venda. (2647 J) J

ALUGA-SE uma casinha, com duas salas, quarto, cozinha, terreno e rio, propria para noivos, por 46$; rua de Santa Alexandrina 456, moderno, ou 26, antigo. (2366 J) R

ALUGA-SE a loja do predio da rua Frei Caneca n. 10, proximo á praça da Republica, proprio para qualquer negocio; tem gaz e electricidade; trata-se na rua 1° de Março n. 37; as chaves acham-se no n. 6, proximo. (2387 J) R

ALUGA-SE, á rua Dr. Costa Ferraz n. 8, uma casa nova, com 2 quartos, 2 salas, quintal, jardim, electricidade, e 1 outra, n. 10, casinha n. V; as chaves estão na rua Nova S. Luiz n. 44. (2512 J) M

ALUGA-SE o predio da rua de Santo Henrique n. 111, com jardim, electricidade e grande quintal, toda forrada e pintada de novo. (2592 J) M

ALUGA-SE uma boa sala, na rua do Navarro n. 58, Catumby; prefere-se pessoa do commercio. (2581 J) R

ALUGAM-SE, por 60$ mensaes, uma sala e quarto de frente, a pessoa decente, com installação electrica e entrada independente; na travessa Navarro n. 52, Itapirú. (2520 J) M

ALUGA-SE uma casa pequena nova, tem gaz em frente da rua a moços do commercio ou senhoras sem creanças, por 60$; as chaves estão na rua Estacio de Sá numero 3. (2755 J) M

ALUGA-SE uma pequena casa, para pequena familia, logar muito saudavel e muita largueza; travessa do Navarro 23, antigo; informa-se na rua Itapirú 90, venda.

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGAM-SE, a preços modicos, com ou sem pensão, confortaveis aposentos, á rua Haddock Lobo 422; dá-se refeição a domicilio. (3236 K) J

ALUGA-SE a casa da rua Industrial n. 68; as chaves no n. 72 da mesma rua, onde se trata. (2359 K) R

ALUGA-SE uma casa, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias; na rua General Roca 112, casa III; as chaves estão na rua Desembargador Izidro n. 5, padaria Estrella Matutina. (2516 K) R

ALUGA-SE casa, para casal, por 80$, com installação electrica e fogão a gaz; na travessa D. Mathildes n. 19, Fabrica das Chitas; as chaves na travessa Magalhães n. 19, em frente, onde se trata. (2568 K) J

ALUGAM-SE, em casa de tratamento, 2 bons quartos, mobilados, com pensão, a casaes sem filhos, senhores e rapazes de tratamento; rua Haddock Lobo 13. (981 K) J

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Bemvinda Baptista. K

ALUGA-SE a casa da rua Salgado Zenha n. 73; as chaves estão na rua Conde de Bomfim n. 211, e trata-se na rua 1° do Março n. 91, sobrado; aluguel 150$. (2327 K) R

ALUGA-SE, por 185$, o predio da rua Visconde de Figueiredo 89, com 3 quartos, 2 salas, aquecedor e banheira; as chaves estão no 107, e trata-se na rua Miguel de Frias 39. (2375 K) R

ALUGA-SE o excellente e confortavel predio, para familia de tratamento; na rua Santo Henrique 83; trata-se na mesma rua n. 85. (2316 K) R

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Barão de Ubá n. 144, perto da rua Haddock Lobo, servida por diversos bondes de 100 réis; tem quatro bons quartos com janellas, esplendida banheira esmaltada com aquecedor, fogão economico e a gaz, trancas em todas as portas; as chaves estão, por favor, no n. 151 da rua Haddock Lobo, e trata-se na relojoaria Norris, Assembléa 36, sendo o preço 260$ mensaes. (2294 K) R

ALUGA-SE a casa, de estylo moderno, tendo os commodos precisos á pequena familia de tratamento, na rua Haddock Lobo n. 333; as chaves estão na padaria, á mesma rua n. 320, e trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco n. 103, 1° andar, das 2 ás 4 horas. (1249 K) J

OS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO DEVEM USAR **Guaranesia**

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa nova, na rua de S. Francisco Xavier n. 84, casa I, Villa Zizinha, só tem 4 casas; com duas salas, dois quartos, cozinha, fogão a gaz, luz electrica, quintal, banheiro, bondes de 100 réis, em frente á matriz de S. Francisco Xavier. (2663 L) R

ALUGA-SE uma casinha, em casa de familia; na rua General Argollo n. 93, S. Christovão. (2678 L) R

ALUGA-SE á rua Avila n. 114 (Alegria) a excellente casinha n. 2, propria para solteiro ou pequena familia, local alto, tranquillo, muito saudavel. Aluguel mensal, 70$, incluidas luz electrica e taxo. Trata-se no mesmo. (814 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 21 (Pedregulho), com 2 salas, 2 quartos, luz electrica e bom quintal; está pintada de novo; a chave está junto, n. 19, e trata-se na rua da Floresta n. 75, sobrado, Catumby. (1507 L) J

TOSSE, constipações, coriza e molestias do peito, tome PEITORAL DE MARINHO. Rua Sete de Setembro 186

ALUGAM-SE boas casas, por 112$, com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Mourão do Valle e Jannuzzi; as chaves na praia de S. Christovão n. 161, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1° andar. (1545 L) J

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua José Clemente n. 47, S. Christovão, logar muito saudavel; preço 130$000. (2601 L) J

ALUGA-SE, para familia, a casa n. 14 da rua Felix da Cunha n. 112, logar saudavel; preço 160$. (2606 L) J

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua do Mattoso n. 19, a 15 minutos da cidade, bondes de 100 réis; preço 160$000. (2607 L) J

ALUGAM-SE, por 112$ boas casas, com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Januzzi e Mourão do Valle; ás chaves na praia de S. Christovão 161, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1° andar. (1273 L) S

ALUGAM-SE as casas ns. 54 e 58, da rua General Silva Telles (Barão de Mesquita), com 2 salas, 4 quartos, dispensa, cozinha, 2 W. C., banheira esmaltada, luz electrica e bom quintal; as chaves estão no n. 60, casa 2, onde se informa. Preço 172$000 cada uma. (J 2433) L

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Torres Homem n. 240, illuminado a luz electrica, com cinco quartos e dormitorios, duas salas e demais dependencias. Preço, 160$; trata-se no mesmo, que se acha aberto todo o dia. (2530 L) M

ALUGAM-SE por 85$, as casas da rua Gonzaga Bastos n. 61, com bons commodos; trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3. (1941 L) B

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a esplendida casa n. 257 da rua Maria e Barros, com magnificos aposentos; preço 240$000. (2611 L) J

ALUGA-SE, por 81$, a boa casa IV á rua D. Maria n. 11, com 2 amplos quartos, 2 grandes salas, inteiramente limpa, bom quintal, luz electrica, todas as commodidades, local muito saudavel e perto, bondes de 100 réis de Aldeia Campista; as chaves estão no armazem, em frente, [illegible] (1712 L) R

ALUGA-SE o predio n. 63 da rua Visconde de Santa Isabel; chaves no n. 75 da mesma rua; trata-se á av. Rio Branco 128, sob., Langley & C. (1774 L) J

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Honorio de Barros n. 18, tendo tres bons quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na casa 1 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2287 L) B

ALUGAM-SE quartos, a 20$, 25$, 30$ e 35$; na rua Bomfim 98; têm muita agua e muito terreno. (1891 L) J

ALUGA-SE por 182$ o bonito sobrado da rua de S. Luiz Gonzaga n. 148, com todas as comodidades para familia de tratamento, grande quintal, bondes á porta, etc.; a chave está na loja e trata-se na praça Saenz Peña n. 55, até ás 10 e depois das 16 horas, ou na rua Gonçalves Dias n. 62, das 12 ás 14. (2599 L) M

ALUGA-SE bom quarto com janella, a cavalheiro, casa de pequena familia. Mattoso 204. Bonde de cem réis á porta. (L

ALUGA-SE por 90$, a casa da rua Francisco Eugenio n. 345; as chaves no n. 327 e trata-se na rua da Quitanda 130. (2356 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Costa Guimarães n. 27 (Retiro da America), com porão habitavel, quatro quartos, salas de visita e de jantar, cozinha e o mais que é necessario em uma casa de familia; tem gaz e luz electrica em todos os commodos; está pintada e forrada de novo; as chaves estão no n. 25. Aluguel 110$; trata-se na rua Piauhy n. 93. Todos os Santos. (2313 L) R

ALUGA-SE um bom quarto com pensão a uma senhora ou moça; na rua D. Maria Romana 13. Maracanã. (3718 L) M

ALUGA-SE por 86$ a casa nova e chic da rua Padre Roma n. 8, tendo duas salas, tres quartos, etc., luz electrica e gaz. O bonde Lins de Vasconcellos passa na esquina proxima da rua Cabuçu'. Logar saudavel, aconselhado pelos medicos. (2463 L) J

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes do Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGA-SE a casa n. 39 da rua Costa Guimarães, proximo á praça Argentina, bondes de S. Januario, com commodidades para familia regular; preço 120$; as chaves estão na venda proxima, com o sr. Brandão. (2645 L) R

ALUGA-SE a casa n. 77 da rua Araujo Lima, bonde do Andarahy, com tres quartos, duas salas, copa, despensa, banheiro e cozinha, illuminada á luz electrica, com porão habitavel e quintal murado; as chaves estão no n. 71; trata-se com o sr. Leon, rua Municipal n. 28, escriptorio. 2668 J) R

ALUGA-SE, por 150$, um boa casa assobradada, com 2 quartos, áreas, quintal, luz electrica, etc., servida por 3 linhas de bondes de 100 rs.; na rua General Bruce n. 97; a chave está no n. 95 da mesma rua. (2649 L) R

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce n. 279, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, todas as demais dependencias e grande quintal. As chaves no n. 285. Trata-se na rua do Ouvidor 162. L

ALUGAM-SE boas casas á rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias, tendo todos quintal; para ver e tratar na rua Francisco Eugenio n. 310. Preço, 101$ e 122$000. (1761 L) S

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Pereira de Almeida 31; trata-se na rua do Rosario 85. (2437 L) J

ALUGAM-SE as casas ns. I e III, com 2 salas e 2 quartos, da rua Dr. Nabuco de Freitas n. 158; as chaves nas obras, pegadas, o trata-se á rua dos Andradas 70. (2438 L) J

ALUGA-SE a casa n. 4 da Villa Coelho, situada na rua Fonseca Lima n. 57, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, electricidade em todos os commodos, agua com abundancia; a chave está na casa n. 6. (2318 L) R

ALUGA-SE uma casa pequena, por 60$; na rua Lopes Souza n. 14. S. Christovão. (2181 L) M

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 1, pelo aluguel mensal de 80$, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; a chave está na rua Barão de São Francisco Filho n. 289. Praça Sete de Março. (2320 L) R

ALUGA-SE por 283$ o espaçoso predio, em centro de terreno, á rua Mariz e Barros n. 169, com duas grandes salas, seis quartos, saleta e mais dependencias. Está sendo pintado de novo e reformada a forração de papel. Trata-se á rua do Nuncio n. 144, armazem. (2416 L) J

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em casa de familia, a um casal ou rapazes do commercio, perto do Collegio Militar; na avenida Maracanã n. 421, em frente á rua Derby-Club. (2425 L) J

ALUGA-SE uma boa sala de visitas, com entrada independente e luz electrica, á rua Francisco Eugenio n. 196. S. Christovão. (2322 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 661, com tres quartos, duas salas, quintal, jardim; chaves na padaria, canto da rua Uruguay; trata-se na rua de São José n. 108. (2324 L) R

ALUGA-SE a casa n. 42 da rua Soares, proximo á praça da Bandeira, com dois pavimentos, quatro quartos, duas salas, dois banheiros, dois W. C., com terraço e quintal e mais commodidades modernas; trata-se na rua do Ouvidor n. 173. Charutaria Cubana. Póde-se ver a qualquer hora. (2295 L) R

ALUGAM-SE casas novas com duas salas, dois bons quartos, quintal, banheiro e W. C. dentro de casa, electricidade, entrada independente, etc.; na rua Jockey Club n. 157, casa 11, das 6 ás 12, menos aos domingos. Trata-se na rua do Ouvidor n. 183. Telephone 3117 Norte, das 4 ás 6, com Chacon. Aluguel, 91$. (913 L) J

ALUGA-SE por 102$ a casa da rua Dr. Garnier n. 51, com tres quartos, duas salas grandes, e cozinha, bastante terreno, entrada por duas ruas; as chaves estão no n. 49. (2395 L) L

ALUGAM-SE boas casas, novas, na moderna e hygienica Villa Eugenie, á rua Mariz e Barros n. 259, proprias para familias. (2614 L) J

ALUGA-SE a casa n. 5 da rua de Santa Luiza n. 81, Maracanã; as chaves estão na casa n. 2; tem dois quartos, uma sala, cozinha, pequeno quintal; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (2280 L) J

ALUGA-SE o predio novo de estylo, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias com jardim e quintal; na rua Luiz Barbosa n. 97, Villa Isabel, com gaz e electricidade; trata-se no 93. (1209 L) B

ALUGAM-SE as casas ns. 2 e 5 da rua Dulce, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; trata-se na rua Pereira de Siqueira n. 59, padaria. (2093 L) J

ALUGAM-SE duas casas na avenida da rua Gomes Braga n. 25, por 61$, cada uma; as chaves estão no armazem em frente. (2040 L) J

ALUGA-SE o predio n. 31 da rua Visconde de Silva, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 46 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (2288 L) J

SUBURBIOS

ALUGAM-SE á rua Barbosa ns. 69 e 81, os predios a 50$, estação de Cascadura, co mtodas as commodidades para familia, illuminados a electricidade, logar bonito. (2351 M) M

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Meyer n. 57, por 70$, no Engenho de Dentro; trata-se na rua Vinte e Cinco de Março n. 243. (2343 M) R

ALUGA-SE uma casinha na serra, no fim da rua Aquidaban, por 15$; trata-se na rua Lins de Vasconcellos n. 453, Bocca do Matto. (2340 M) R

ALUGA-SE por 112$ uma boa casa pintada e forrada de novo, com jardim, porão e electricidade; na rua Maria Calmon n. 33, Meyer. Trata-se no n. 35. (2424 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Baldraco 40, Meyer, com quatro quartos, duas salas e porão habitavel, com uma sala, dois quartos, cozinha, despensa, agua gaz W. C.; as chaves estão no n. 64 e trata-se na Boulevard Vinte e Oito de Setembro 183. (2020 M) J

ALUGA-SE por 35$ a excellente casa no Ava, em logar saudavel, tendo agua, esgoto e grande quintal; na rua Vieira Ferreira n. 80, Bomsuccesso. (2022 M) J

ALUGA-SE por 50$ esplendida casa para pequena familia; trata-se na rua Roberto Silva n. 109, Ramos. (2475 M) M

ALUGA-SE por 100$ a casa, para negocio e familia, tres portas de aço; na rua Barão de Bom Retiro n. 390; trata-se á travessa Hermengarda n. 44, Meyer. (2375 M) S

DOIS CALICES DESTE PODEROSO ANTI-ACIDO EVITAM AS MAIS GRAVES DOENÇAS **Guaranesia**

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 25 e 31, com bons commodos, quintal e jardim; as chaves estão na padaria da rua Barão de Bom Retiro n. 156; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2, fiador firma commercial. Preço 101$000. (1938 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 113 e 119, o de n. 17, com bons commodos; as chaves estão na padaria n. 156 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2, fiador firma commercial. Aluguel 71$000. (1940 M) R

ALUGAM-SE casas na villa Edmundo, com dois quartos, duas salas, luz electrica. Aluguel 61$ e 51$; na rua José Domingues n. 113, na Piedade. (2086 M) R

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro ns. 107 e 119, com bons quartos e grande quintal. Aluguel, 132$; as chaves na padaria n. 156 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2, fiador, firma commercial. (1936 M) R

Sardinhas Rua da Alfandega n. 110

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro entre os ns. 113 e 117, de ns. 9 e 18, com bons commodos e quintal; as chaves estão na padaria n. 156 e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, fiador firma commercial. Aluguel, 81$000. (1937 M) R

ALUGAM-SE os predios da rua Victor Meirelles ns. 67 e 69, pintados de novo, commodos para familia regular, luz electrica, jardim e grande quintal; chaves no mesmo; trata-se telep. 3550, C. (J 1737) M

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Getulio n. 26, em Todos os Santos, constando de tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, bom porão, quintal e jardim, a um minuto da estação; trata-se no 28. (1928 M) J

ALUGAM-SE casas de 45 $e 65$, com todo o conforto, bondes de cem réis; trata-se com Alberto Rocha, á rua Candido Benicio n. 502, Jacarépaguá. (764 M) J

ALUGA-SE na E. de Ramos, boas casas para moradia de pequenas familias alugeis de 50$ a 70$, com carta de fiança; trata-se no mesmo logar na "Villa Andorinha", onde estão as chaves. (708 M) R

ALUGA-SE uma casa para familia, com agua, luz, bom terreno plantado; trata-se no mesmo, das 8 ás 2; na travessa Araujo n. 15, tres minutos da estação de Ramos. (1801 M) J

ALUGA-SE a casa bastante confortavel da rua Candido Benicio n. 360, em Jacarépaguá; ver e tratar na mesma. (M)

ALUGA-SE linda sala ou aposento com pensão, a familia ou cavalheiro de tratamento; rua Machado de Assis 5. (1515 M) J

ALUGA-SE, em Merity, uma casa para negocio, servindo para pharmacia, barbearia, botequim ou deposito; tem accommodações para familia; ver e tratar, com Corrêa e Lomba, defronte á estação; preço 60$ mensaes. (1685 M) J

ALUGA-SE boa casa, com chacara, na Bocca do Matto, rua de Sant'Anna do Metheus n. 42, ponto do bonde Lins e Vasconcellos; tratar, na mesma; 90$; Avelino. (1542 M) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas, luz e quintal ou vende-se como se combinar; na Estrada Real 2734. (2811 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Iguassú, em Cascadura, com quatro quartos, duas salas, cozinha, dispensa, fogão economico, com pia, tanque, agua encanada, W.-C., no centro de uma grande chacara. (1636 M) S

ALUGA-SE a casa da rua Dezesete de Fevereiro n. 1, em Bomsuccesso, 15 minutos da estação, com duas salas, dois quartos, agua e grande quintal. Trata-se junto á mesma n. 9. (2111 M) R

ALUGA-SE boa casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, bom quintal e todas as commodidades, por 60$ e outra menor por 50$; na rua Viuva Claudio n. 289, Riachuelo. (1847 M) S

ALUGA-SE o bom predio da rua Visconde de Nictheroy n. 72; as chaves no n. 74, estação da Mangueira. (2537 M) R

ALUGA-SE o bom predio da rua Visconde de ocantins n. 53; as chaves na rua Getulio n. 2, onde se trata. (2535)

ALUGA-SE a boa casa da rua de São Francisco Xavier n. 753, com seis quartos e duas salas; chaves no n. 689. (2537 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Duque Estrada Meyer n. 112, com quatro quartos. Trata-se na rua Minas n. 18, Meyer. (2059 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Eulina n. 4 (Meyer), com tres bons quartos, duas salas, cozinha, dispensa latrina, bom quintal, etc.; bondes á porta; ver o tratar, á rua Tenente Costa 28. (1842 M) J

ALUGA-SE uma boa casa nova, á rua Moura n. 24-A, Meyer, Aluguel 50$ e bom fiador. (2450 M) R

ALUGA-SE, á rua D. Anna Nery, esquina de Tavares Ferreira, esplendido armazem para qualquer negocio, com casa para familia, agua em abundancia, luz electrica, todo pintado de novo; as chaves estão no 21 de Tavares Ferreira. (233 J) J

ALUGAM-SE os predios da rua Lia Barbosa e Hermengarda n. 46, Meyer, a dois minutos da estação. (2491 M) M

ALUGA-SE a casa n. 1 da Villa Maria, sita á rua Gonçalves n. 40-A, de construcção moderna, com duas salas, dois quartos, área coberta, cozinha, quintal e installação electrica; as chaves na casa IV. Preço, 80$000. (2230 M) M

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, duas grandes salas, cópa, despensa, cozinha, varanda, quarto para banhos, luz electrica e grande chacara. Rua Emilia n. 19 Jacarépaguá; as chaves no 27, onde por favor se informa. (2460 M) J

ALUGASE a excellente casa da rua do Propicio n. 41, Engenho Novo, para grande familia. Aluguel modico; chaves na rua Fernandes n. 4; trata-se na rua Barão de Bom Retiro 19-A. (2380 M) R

ALUGA-SE o confortavel predio, em frente á estação do Rocha; na rua Anna Nery n. 432; as chaves no mesmo e trata-se na rua General Camara n. 89. (2585 M) M

ALUGA-SE por 80$ a casa da rua Nova America n. 6, com cinco bons commodos; trata-se na rua D. Anna Nery 74. (1942 M) B

ALUGA-SE uma casa á rua Barão n. 78, em Jacarépaguá, por 50$. A chave está no armazem da esquina da mesma rua. (2394 M) J

20° RELATORIO

BALANÇO DA SUL-AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida

FUNDADA EM 1895

Fundos de garantia... Rs. 39.168:288$313

SÉDE SOCIAL

82 — RUA DO OUVIDOR — 82

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 1916

ACTIVO

Titulos da Divida Publica		11.088:868$782
Outros titulos de renda		1.561:642$000
Immoveis		7.793:074$974
Depositos em Bancos a prazo fixo		2.004:000$000
Emprestimos sob primeira hypotheca		8.288:262$360
Emprestimos sob apolices e titulos		5.605:058$541
Caixa e conta corrente em Bancos		1.013:271$830
Juros e alugueis a receber		584:538$561
Contas correntes de Agentes		122:644$889
Mobilia		1$000
Material e utensilios		1$000
Diversas contas devedoras		74:121$317
Depositos		41:912$550
		39.168:288$313

PASSIVO

Capital		500:000$000
Reservas		34.137:428$000
Lucros para os segurados		2.961:940$000
Premios em suspenso		117:616$739
Depositos		99:991$466
Sinistros, coupons, rendas e lucros a pagar:		
Sinistros avisados esperando provas	860:823$800	
Coupons vencidos	6:761$220	
Rendas vitalicias vencidas	980$400	
Lucros vencidos	73:368$018	941:942$438
Diversas contas credoras		409:360$560
		39.168:288$313

RECEITA

Premios cobrados em dinheiro sobre apolices de seguros de vida		6.502:269$161
Juros e alugueis, cobrados sobre hypothecas, cauções, apolices do Governo, titulos, depositos em Bancos em conta corrente e a prazo, e renda liquida dos immoveis		2.715:203$678
Receita total do anno		9.217:472$839

DESPESA

Sinistros	2.049:485$229	
Resgates e liquidações de apolices	2.345:943$903	
Pagamento de coupons e rendas vitalicias	91:815$171	
Total pago aos segurados		4.687:244$303
Impostos		130:236$656
Commissões e outros pagamentos a agentes		439:135$853
Despesas de succursaes, agencias e medicas		279:277$605
Despesas geraes, ordenados, despesas de viagens, commissões de banqueiros e todas as outras despesas		1.095:000$945
Excedente da receita sobre a despesa		2.566:568$477
		9.217:472$839

APPLICAÇÃO DO EXCEDENTE

A' reservas	1.887:852$066
A' conta de lucros para segurados	599:966$411
A' dividendo aos accionistas	75:000$000
A' imposto de dividendo	3:750$000
	2.566:568$477

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de março de 1916.

Dr. José Augusto de Freitas.
Dr. João Moreira de Magalhães. } Directores.
W. A. Reeves.

W. S. Le Mon, Superintendente.
Julius Weil, Superintendente das Succursaes Estrangeiras.
Picanço da Costa, Contador
W. S. Hallett, F. I. A., Actuario.

UM SENHOR

Que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente aos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. [illegible] Dirigir-se por carta ao sr. Eugenio Avellar, Caixa do Correio 1.682.

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE o armazem e sobrado da rua Francisco Belisario n. 50, antiga dos Arcos. Trata-se na praça 15 de Novembro, 34. M 2761

ALUGAM-SE [illegible]

AÇO

Rua da Alfandega n. 110

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

[illegible]

VENDE-SE o terreno á rua Amazonas [illegible]

VENDE-SE [illegible]

VENDE-SE, á rua Haddock Lobo, perto da rua do Bispo, confortavel predio; trata-se á rua Buenos Aires 198. (M 2778) N

VENDE-SE confortavel terreno, em Botafogo [illegible]

VENDEM-SE dois lotes de terrenos arborizados [illegible]

VENDE-SE por 10:500$000 o predio da rua Frei Caneca [illegible]

PO' DE ARROZ «DORA»
Medicinal, adherente e perfumado
Lata 2$000. Pelo correio 2$500
Perfumaria Orlando Rangel

VENDE-SE [illegible]

AOS DOENTES

CURA radical da gonorrhéa chronica ou recente, em ambos os sexos [illegible] **Appl. 606 e 914** [illegible] **Av. Mem de Sá 115.**

VENDE-SE [illegible]

SEBO

Rua da Alfandega n. 110

VENDE-SE [illegible]

AGENTES [illegible] Estados, acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet n. 18 [illegible]

A CASA SYRIO [illegible]

ALUGAM-SE duas boas salas [illegible]

BILHAR E BAGATELLA [illegible]

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives, 60, papelaria. (1263 S) J

COMER BEM? [illegible]

CARTOMANTE — Mme. Annita, dá consultas das 8 da manhã ás 8 da noite; r. Haddock Lobo 113. (J 1286) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas [illegible]

CHARUTARIA — Vende-se uma [illegible]

COMPRAM-SE malas, roupas e mais objectos de uso [illegible]

COMPRA-SE ouro e paga-se bem; na joalheria (Casa de Confiança); á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 4.127, C. (1268 S) R

PNEUMATICOS

Rua da Alfandega n. 110

CARTOMANTE, trabalha com 3 baralhos, descobre qualquer segredo, e faz trabalhos pelo occultismo; tem um talisman, para negocio e paz no lar; cura doenças pelo meio de reza, á rua São João, 131, bonde Cachamby, Meyer; esta mudou-se da rua Lavradio n. 122, casa n. 11. (2017 S) J

CARTOMANTE pernambucana e feia; mas, vence o impossivel; consulta das 8 da manhã ás 10 da noite; rua do Hospicio n. 161, 1º andar. (2230 S) M

COSTUMES para senhoras por alfaiate, pelos ultimos figurinos, a preços modicos; na rua da Carioca n. 54. Telephone C. 3508. (2226 S) M

CURA tuberculose o vinho iodo-tannico, de Reveil. Pharmacia Mallet. Drogaria Rodrigues. (2363 S) J

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita; confiança em seus trabalhos que desafia as que se dizem mediums clarividentes, espiritas e professoras de sciencias occultas; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua de Santa Luzia n. 248, sob., junto á avenida Rio Branco, casa de familia de toda a seriedade. (2813 S) J

CARTOMANTE espirita — Mme. Marie Louise, dá consultas por 5$, lê as linhas das mãos, e tal garantia offerece dos seus trabalhos, que só recebe pagamento depois da pessoa conseguir o que deseja; av. Mem de Sá n. 126. (2804 S) M

CHAPÉOS, flores e costuras, ensina-se em 30 dias a fazer todas as qualidades. Faz e reforma chapéos e vestidos. Haddock Lobo 73. Casa de calçado. (2782 S) M

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Lushana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares, Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

CARTOMANTE bahiana, entende de tudo; rua Marechal Floriano n. 120, 1º andar. (2780 S) M

CARTOMANTE — Mme. Annita a mais perfeita e verdadeira é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sob. M 2792

CARTOMANTE brasileira trabalha com 36 cartas. Consulta 2$000. Só attende a senhoras. Satisfaz a todas pela sua clareza; rua Barão de S. Felix n. 44, casa 1. (2747 S) M

CASEIAM-SE camisas, ceroulas, collarinhos e punhos; rua Barão S. Felix n. 66. (2749 S) M

CHIMICO que annunciou os seus serviços, com especialidade em borracha, queira deixar carta nesta redacção, com as iniciaes V. V. (2593 S) M

Discos — Favorite, Odeon, Victor, Colombia, Gaucho, Gramophones e Miraphones, a qualquer preço. — Tudo em grande quantidade, encontra-se agora na antiga casa de gramophones e discos, á rua da Constituição n. 36. Officina para todos os concertos e peças avulsas. (609 S) J

DINHEIRO rapido sob hypothecas, só negocios sérios; na rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 18 horas. (569 S) M

DINHEIRO, pequenos emprestimos sob alugueis de predios; pagamento em prestações mensaes; rua Camerino n. 99, de 1 ás 4. (1572 S) J

Corrimentos
curam-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

DINHEIRO — Empresta-se directamente a juros muito razoaveis, quantias grandes ou pequenas de 3:000$ para cima, sob hypotheca, na cidade e suburbios, com toda a promptidão e confiança; r. do Rosario 172, ultima sala, sr. Julio.

DA'-SE pensão a domicilio em casa de familia por preço razoavel; trata-se bem; travessa Almerinda Freitas n. 13 — Madureira. (2360 S) J

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas no centro e suburbios; rua da Alfandega, na "A Parreirinha", de 1 ás 4 horas, com Freitas. (2756 S) M

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios e terrenos. Emprestimos sobre inventarios a herdeiros. Descontos de juros de apolices; promissorias, alugueis de predios mesmo de menores ou usofruto. Com Ferreira, Hospicio 23, sala 6, das 12 ás 16 hs. (2489 S) J

EMPRESTIMOS — Fazem-se, qualquer quantia sobre predios ou terrenos; juros de 10 °/°; avenida Passos n. 92, sobrado, com A. Vieira. (1563 S) S

EMPREGADO — Precisa-se que saiba torrar café; rua da Alfandega n. 180. (2665 S) M

MOLESTIAS da garganta e apparelho respiratorio, tome PEITORAL MARINHO.
Rua Sete de Setembro 186

FAZEM-SE vestidos de seda e lã, a 15$; baptizados e blusas a 10$ e 3$; rua General Caldwell n. 166; informa-se na loja. (2600 S) M

GRAMOPHONES e chapas — Trocam-se de $500 a 2$. Vendem-se de $500 a 3$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$, 25$. Compra-se, r. Uruguayana, 135. (1635S) S

GRAVADOR sobre metaes, carimbos, sinetes, blocks para marcação em alto relevo de papel. Timbragem a taille douce. Gravuras sobre cristaes e porcellanas. 1º de Março 87, 2º andar. (1735S) R

Gramophones e discos Favorite, Odeon, Victor, Columbia, Gaucho, Miraphones e Gramophones a qualquer preço. Tudo em grande quantidade, encontra-se agora na antiga casa de gramophones e discos, á rua da Constituição n. 36. Officinas para todos os concertos e peças avulsas. (690 S) J

HYPOTHECAS — Empresta-se com seriedade e discripção; Hospicio, 95, sobrado, sala da frente. Ribeiro, das 10 á 1 e das 2 ás 4 horas. (167 S) R

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua Santo Christo n. 99. (2814 S) J

HYPOTHECAS no centro e suburbios [illegible]

HYPOTHECAS na cidade e suburbios [illegible]

LAVANDERIA Modelo [illegible]

MOVEIS — Compram-se mobilias [illegible]

MATERIAES de demolições [illegible]

MME. Clara Condere — Manicure [illegible]

MODISTA — Confeccionam-se vestidos [illegible]

MOVEIS usados — Compram-se [illegible]

MME. OLGA — Alta cartomante [illegible]

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se na Intermediaria; r. do Cattete n. 29, teleph. 557, Cent. (308 S) J

OFFERECE-SE uma moça para coser em casa de tratamento; dá informações de sua conducta; na rua Mariz e Barros n. 422. (2564 S) J

PRECISA-SE de alumnos primarios; preço 6$000; avenida Rio Branco n. 137, 1º andar. (1670 S) J

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287, largo do Machado. (2036 S) J

PENSÃO — Fornece-se farta e variada, á mesa, 50$; a domicilio, 70$ e avulsos 1$200. Pensão familiar; rua Rodrigo Silva, 6, 2º andar, esquina de São José. (2670 2S) R

PIANO, violino e bandolim — Professor. Cartas por favor nesta redacção, para Arion. (503 S) J

PENSÃO ABRANTES — Rua Marquez de Abrantes n. 26. Teleph. 151, Sul. Optimos commodos a alugar. (1144 S) R

PONTO A JOUR — Ponto a jour e picot a $300, plissé a $100, na casa de Mme. Costa, na rua Sete de Setembro n. 187, 1º andar. (2227 S) M

PRECISA-SE falar com urgencia, com o sr. Agripino de Oliveira Lemos, para negocios de seu interesse, até o dia 20 do corrente; á rua da Republica n. 189. (2744 S) M

PENSÃO LA TABLE DU COMMERCE — Av. Rio Branco 157. T. C. 4138. Para familias e cavalheiros de trat. Serviço (á la carte) e a preço fixo (1$500). Acceita pensionistas, forn. a domic. e vendem vales. (2808 S) M

PEDE-SE a caridade, aos bons corações; rua Frei Caneca n. 383, quarto n. 6, um velho com 75 annos, doente, passando mal, não tendo o pão, pede aos filhos do bondoso Deus, uma esmola. (1764 S) A

QUARTO — Aluga-se um bom quarto novo, com luz, em casa de familia; rua da Constituição 36, sob. (2681 S) M

QUARTO com pensão, aluga-se a pessoas de tratamento; rua Senador Furtado n. 122, tem telephone. (2468 S) M

RELOGIOS, despertadores, compram-se, trocam-se, vendem-se e concertam-se por $500, 1$, 2$, etc.; rua Uruguayana n. 135, casa de gramophones. (4042 S) S

SENHORAS, quereis ser bellas? — Só mandar o endereço ao pharmaceutico inglez, caixa postal 1.141 (incluindo sello de $100), que vos remetterá os conselhos. (1820 S) S

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, App. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHAES. Telephone 1.090, C. (R 436) S

SOCIO para uma officina de chapéos de senhora e lavagem de chapéos de homens, precisa-se com pouco capital. Negocio serio e muito lucrativo para quem precisar trabalhar e tambem transpassa-se todo negocio; becco do Rosario n. 9 A. (M 2743) S

TYPOGRAPHIA — Precisa-se de um bom marjeador para machinas de platina; rua Senhor dos Passos n. 68. (2766 S) M

TECIDOS de arame para cercas e gallinheiros a 600 réis o metro, na fabrica da avenida Passos 104. (1652 S) R

UMA senhora viuva, só, deseja tomar conta da casa de pessoa só, ou para balcão ou cozinhar, em casa de negocio; trata-se na rua dos Invalidos n. 30. (2667 S) R

UMA senhora de meia edade, viuva e dando boas referencias, deseja empregar-se em casa de uma familia seria, para costurar, fazer serviços leves e dama de companhia. Para informações, rua Conde de Bomfim n. 201. (2301 S) J

UMA senhora deseja um commodo sem mobilia e com pensão, café de manhã, do dia 24 em deante, até 130$. Cartas neste escriptorio, com as iniciaes — G. M. (2335 S) R

UMA senhora deseja um commodo sem mobilia, com café de manhã, até 60$. Cartas no escriptorio desta folha, com as iniciaes M. C. Do dia 24 em deante. (2324 S) R

UMA senhora de tratamento deseja uma sala de frente e um quarto, em casa de familia, no trecho da avenida Beira Mar, Botafogo, Russell, Flamengo. Dá-se boa fiança e informações á rua da Quitanda n. 87, 1º andar; rua Araujos n. 57, Fabrica das Chitas; rua Aristides Lobo n. 217 — Rio Comprido. (2046S) J

MEDICOS

Consultas gratis Por medicos operadores especialistas em molestias dos OLHOS OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes dessas especialidades J 1283

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.* A 362

DR. ALVINO AGUIAR
MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265, Cent.

DR. ED. MEIRELLES — *Doenças internas, creanças e vias urinarias.* — Dispõe de instrumental completo, apparelhos electricos e microscopicos para exames e tratamento das doenças da urethra, bexiga, rins, recto, intestino e estomago. *Tratamento rapido da gonorrhéa*, syphilis, hydroceles, etc. R. 7 de Setembro 96, das 3 ás 6 horas, Haddock Lobo 458, tel. 1294, Villa.

VENDE-SE uma casa com duas salas e dois quartos, cozinha e despensa; na rua Maria Paula n. 10, Engenho de Dentro; tratar na rua Gratidão n. 21, Muda da Tijuca. Preço, 3 contos. (2673 N) R

VENDE-SE por 9:000$, a casa da rua Tavares Ferreira 43. Informa-se na mesma, Estação do Rocha. (2342 N) R

VENDEM-SE por 11:200$ umas bemfeitorias, com bom pomar e agua de bica perto, Estrada Santa Cruz 404, Campo Grande. Entrada pela rua Nova. (N 789) S

VENDEM-SE á rua Haddock Lobo, 2 predios confortaveis; informes e tratos rua do Hospicio 198. (N)

VENDE-SE por 35 contos á rua Conde de Bomfim, confortavel predio; informes e tratos, rua do Hospicio 198. (N)

VENDEM-SE á rua Senador Furtado, 2 confortaveis predios; informes e tratos, rua Buenos Aires 198. (6842 N) S

VENDE-SE, baratissimo, em Ipanema, á rua 20 de Novembro, quadra 15, um lote de terreno 10X50. Travessa de São Francisco de Paula 26, Casa Cruz, de 1 ás 4. (1995 N) J

VENDE-SE um bom terreno, tendo 11X51 metros, na rua Capitão Teixeira Sampaio, junto e adeante do n. 68, estação de Del Castilho, Linha Auxiliar; trata-se na rua S. Pedro 214, loja. (2358 N) R

VENDE-SE o elegante predio novo em centro de terreno, para familia de tratamento, da rua Duque de Caxias n. 58 junto ao Boulevard 28 de Setembro; trata-se no mesmo com o proprietario. (L 1010) R

VENDE-SE um terreno de 8X47, na rua Otto de Alencar, muito proximo do Collegio Militar; trata-se na travessa S. Salvador 43. Preço de occasião. (J 2439) N

VENDE-SE um correr de cinco predios, com frente de cantaria e platibandas, todos reformados de novo, com installação electrica, nas condições hygienicas, em rua transversal á Machado Coelho, proximo do Estacio, estão rendendo 560$; para informações na rua da Carioca 16, com o sr. Abel Morgado; não se faz negocio com intermediarios. (1951 N) J

VENDEM-SE em Villa Isabel, á rua Vianna Drummond, terrenos a 2:500$ o lote, a prestações de 30$ por mez; trata-se no Boulevard 28 de Setembro 417, com Leonardo, á vista da planta. (1758 N) R

VENDE-SE por 47:000$, o predio á rua Voluntarios da Patria 435; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1747 N) J

VENDEM-SE quatro lotes de terrenos na Avenida Atlantica, livres e desembaraçados, juntos ao palacete n. 908, fazendo frente para tres ruas, e um lote com 18X45 ms., na praça Serzedello Corrêa, Copacabana, todo murado e prompto para ser edificado. Preço de occasião; trata-se com o proprietario, á rua N. S. de Copacabana n. 535. Os terrenos já têm alicerces e bemfeitorias. (N 1281) J

VENDE-SE um bom predio á rua Cachamby n. 7, estação do Meyer, bonde de José Bonifacio á porta ou de Cachamby, com porão habitavel tendo banheiro, cozinha e W. C., nos dois pavimentos, escada de ferro e varanda em toda a volta da casa, propria para renda ou familia de tratamento; para ver e tratar na mesma, com o proprietario, preço [illegible] (2350 N) R

VENDEM-SE em Jacarépaguá diversos sitios, com pomar (terras proprias): tem um, com 2860 metros de circumferencia, com grande pomar, bananaes, moinho, de cachoeira, 2 casas, este por 18 contos: um outro com 30 metros de frente por 150 de fundos, agua encanada e electricidade, todo em pomar, cheio de frutas, com agua encanada, pequena casa, com 2 quartos, sala, cozinha e varanda, por 4 contos, perto do bonde; tem de 3, 4, 11, 18 e 25 contos. Ver e tratar, Estrada da Freguezia 825. (R 2367) N

VENDE-SE uma casa nova com 2 quartos e 2 salas e cozinha, com terreno de 30 de frente por 48 de fundos, na rua Fallete 33, Catumby, proximo á travessa Navarro; trata-se na mesma. Preço [illegible] (2382 N) R

VENDE-SE uma casa novissima, assobradada, com jardim e grande terreno, tendo 2 quartos grandes, 2 salas, banheiro, W. C., cozinha e mais dependencias, luz electrica, etc. á rua das Andorinhas n. 37, Ramos, por preço baratissimo. Vendem-se tambem lotes de terrenos de 10X50, baratissimos. Trata-se á rua Visconde de Itabayana 98 e 80, com o sr. Sucena, das 7 ás 9 horas da manhã, ou das 5 ás 6 da tarde; ou com o sr. João, na venda proxima, em Ramos. (2826 N) S

VENDE-SE uma confortavel casa construcção moderna, por qualquer preço, com tres quartos, duas salas, cozinha e privada, varanda ao lado, terreno 11 metros de frente por 50 de fundos, madeiramento todo novo, na estação de Cordovil, E. Ferro Leopoldina, 3 minutos da estação; trata-se com o sr. Francisco dos Santos á qualquer hora. (J 1679) N

VENDE-SE um lindo sitio na cidade de Valença, E. do Rio, distante 10 minutos da estação, na rua Santa Cruz, junto ao n. 11, boa casa, agua nascente e mais 2 casas para criados; trata-se no mesmo local com Julio Verega. (2331 N) R

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 600 réis o metro; fabricam-se gaiolas e rateiras de todas as classes; Avenida Passos 104. (O 2051) R

Um leão faz-nos pensar da força e vigor.
Assim é a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

É bom ou mau o sangue que o vosso coração envia ao cerebro? Se o sangue é mau e impuro, então o cerebro soffre. Ficaes nervoso, desassocegado, não podeis dormir. Sentis-vos tão cansado de manhã como á noite.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer

VENDIDA HA 60 ANNOS

Remove todas as impurezas do sangue, enriquece-o em todas as suas propriedades vivificadoras e tonifica todo o systema nervoso.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

VENDEM-SE uma cama nova de solteiro, uma mesa nova elastica com 3 taboas. Rua Zeferino n. 102, Todos os Santos. (2482 M) M

VENDE-SE cachorra Hulma para vigia; informa-se na rua São Francisco Xavier n. 430. (O 1080) J

VENDEM-SE cadeiras austriacas, reformadas, a 5$000, á rua Leste, segunda casa do n. 52, Rio Comprido. (2478 O) M

VENDEM-SE armações, balcões, escrivaninhas, cópos e balcões de marmore, mesas de ditos para botequim, mezas para hotel, divisões para repartimento e escriptorios, estantes para livros e papeis, caixas de ferro para agua, vidraças e vitrines, cadeiras diversas, ditas para barbeiro, e espelhos, ferragens e ferramentas, varejos para fumos, de tudo temos novo e usado, assim como tambem fabricamos e recebemos qualquer encommenda e nos encarregamos de installações em casas commerciaes e escriptorios; na rua do Hospicio n. 189. (1350 O) S

VENDE-SE uma machina photographica, 18X24, em perfeito estado e completa; rua Engenheiro Mario Nazareth, 55, Bondes de C[illegible] fim da rua Guilhermina, no Encantado. (2093 O) R

VENDEM-SE armações, balcões, côpos, mesas para botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senador dos Passos n. 47. (R 347) O

VENDEM-SE plantas de todas as qualidades, para pomares e jardins, no grande estabelecimento de A. A. Pereira da Fonseca, á rua Torres Homem n. 274, Villa Isabel. (B 4733) O

VENDE-SE por preço modico uma excellente serraria a vapor, montada á margem da Central, em Rassaquinha, Estado de Minas; para informações, na mesma localidade, com o proprietario, Belisario Moreira.

VENDE-SE um botequim, faz bom negocio livre e desembaraçado com contrato e morada para familia. Rua Visconde Sapucahy n. 223; trata-se no mesmo das 10 ás 4 da tarde. (2516 O) J

VENDEM-SE uma carroça de boi e uma charrete, por 150$, precisando a charrete de reparos, na rua da Barca Velha n. 308, Jacarépaguá; trata-se diariamente até ás 10 horas. (2516 O) R

VENDE-SE uma superior mobilia para quarto, composta de toilette, cama para casado, mesa de cabeceira, guarda casaca, sendo obra da conhecida casa Moreira Santos. Rua Conde Leopoldina 143—7. São Christovão. Villa Tem Brink. (1721 O) J

VENDE-SE um fogão de bom tamanho e por modico preço; na rua 20 de Novembro n. 55, Ipanema. (O 377) A

VENDE-SE um cavallo, novo e um carrinho com arreios, preço de occasião; trata-se na Estrada do Rio das Pedras, 12, Estação do mesmo nome. (2150 O) J

Cimento

Rua da Alfandega n. 110

VENDE-SE esplendida pensão de familia, com 15 quartos e bons moveis, negocio urgente; na rua do Cattete n. 1, sobrado. (2641 O) R

VENDE-SE um lindo cavallo de marcha encomtadeira, preço de occasião; na rua Tavares Guerra n. 93, Madureira. (2618 O) R

VENDE-SE á rua Haddock Lobo, 417, canarios francezes e belgas, de côres diversas. (1952 O) R

VENDE-SE um superior piano Pleyel, está em perfeito estado, por 650$, na praça Tiradentes 29. (2015 O) J

VENDE-SE uma carroça de animaes. Rua Araujo Leitão 86. (2393 O) R

VENDEM-SE meia mobilia de sala, quasi nova e outros moveis, preço barato; ver e tratar beco da Carioca 18, attende-se tambem no domingo. (2517 O) R

VENDE-SE um deposito de pão, fazendo bom negocio; informa-se á rua Chaves Faria 24, Cancella. (2501 O) M

VENDE-SE uma licença de deposito de pão e os utensilios pertencentes ao mesmo; informa-se na rua Camerino 90, padaria. (2502 O) M

VENDE-SE um deposito de pão, á rua Senador Pompeu n. 238, por motivo de retirada de sua proprietaria. (M 2691) O

VENDE-SE um bom piano por 220$ e alguns moveis, á rua de S. Francisco Xavier n. 971, casa 14. (2676 O) R

VENDE-SE um açougue, á rua D. Maria n. 169, Piedade. (M 2764) O

VENDE-SE uma pequena pensão, bem afreguezada; para tratar á rua da Alfandega n. 73. (M 2770) O

VENDEM-SE uma armação envidraçada, um toldo, uma divisão e uma escrivaninha; rua General Camara n. 240, loja. (M 2782) O

VENDE-SE um armazem em pequena escala, com licenças pagas e bom contrato; informa-se á rua Visconde de Itamaraty, 101 (M 2772) O

VENDEM-SE bonitos cachorrinhos felpudos, de raça Teneriffe, bem pequeninos; na rua Carvalho de Sá n. 67, Cattete. (M 2787) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um açougue, vendendo 200 kilos diarios; informa-se por favor á rua Manoel Victorino n. 537 — Piedade. (2763 P) M

TRASPASSA-SE uma leiteria bem montada, com bom contrato, fazendo regular negocio. O pretendente pagará só o valor dos utensilios; o motivo é o dono ter outros negocios e não poder estar á testa; não se faz questão de esperar o pagamento; que dêem garantias; á rua do Cattete n. 198. (2623 P) M

TRASPASSA-SE um botequim, fazendo bom negocio, livre e desembaraçado; trata-se na avenida Mem de Sá n. 32. (2591 P) M

ACHADOS E PERDIDOS

PERDEU-SE a cautela n. 30.318 do anno de 1915, da Caixa Economica. (2347 Q) R

PERDEU-SE a cadernta n. 5.214, do The British Bank of South America Ltd., pertencente a Arlindo Francisco Alves; quem a encontrar, queira entregar na redacção deste jornal. (2704 Q) M

DIVERSAS

ADVOCACIA — Criminal, civil e commercial — Norberto Lucio Bittencourt; na rua do Rosario n. 270, telephone n. 1.815, Norte. (2421 S) J

ACCEITAM-SE alumnos primarios; preço modico; rua Senador Furtado n. 112. (2535 S)

A. P. DE AGRICULTORES E COMMERCIANTES DO MERCADO MUNICIPAL. De accordo com o capitulo X, art. 45, paragraphos A dos estatutos, são convidados todos os socios quites e em pleno gozo de seus direitos, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a realizar-se em 17 de maio, ás 3 horas da tarde. — A Directoria. (213 S) J

AULAS de conversação; francez, preço de propaganda; 25 lições por 10$, das 7 1/2 ás 11 horas da noite. Matricula está aberta; 96, rua Sete de Setembro, 96. Professor Alphonse Levy. (1522 S) J

AUTO-caminhão para 2.000 kilos, vende-se, rodas duplas e maciças, prompto a trabalhar, preço unico 2:600$. Ver e tratar com Ernesto, rua Souza Franco n. 197 — V. Isabel. (1711 S) R

AFINADOR de pianos, muda o som de estridente para aflautado e pequeno reparo, tudo 10$; Café Guarany; praça Tiradentes n. 87. Tel. 4191 C. (513 S) R

PILULAS FORTIFICANTES
DE
Carlos Martins da Costa Cruz

(Analysadas e licenciadas pela Directoria Geral de Saude Publica)

Estas poderosas pilulas, já bastante conhecidas, têm, sobre todas as outras preparações ferruginosas, as seguintes vantagens:

1º) não estragam os dentes, inconveniente este de todas as preparações ferruginosas, quer liquidas, quer em pó.
2º) seu custo é insignificante e um vidro é sufficiente para cerca de um mez de tratamento.
3º) não produzem prisão de ventre, o que não acontece com a maior parte dos ferruginosos.
4º) são fabricadas com o protoxalato do ferro, o sal de ferro mais assimilavel que ha.
5º) entram em sua composição, em pequena quantidade, a quinina, poderoso estimulante do systema nervoso e o especifico do impaludismo, e a noz-vomica, excitante do systema nervoso, das vias respiratorias, das funcções digestivas e tonico cardiaco.

APPLICAÇÕES: — Curam: anemia, fraqueza geral, impaludismo, molestias do estomago, doenças proprias das senhoras, etc.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agentes Geraes: Carlos Cruz & C., R. Sete de Setembro, 81, em frente ao "Cinema Odeon" — RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. RODRIGUES CAO'
Com longo estagio da Fondation Rothschild de Paris. Assembléa, 56, das 2 as 4. Telep. C. 3376.

DIABETES
O prof. dr. Leonissa, da Academia de Sciencias de Portugal, etc., garante fazer desapparecer o assucar em 15 dias. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: rua da Carioca, 26, de 1 ás 3 horas da tarde. (4090 J)

DENTISTAS

DENTISTA
DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$, dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. M 2801

DR. SILVINO MATTOS
Laureado com grandes premios e medalhas de ouro em exposições universaes e internacionaes a que concorreu com trabalhos de sua profissão. Extracções de dentes, sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; corôas de ouro de lei, de 15$ a 25$; obturações a 5$; bridge Work a 10$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite, todos os dias. Telephone — 1.555 — Central. M 2801

DENTADURAS
Compram-se dentaduras velhas, para o aproveitamento da platina existente nos dentes artificiaes; na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Antonio. M 2801

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA
R. Baldas Von Planckenstein
Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã, ás 6 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA AMERICANO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Premiado com medalha de ouro e cruz de merito industrial, na Exposição Internacional de Milano.
Extracções de dentes sem dor, de 5$ a 10$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente . . . 5$000
Corôas de ouro de lei, de 20$ a 40$000
Obturações de dentes, de 5$ a . . 10$000
Bridge Work, cada dente, de 20$ a . . . 30$000
Concertos de dentaduras . . . . 10$000
Trabalhos garantidos e acceita pagamento em prestações. Todos os dias, Rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

PARTEIRAS

PARTOS e molestias de mulher, o DR. B. DE ANDRADA, cura, corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (4438 S) J

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares.

PARTEIRA MME. BARROSO, attende chamados a qualquer hora. Acceita parturientes, offerece todo o conforto, preço razoavel—Rua Visconde de Itauna n. 36. (4775 S R

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dôr nem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3.642 Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (4320 S)

Roupas feitas de superior casemira ingleza, para lã, para homens, rapazes e meninos.
Grande sortimento em todas as côres
Casa RIO TRIUMPHAL
56, Rua do Ouvidor, 56

Professores e Professoras

MATHEMATICA — Theoria e pratica, professor de comprovada habilitação, lecciona em domicilio. Chamados a L. Moreira, á rua Delphim 74. (563 S) R

PROFESSORA de bordados a branco, matiz, francez pratico e theorico, portuguez; em sua casa, [illegible] lições; rua [illegible] Est. do Meyer. [illegible] S. R

PROFESSORA de piano, portuguez, francez, arithmetica, geographia, e historia; informações na casa Bevilacqua, Ouvidor n. 47. [illegible] S. M

PROFESSOR
Precisa-se de um professor de francez para um collegio fóra desta capital. Prefere-se pessôa que fale a lingua e que possa sujeitar-se a um ordenado modesto. Cartas neste jornal a João Bandeira. (R. 2586)

PROFESSORA que ha dois annos veiu da Europa, onde recebeu esmerada educação, começa a ensinar mesmo á noite, portuguez, francez, arithmetica, geographia, bordados, etc.; na rua Sete de Setembro n. 109, 2º andar. Vae a domicilio. (2577 S) R

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, assaduras, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, inventarios, montepio e meio soldo, justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. [illegible] S 1644

A cura da embriaguez
é rapida e radical com o "SALVINIS" e as "GOTTAS DE SAUDE", formulas do dr. Cunha Cruz, com 16 annos de pratica dessa especialidade. Vendem-se nas drogarias: Pacheco, rua dos Andradas, 45, Rio; Baruel & Comp., rua Direita, 3 — S. Paulo.

Camisas brancas e de côr, [illegible]

Casa RIO TRIUMPHAL
56, Rua do Ouvidor, 56

Artigos para chapéos de senhora, flores, fórmas, aigrettes, paradis, fitas, etc., artigos de gosto, parisienses. Aos senhores negociantes e modistas do interior remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores (rua do Hospicio n. 120, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias, Teleph. 1241. Norte. (1960 S) J

Perolina Esmalte — Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado. (1737 S) J

Homoeopathia — Adolpho Vasconcellos, filiaes: rua da Quitanda 27, Engenho de Dentro 39 e Assis Carneiro 9. (2208 S) S

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preto ou castanho. — Preço 10$000; pelo Correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127. — R. KANITZ.

Mme Cici Cartomante diz tudo com clareza o que se deseja saber, realiza os trabalhos por mais difficeis que sejam amigavelmente e bota o mal para cima de quem o faz, á rua da Constituição n. 29, sobrado. R4051

CARTOMANTE brasileira Rosa Jardim — Inspirada e verdadeira. Consultas, becco da Carioca, 26. Entrada pela rua Silva Jardim. 1280 J

MME. VIEITAS
CARTOMANTE estrangeira, vencedora em 1º logar no grande concurso de cartomancia do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo, diz o presente e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida, concerta qualquer difficuldade em negocios, faz reinar a paz no lar das familias, une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras do Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman conhecido até hoje.
Rua da Carioca 65, 2º andar, entrada pelo becco da Carioca 23 e rua da Carioca 65, casa de loterias. Domingos e dias feriados até ás 4 horas da tarde. (1678) J

Meias francezas, pretas, cruas e de côr. Vendem-se a preços antigos, isto é, 20, 30 e 40 por cento menos do que os preços de outras casas.
Casa RIO TRIUMPHAL
56, Rua do Ouvidor, 56

LEILÃO DE PENHORES
Em 16 de maio de 1916
A. CAHEN & C.
22 Rua Barbara de Alvarenga 22
(ANTIGA LEOPOLDINA)
Tendo de fazer leilão em 16 de maio, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.
Esta casa não tem filiaes
Veuve Louis Leib & C. successores
(R 248)

OS INVISIVEIS
S.·. P.·. H.·.
A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS - Caixa Correio, 1125.

Gravidez?: Usem o injector — Nanterre. Facil commodo e hygienico.
A' venda nas casas de cirurgia.

INGLEZ pratico. Mr. Peter garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. Rua da Quitanda n. 50, 1º andar e rua de S. José 72, 2º andar. Vae a domicilio por preços modicos (2010 J)

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas, 45. Droga Pacheco. (2720 S)

MOVEIS, a Colchoaria do Povo, é nos suburbios, a casa que maior sortimento tem de moveis novos e usados, colchões e almofadas de todas as qualidades; não tem competidor em preços, ainda mesmo nas melhores casas do centro, pois, fabrica em suas officinas; não façam negocio sem visitar a nossa casa. Colchoaria do Povo, rua 24 de Maio, 505 e 505 A, entre Sampaio e E. Novo. Tel. 1785, Villa. (1514 S) J

ROUPAS SOB MEDIDA
— DE —
ESPECIAES TECIDOS INGLEZES
com grandes reducções nos preços
Casa RIO TRIUMPHAL
56, Rua do Ouvidor, 56

A'S SENHORAS E SENHORITAS
A Casa David Ferro
Chama a attenção para as suas vitrines
Rua 7 de Setembro, 124
S 222

Productos VICHY-ÉTAT
SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.
PASTILHAS VICHY-ÉTAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.
COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.
Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

SNR ARTHUR L. MOUSINHO
Residencia: Parnahyba—Piauhy. Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de terriveis molestias de fundo syphilitico.
Agencia Cosmos — Rio

Tosse-bronchite e etc. Cura-se com a Bronchigia — preparado de Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda 27. Engenho de Dentro 39 e Assis Carneiro 9. (2207 S) S

ESPIRITA — Consultas gratis, á rua Aristides Lobo, 126, sobrado, entrada pela travessa da Luz n. 4, Haddock Lobo; segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 da manhã ás 4 da tarde. Trata de todos os males. Trabalhos garantidos. Milhares de pessoas attestam os bons resultados obtidos. Casa de familia respeitavel. (2768 S) M

CARTOMANTE espirita — Mme. Marie Louise, dá consultas por 5$, lê as linhas das mãos, e tal garantia offerece dos seus trabalhos, que só recebe pagamento depois da pessoa conseguir o que deseja; av. Mem de Sá n. 126. M 2803

S. Indiana de E. Philosophicos — (19ª delegacia geral). As pessoas soffredoras que quizerem saber com proficiencia admiravel a causa dos soffrimentos physicos e moraes, como em parte alguma, dirijam-se á rua Itapira' n. 287, das 2 ás 5 da tarde. (2034 S) J

Callista — Miguel Braga, grande especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dor, etc.; rua do Ouvidor, 163, sob., tel. Norte, 1.595.

CARTOMANTE ESTRELLA
Trabalha com 114 cartas, fazendo quaesquer trabalhos por mais difficeis que sejam. S. João Baptista, 86 A. (M 2796)

SAUDE
Na rua deste nome, proximo ao armazem 17 do Cáes do Porto, aluga-se o magnifico predio n. 133, recentemente reconstruido, tendo amplo armazem com solo impermeabilizado e dois pavimentos superiores com 11 commodos. Presta-se a qualquer ramo de negocio e especialmente para deposito, restaurante, etc. Trata-se no becco da Lapa dos Mercadores n. 12, sob., onde estão as chaves, das 12 ás 18 horas. M 2230

A CURA DA SYPHILIS
Ensina-se a todos um meio de saber se tem syphilis adquirida ou hereditaria, interna ou externa e como podem cural-a facilmente em todas as manifestações e periodos. Escrever: Caixa Correio, 1686, enviando sello para resposta. M 3404

OS VISIONARIOS
S: S: B: que tem por fim soccorrer a todos os necessitados. Quem soffrer de qualquer molestia esta S: S: B: envia gratuitamente os recursos para a cura completa.
Dirijam-se em carta fechada aos VISIONARIOS. Caixa do Correio 1917, declarando os symptomas, as manifestações da molestia, o nome, a residencia e o sello para a resposta.

ALFAIATARIA
Vende-se bem montada por preço baratissimo; rua dos Andradas, 110, canto da rua da prainha. (2636 M)

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. NEVES DA ROCHA, *membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 4 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 nesta cidade.* J 1510

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurar informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo: rua Theophilo Ottoni 167. 3820 J

Graphit - Plumbagina Compra-se qualquer quantidade, mesmo minas inteiras, ou arrenda-se qualquer lugar para explorar. Offertas com amostras a Ed. Duarte Rio de Janeiro, Caixa do Correio 1561. R 1443

LENHAS
Em feixes, tócos e achas; toras especiaes para fornalhas de fabricas e refinações.
Pedidos á rua Affonso Cavalcanti, 179, telephone 2254 Villa. (M 2767

VENDEUSE
On a besoin de une pour vendre chez familles des bons articles pour dames. On donne bonne commission. Il faut garantie. S'addresser Mr. Joaquim Silva, pour renseignements, rue Sete de Setembro 96, dès 10 á 12 heures. (R 2575)

GONORRHÉAS
Flores brancas (leucorrhéa)
Curam-se radicalmente em poucos dias com o XAROPE E AS PILULAS DE MATICO FERRUGINOSO.
Vende-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA, rua da Uruguayana n. 105.

APROVEITEM A OCCASIÃO
Compram-se papeis velhos, pagam-se bem. Avenida Passos n. 32, deposito do papel Araujo. (B. 1469)

UTERO—OVARIOS E ANNEXOS
O ICHTHYOLOL, de Alfredo de Carvalho, é de effeito seguro na cura das molestias desses orgãos — Inflammações, corrimentos agudos ou chronicos. A' venda em todas as pharmacias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & C.ª — Rua 1º de Março n. 10.

GONORRHEAS e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas: 64 rua de S. Pedro, 64.

OURO
Prata, ornamentos, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64. Casa Garcia.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro
67, Rua Primeiro de Março, 67
Presidente — João Ribeiro de Oliveira Souza
Director — Agenor Barbosa
Banco de Depositos e Descontos
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

PENSÃO PROGRESSO
Muito familiar, bondes para todas as direcções; boa cozinha e preços modicos. Largo do Machado, 31. Telephone 4385, Central. (J. 2422)

ALERTA
Fantomas para ganhar no jogo do bicho, não falha. Preço de um Fantomas Rs. 1$000, pelo Correio Rs. 1$500 — Rua Cassiano, 66 Gloria. (R 2350

A CASA BERTHOLDO
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco n. 50
Avisa á freguezia que a contar de 8 de maio a. c. venderá as Lampadas "GE-Edison"
PELO SEU NOVO SYSTEMA AMERICANO:
Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «COUPONS» na seguinte proporção:

Por cada lampada até				
Por cada lampada até		50 vellas	se entregará. 1	coupon
dito	dito	100 vellas	commum. . 2	"
dito	dito	100 vel.as	(1/2 watt). 3	"
dito	dito	200 vellas	" " . 5	"
dito	dito	400 vellas	" " . 7	"
dito	dito	600 vellas	" " . 9	"
dito	dito	800 vellas	" " . 12	"
dito	dito	10 0 vellas	" " . 15	"
dito	dito	1500 vellas	" " . 18	"
dito	dito	2000 vellas	" " . 21	"
dito	dito	3000 vellas	" " . 25	"

Os coupons serão resgatados na
CASA BERTHOLDO
AVENIDA RIO BRANCO N. 50
Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na Casa Bertholdo
AVENIDA RIO BRANCO N. 50
Peçam a lista dos brindes
Compras a praso não têm direito a Coupons!

MOVEIS A PRESTAÇÕES
Querem comprar moveis em prestações, por preços baratissimos, entregando-se na primeira prestação, sem fiador, na casa Sion; rua do Cattete, 7, telephone, 3790, Central. S. 1852.

Sellos para collecções
Compra-se e paga-se bem qualquer quantidade de sellos nacionaes e estrangeiros, assim como moedas e medalhas antigas do Brasil. Rua 1º de Março n. 39, casa de cambio. (4124 J)

QUEREIS SER BELLA?
Usae o EPIDERMOL
Verdadeiro amigo da pelle — Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias
VIDRO 4$000

SEMENTE DE MAMONA
Rocha Wircker & C., casa de lubrificantes á rua dos Ourives n. 113, compra de um sacco para cima, qualquer porção. Os vendedores devem dar amostras e preços. (R 4059)

FRIBURGO
Aluga-se, vende-se ou permuta-se por predio na capital, uma chacara em Friburgo, com bastante terreno e excellente casa. Informações com o sr. Souza, rua dos Ourives n. 23. (R 2345

PREPARATORIOS
Quereis vos habilitar com segurança para exames de admissão em qualquer academia ou no 1º e 3º annos da Escola Normal? — Matriculae-vos no curso de Preparatorios ou curso Normal do Instituto Polyglotico, onde leccionam professores de toda a confiança, entre os quaes alguns da Escola Normal. Avenida Rio Branco, 106 e 108.

Cofres e Registradoras
Vendem-se e trocam-se machinas de escrever, prensas, carteiras, secretarias, bancos, armações para todos os ramos commerciaes; rua Frei Caneca ns. 7 e 11. Telephone n. 5092. S. 1849.

Empregado de escriptorio
Italiano ou que conheça o italiano, precisa-se de um principiante, cartas, com edade, habilitações, endereço e referencias a caixa M X X X deste jornal. (R 2583)

AOS QUE ESTÃO LONGE...
O seu maior prazer será a photographia dos entes queridos!
Retratos modernos e artisticos, retratos sobre verdadeiro Esmalte, para medalhas, broches, aneis, etc., são a especialidade da FOTO BRASIL, á rua Sete de Setembro 115. Pedir catalogo. (S. 2187)

PYJAMAS de fino zephir e outros especiaes tecidos. Lindos e modernos desenhos, a
-- 8$800 e 9$800 --
Casa RIO TRIUMPHAL
56, Rua do Ouvidor, 56

Mme. Olympia
Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se segredo. Consultas verbaes e por escripto; na rua da Carioca n. 13, sobrado. J 1504

VENDEDORA
Precisa-se de uma para vender em casas particulares artigos finos, proprios para senhora. Dá-se boa commissão e exige-se fiança. Para informações com o sr. Joaquim Silva, 96, rua Sete de Setembro, das 10 ás 12 horas. (R 2375)

LEILÃO DE PENHORES
EM 23 DE MAIO
L. GONTHIER & C.
HENRY & ARMANDO, Successores
Casa fundada em 1867
45 RUA LUIZ DE CAMÕES. 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (J 2306)

BOLSA PERDIDA
Perdeu-se hontem na egreja de São Francisco Xavier, na missa das 10, uma bolsa de prata com cento e tantos mil réis, uma carteira com o nome Carolina e dois retratos, uma lapiseira de ouro e mais objectos. Quem a achou e quizer entregar, poderá fazel-o á rua Bandeirantes n. 52 (Mariz e Barros), que será gratificado. (M 2793)

Enseignement gratuit du chant
Madame Seguin élève de M. Isnardon, professeur du Conservatoire de Paris, continue ses cours gratuits de chant, piano et solfège, à son école de musique, Avenida Rio Branco, 127, 2º étage. Les cours sont dirigés par les meilleurs professeurs. Se faire inscrire tous les jours de 2 à 4 heures.

Excellente fazendinha e de futuro
Terras de primeira qualidade, em mattas, capoeirões, madeiras de lei, pasto fechado, lavouras de café, fertilidade em canna, cereaes, etc. Grande casa alta de residencia, ditas de colonos, moinhos, obras, aguada em abundancia, superior potavel, logar saluberrimo e commercial. Servida de optima estrada de rodagem. Apenas seis kilometros, e estação. Vende-se por modico preço; informações, por obsequio, com o sr. coronel Aurelio Gonçalves; rua Floriano n. 46 — Rio. M. 2235.

ARTHRITISMO-
(acido urico) e todas manifestações (rheumatismo, molestias da pelle, areias do figado e rins e impurezas do sangue) etc. Cura garantida pelos Banhos (Suadores), Luz, Vapor, Sulphurosos, Massagens. Avenida Gomes Freire, 60, das 6 ás 20 horas. Preço ao alcance de todos. Instituto de Physiotherapia. (M 3712) S

Elixir de Pepsina Composto
(Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina) Formula de Brito
Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.
Depositos: Drogarias Pacheco, rua dos Andradas 45; Carvalho, 1º de Março, 10; Sete de Setembro ns: 81 e 99 e Assembléa, 34 Fabrica; Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone n. 1.400, Villa. (3087)

CHAPE'OS DE PALHA, ITALIANOS
OS ULTIMOS MODELOS
a 4$, 5$, 7$ e 8$800
Casa RIO TRIUMPHAL
56, Rua do Ouvidor, 56

ALTA CARTOMANCIA
Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua Frei Caneca, 58, sobrado. M 2771

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	Amanhã
340—9ª	337—13ª
20:000$000	16:000$000
Por 1$600, em meios	Por 1$600, em meios

SABBADO, 20 DO CORRENTE
A's 3 horas da tarde—235—2ª
100:000$000
Por 1$700 em meios

Grande e Extraordinaria Loteria de S. JOÃO
EM TRES SORTEIOS
Sexta-feira, 23 e Sabbado, 24 de junho
A's 3 HORAS DA TARDE — A's 11 e 1 DA TARDE
326 — 3ª
1º sorteio . . . 100:000$000
2º sorteio . . . 100:000$000
3º sorteio . . . 200:000$000
Total dos tres premios maiores **400:000$000**
Preço do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos de 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.472.

NAZARETH & C.
Recommendamos aos nossos freguezes do Interior a proxima **Loteria de S. João**, a extrair-se em 23 e 24 de Junho — **400:000$000**, em 3 sorteios. Inteiros em vigesimos 16$000. Vigesimos 800 rs. Enviem mais 600 rs. para o porte do Correio e dirijam-se a
NAZARETH & C.
Rua do Ouvidor n. 94—Caixa 817—Rio de Janeiro

TERRENO
Vende-se um terreno da rua das Tres Boccas, entre os ns. 26 e 28. Trata-se na rua General Bruce numero 98. (1840 J)

MACHINA DE ESCREVER
Vende-se por preço commodo uma machina de escrever "Remington", com mesa e cadeira: trata-se na rua D. Maria n. 110, Aldeia Campista. (R 230

Companhia Industrial e Constructora "BOM-RETIRO"
(CAPITAL REALIZADO, 200:000$000)
Encarrega-se de CONSTRUCÇÕES PREDIAES em terrenos proprios ou em terrenos dos clientes, mediante condições muito vantajosas, sendo o pagamento a prazo longo e em *pequenas prestações.* CONSTRUCÇÕES IMMEDIATAS COM MATERIAES DE 1ª ORDEM
Encarrega-se tambem:
— da conservação de predios, reconstrucções, recebimento de alugueis, compra e venda de terrenos e de todos os negocios que se relacionem com immoveis.
PEÇAM PROSPECTOS E EXPLICAÇÕES A' RUA DOS OURIVES N. 45
Teleph. Norte 3970 — Rio de Janeiro

Vende-se 14 lotes de terreno
á rua de S. Francisco Xavier, entre os numeros 574 e 610; trata-se á rua do Hospicio n. 85, com Romão, onde está a planta.

MME. YVONNE
vient d'arriver de Paris, avec un grand choix de robes, chapeaux, blouses, etc. Rua das Palmeiras, 12, Botafogo. (R 1939)

OLEO DE LINHAÇA
EM DEPOSITO
Holmberg, Bech & Cia.
RUA GENERAL CAMARA 102

DINHEIRO
A juros modicos, qualquer quantia, para hypothecas, antichresis, descontos, cauções e penhores; com J. Pinto, rua Rosario, 134, loja. (R. 2371)

PHOTOGRAPHIA
Vende-se uma bem no centro e bom ponto; informações, por favor, com Bastos Dias, rua Gonçalves Dias numero 52. (2228 M)

A Notre-Dame de Paris
GRANDE VENDA com o desconto de **20 %** em todas as mercadorias

METADE DE UMA CASA
Pequena familia de tratamento aluga a outra nas mesmas condições metade de sua casa. Na rua S. Clemente, 94, Botafogo. M 2229

PEITORAL BRASIL
Cura a bronchite em tres dias. Infallivel na tosse, escarros sanguineos, asthma e rouquidão. Deposito: Berrini, rua Hospicio 18. (J. 1282)

GRANDE ARMAZEM NO LARGO DA LAPA
Aluga-se este vasto armazem situado na rua Visconde de Maranguape n. 5, proprio para bar, botequim ou restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200. Tel. Central. 111.

CAFÉS PAULISTAS
Sem terra e sem pedras, de aroma incomparavel e torração superior, ao preço de 6$300 a 7$500 por arroba!! Amostras, rua dos Ourives 143. R 3761

CAVALLO ROUBADO
Desappareceu um cavallo russo aporreado, do circo em Campo Grande. O seu legitimo dono gratifica á quem der noticias do mesmo, a Francisco José Freitas. (1849 J)

LUETYL
Licor Vegetal Bi-iodado
— DO —
Phco. Alvaro Varges
Cura Syphilis, Rheumatismo, Molestias da Pelle, Eczemas, Escrofulas, Tumores, Ulceras, dôres musculares, dôres nos ossos, Darthros e todas as doenças resultantes de impurezas do sangue. Cura a doença, purifica o sangue e fortalece o organismo. E' o mais poderoso anti-syphilitico e mais energico depurativo. — Vende-se em todas pharmacias e drogarias. Preço 5$000.
Laboratorio: Av. Gomes Freire, 99
Tel. 1202 - C.

A CELEBRE CARTOMANTE MME. MARIA
participa a todos os seus clientes que garante todos os seus trabalhos por mais difficeis que sejam e só acceita a sua remuneração depois delles promptos; aqui não se engana a humanidade. Tambem se trata de qualquer doença, pelas sciencias occultas, sem que seja preciso tomar beberagem. Rua Visconde de Itauna n. 211, sobrado. R 3725

PHARMACIA
Vende-se em um dos melhores pontos do centro da cidade, com optimo sortimento e as formulas da casa, todas já bem conhecidas; o motivo da venda se dirá aos pretendentes. Trata-se, por favor, com o sr. Abreu. Rua da Assembléa n. 75, Drogaria Central. (M 2757

HOMŒOPATHIA
O dr. Americo Tavares dá consultas gratis todos os dias, das 8 ás 9 horas, na pharmacia homœopathica da rua S. Francisco Xavier n. 400 (Maracanã.) (M 2737

PARA DENTISTA
Vende-se um motor de chicote do fabricante S. S. W., completo e quasi novo, no gabinete dentario do largo de S. Francisco de Paula, 44, sobrado. (M 2746

OPTICA
Importação directa de oculos, pince-nez, vidros e tudo mais que faz parte deste ramo de negocio. Vendas por atacado e a varejo, rua 7 de Setembro, 133. Rio de Janeiro. (2137 M)

MACHINAS
Vendem-se duas para carpinteiro, de autor inglez, sendo 1 plaina e serra circular, com apparelho de furar, outra de serra de fita com tupia, e um motor de 7 cavallos. Para ver e tratar, na rua do Senado, 62, sobrado. (R 3722

Sobretudos, capas, capotes, cavours, pelerines e Mack-farlands — Para homens, rapazes e meninos. O maior sortimento e a preços os mais resumidos, na
Casa RIO TRIUMPHAL
56, Rua do Ouvidor, 56

MALAS
Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

CASA EM BOTAFOGO
Vende-se uma boa casa, neste bairro, com dois pavimentos. O terreno em que a mesma está edificada tem 11 metros de frente por 49 de fundos. Trata-se, por favor, com o sr. Guimarães, rua do Rosario, canto do becco das Cancellas. (M 2235

MOVEIS
A prestações e melhores condições é só na rua Senador Euzebio n. 73. — Teleph. 8854.

COFRES
NOVOS E USADOS
Novos, com grandes abatimentos; usados, pela metade do seu valor. Ninguem deve comprar o que precisa sem primeiro visitar o deposito á rua da Alfandega n. 120. M 2733

PENSÃO ESTRANGEIRA
Excellente tratamento, quartos bem mobiliados e preços modicos; na rua D. Carlos I n. 30, Gloria. (J. 2391)

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 36. J 3429

Propriedades em Juiz de Fóra

Vende-se ou troca-se por uma fazenda ou predios no Rio uma boa casa de residencia, commodos para carros, tenda e ferraria, cocheiras para animaes, estabulo para vaccas, duas casas para aluguel, um bom armazem, tudo em um conjunto, murado, cercado, com portões, luz electrica, etc.

Informa-se com o proprietario, o sr. A. Dimas, Juiz de Fóra.

Tambem se vende a 20 minutos da cidade outra propriedade, com 50 e tantos alqueires, com boa casa de residencia, muito boas pastagens, com divisões, cocheiras, bom capinzal, banheiro de carrapaticida, bons curraes, ranchos, terrenos para cultura, pomar, boas aguas, 12 casas para aluguel e muitas outras bemfeitorias; local alto e muito saudavel; informa-se com o mesmo. (R. 2767)

VENDEM-SE

Vendem-se, por motivo de força maior, legitimos casaes, ternos, quadros, etc., de superiores gallinhas de vinte raças e variedades, muitos premiados na 2ª exposição de avicultura, entre ellas orpingtons, plymouths, wyandottes de 5 variedades, leghorns, houdan, bresse, hamburgueza, faverolle e tambem marrecos de Pekin.

Rua Dr. Clarimundo de Mello 701, Estação de Quintino Bocayuva, antiga Frontin, meia hora da cidade.

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO

Trabalha com quatro baralhas de cartas e pelas linhas das mãos, faz quaesquer trabalhos, ...

ALUGA-SE

a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 312 (praça Maracanã), com quatro quartos, jardim e todas as dependencias necessarias. Chaves no botequim, em frente. (J. 2432)

MOVEIS

A casa que vende mais barato é

"A COMPETIDORA"

RUA SENADOR EUZEBIO, 75

Camas de peroba, para casal, 28$, 30$, 35$, 40$, 50$, 70$ e 80$; toilettes, 70$, 80$, 90$, 100$ e 110$; mesas de cabeceira, 20$, 25$000 e 30$000, guarda-vestidos, 45$, 50$, 90$, 100$ e 120$; guarda-louças, 30$, 40$, 50$ até 120$; meias mobilias 80$, 90$, 100$, 120$ até 180$; guarda-comidas, 25$, 30$, 40$ e 50$; guarda-casacas, 140$, 170$ e 180$; colchões de capim, de 3$ a 12$; ditos de clina, de 12$ a 50$000.

Nota — Toda a compra superior a 100$, será entregue gratuitamente a domicilio. M 4008

SATOSIN

é um remedio unico pela sua efficacia curativa em todas as affecções pulmonares;

SATOSIN

cura os catarrhos agudos e chronicos dos bronchios e dos pulmões nos diversos periodos da molestia;

SATOSIN

no tratamento da tuberculose comprovada exerce effeitos retroativos sobre a infecção até um limite tal que paralysa o desenvolvimento dos bacillos de Koch até supprimil-os com o emprego prolongado;

SATOSIN

é recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

CASA EDISON

ULTIMAS NOVIDADES DE GRANDE SUCCESSO—GRUPO PAULISTA

DISCOS LYRICOS FONOTIPIA

OCCASIÃO UNICA

Trechos lyricos gravados pelos maiores celebridades, como sejam: A. BONCI, AMATO, ZENATELLO, CHIALIAPIN, MAZZOLENI, G. RUSS, STRACCIARI, DIDUR, KUBELIK, VECSEY, etc. Peçam catalogos.

Rua do Ouvidor n. 135 RIO DE JANEIRO.

OFFICIAES DE ALFAIATES

A Associação dos proprietarios da Alfaiataria de Manáos, das quaes fazem parte as primeiras casas no genero, vem deste modo communicar a quem interessar possa, que precisam de bons operarios não só habilitados em obras de mangas e cinta como tambem obra meuda.

E por isso todo aquelle, que esteja em condições, e querendo occupar os innumeros logares vagos, deverão logo que aportem nesta cidade dirigir-se aos 100.000 Paletots, sito á rua Municipal n. 56 ou na mesma rua n. 70 á Alfaiataria Colombo, as quaes se compromettem a manter-lhe serviço effectivo.

Para orientação dos srs. officiaes abaixo publicamos a tabella dos preços que se paga a mão de obra, e de cujo fiel cumprimento garantimos, sendo a Associação o principal fiscal.

Casaca, 60$; sobre-casaca, 55$; smoking, 40$; frack, 40$; jaquetão, 30$; paletot, 25$; calça 9$ e 10$; collete, 8$; brins: paletot, 10$; calça, 5$ e 6$; collete, 5$ e 6$000. (R 1155)

Pensão só a familia e

cavalheiros de trato. Dispõe de grandes salas de frente e bons quartos no parque reconstruido de novo, com todo conforto. Preço reduzido, com ou sem pensão; rua do Cattete n. 176, telephone, 2.008, English Hotel. J. 4380

V. EXA. É INFELIZ?

Procurae o professor KADIR, o SOMNAMBULO VIDENTE, na rua Mariz e Barros 87. Além de responder tudo quanto quizerdes saber, incumbe-se de trabalhos, devolvendo o vosso dinheiro, se o resultado fôr negativo. Dá lições de HYPNO-MAGNETISMO, garantindo que com oito lições influenciareis nos demais. (M 2609)

ACTOS FUNEBRES

Marietta Balthazar Rodrigues Torres

Manoel Rodrigues Torres, seu filho, sua sogra, seus paes, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de sua querida esposa, mãe, filha, nora irmã, cunhada e tia MARIETTA BALTHAZAR RODRIGUES TORRES, que será rezada hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Gloria. Desde já se confessam sinceramente gratos. (M 2595)

Pomposa Maria Bernardina dos Santos

Adelino Augusto dos Santos, Maria Adelina dos Santos Savalla, Nair Savalla, Casemiro Savalla, e parentes agradecem a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes e assistiram á missa do setimo dia, para descanso eterno da alma de sua sempre lembrada e carinhosa esposa, mãe, sogra e avó e de novo os convidam para assistirem á missa do trigesimo dia, que será celebrada amanhã, terça-feira, 16 do corrente, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, estação da Piedade. Por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos. (M 2765)

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

Attilio Boselli

A administração desta Irmandade fará celebrar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, uma missa e "Libera-me" solemne por alma do saudoso irmão official graduado ATTILIO BOSELLI. Para assistirem os referidos actos convida os nossos irmãos em geral, a familia, parentes e amigos daquelle finado. Secretaria da Irmandade, 14 de maio de 1916. — *Luiz de Gouvêa Rezusco*, 1º secretario. (M 2745)

Marianna de Menezes Cereja

Ricardo Lopes Cereja, filhos, cunhados, genros e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia por alma da sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra e avó MARIANNA DE MENEZES CEREJA, mandam celebrar na matriz de Santa Rita, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam desde já agradecidos. (R 2388)

Marcilio Valença dos Santos

Djalma Nunes, Attila Mendes, Alfredo Behel e mais amigos do saudoso e inesquecivel MARCILIO VALENÇA DOS SANTOS, mandam rezar uma missa solemne por sua alma, na egreja do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, confessando-se profundamente agradecidos a todos os que comparecerem a este acto piedoso. (M 2774

Preces

José Tavares dos Santos, Maria Valença dos Santos e filhos, fazem celebrar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, preces em suffragio da alma de seu filho e irmão, MARCILIO VALENÇA DOS SANTOS. Para este acto de religião e caridade convidam seus parentes e amigos a comparecerem á rua Wenceslão, 35 (Meyer), ás 7 horas da noite, antecipando os seus agradecimentos. (M 2789

Izaura dos Santos Lima

Antonino Pedroso de Lima e filhos, penhorados, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãe, ISAURA DOS SANTOS LIMA, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, a realizar-se amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Apparecida de Cachamby, Meyer, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (M 2783

Francisco Xavier do Nascimento Flôres Salvaterra

(TENENTE-CORONEL REFORMADO DA BRIGADA POLICIAL)

A viuva Assumpção convida os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia, que por sua alma, manda celebrar, amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora de Sant'Anna. R 2719

Antonio Henriques Figueiredo

José Rodrigues Teixeira convida as pessoas amigas do finado ANTONIO HENRIQUES FIGUEIREDO, para assistirem á missa de setimo dia, que por alma do mesmo finado, será celebrada amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. José. R 3721

Manoel Ferreira da Silva Brandão

Antonio da Silva Ferreira e sua familia (presentes e ausentes), mandam rezar uma missa de setimo dia em suffragio da boa alma de seu prestimoso e dedicado amigo MANOEL TEIXEIRA DA SILVA BRANDÃO, que será celebrada hoje, segunda-feira, 15 do corrente, no altar de N. S. das Dores da matriz da Candelaria. R 3726

Manoel Ferreira da Silva Brandão

Claudina Alves Machado Brandão, Almira Machado Brandão, Lucinda Machado Brandão Andrade, Francisco de Andrade Pereira, Salvador Ferreira da Silva Brandão (ausente), Lucinda Portugal Brandão (ausente), Joaquim Martins Machado Junior, Manoel Maria Brandão (ausente) e mais parentes e Costa Pereira & C., agradecem de coração a todos que acompanharam o enterro de seu adorado esposo, pae, sogro, irmão, cunhado, tio e prezado amigo MANOEL FERREIRA DA SILVA BRANDÃO e novamente os convidam para a missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Candelaria, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, por cujo comparecimento a esse acto religioso desde já se confessam sinceramente penhorados, e pedem dispensa dos comprimentos de condolencias. (J 2569)

João Bonifacio Ribeiro

Ernestina Gomes Ribeiro, seus filhos, Ulysses, Gracindina, Abrilino e João; José Carlos Ferreira, Izilda Ferreira Gomes, Alexandrina Ferreira Gomes, Joaquim Luiz Gomes e familias; Antonio Luiz Gomes e senhora, agradecem do fundo d'alma a todos os amigos que os acompanharam no doloroso e inesperado golpe que os feriu, com o passamento de seu extremoso esposo, pae, irmão, cunhado, tio e genro, e de novo os convidam para assistir á missa de setimo dia, que se realizará amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa. Gratos por esse acto de religião e amor. J 3724

Dr. Felisbello Freire

Anna Carvello Freire e filha, Mario Freire e familia, dr. Araujo dos Santos e familia, dr. Joaquim Freire e familia, coronel João Martins d'Avila e familia, dr. Annibal Freire e senhora, dr. Gelpho Freire e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu esposo, pae, sogro, irmão, cunhado e tio, dr. FELISBELLO FREIRE, no altar-mór da matriz da Candelaria, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, por cujo acto religioso desde já se confessam agradecidos. (R 2160)

Francisco Mattos da Silva

Maria Felicia da Silva, seu filho e mais parentes, profundamente penalizados pelo passamento de seu saudoso esposo, pae, tio, padrinho e compadre, FRANCISCO MATTOS DA SILVA, penhorados agradecem a todos que o acompanharam á ultima morada e de novo convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Sant'Anna, e desde já se confessam sinceramente gratos. (M 2528)

José Moreira Caldas

José Passos, seus filhos, filhas e netos do fallecido JOSE' MOREIRA CALDAS, participam a todos os amigos e parentes para assistirem a uma missa que mandam rezar amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santiago de Inhauma. Desde já confessam inteiramente gratos. (2296 J)

França Paiva

(FALLECIDA NO PARA')

José Alves da Cunha (ausente), Zina Cunha, Mary Cunha e Mario Cunha, genro, filha e netos da saudosa FRANÇA PAIVA, convidam parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que por alma da fallecida, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (2606 M)

Aurora Pires de Mello

Etelvina Mello, filhas e noivo, convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistir á missa de setimo dia que será celebrada, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, por alma de sua saudosa filha, irmã e noiva, no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas. Desde já confessamos inteiramente gratos. (2617 M)

Anna Mendes da Fonseca

Joaquim da Fonseca, profundamente penalizado pelo passamento de sua pranteada esposa ANNA MENDES DA FONSECA, agradece a todos que a acompanharam á ultima morada e participa que a missa de setimo dia será rezada hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do largo do Machado. M 2501

A CASA JARDIM

participa aos seus amigos e freguezes que se acha sempre prevenida de flores para qualquer encommenda de corôas de flores naturaes, á rua Gonçalves Dias n. 38. Telephone n. 2852 — Central. 2831

Francisco José Pinto Carneiro

Julia Muniz Bittencourt Carneiro, Raul Regis Bittencourt, dr. Antonio de Salles Nunes Berford e senhora, Ignez Regis Bittencourt, Arnaldo Muniz Bittencourt e senhora (ausentes) e Francisca Jobim Bittencourt (ausente), viuva, sobrinho e cunhados de FRANCISCO JOSE' PINTO CARNEIRO, e mais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam o seu enterramento e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 8 1|2 horas. (M 2688)

Francisco de Souza Britto

1º ANNIVERSARIO

Francisca Ramos Britto e dr. Irenio Britto, convidam ás pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa do 1º anniversario do fallecimento do querido filho e irmão, hoje, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando-lhes sinceros agradecimentos. (R 2387)

Carlos Vidal de Oliveira

3º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

A viuva Vidal de Oliveira e seus enteados convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 3º anniversario do fallecimento de CARLOS VIDAL DE OLIVEIRA, que mandam celebrar no altar de N. S. da Conceição, da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, do dia 16 do corrente, terça-feira; confessando-se desde já eternamente agradecidos. (M 2613)

CARTOMANTE "AFRICANO"

Diz com clareza tudo que se deseja. Desfaz todos os maleficios. Garante os seus trabalhos. Consulta, das 10 da manhã ás 8 da noite. Rua do General Caldas n. 178, sobrado, entre o largo do Capim e S. Pedro. (J. 2580)

CINEMA AVENIDA

Empresa Darlot & Cia. — Avenida Rio Branco, 151 e 153

HOJE —|— HOJE

Programma selecto

A FLOR DE LIZ

a fascinação de uma mulher encantadora!..

Protagonista: Cleo Madison!... — drama em 3 actos

O TENOR

drama de um amor intenso!..

Hobart Henley no duplo papel — 3 actos soberbos

Breve — SARAH BERNHARDT no drama de Tristan Bernard — JEANNE DORE' — A ultima creação da divina tragica. (2780)

CAMISARIA FRANCEZA

133-AVENIDA RIO BRANCO-133

(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens. Roupas de cama, mesa, camisas Bertholet e outras. Especialidades em meias francezas. Linho, cretone, atoalhado. Punhos e collarinhos, etc., etc.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

HOJE ● ● ● HOJE

A'S 7 3|4 E 9 3|4—Duas sessões!

A melhor revista
O melhor espectaculo
O melhor Theatro

Todas as noites grandes enchentes

MEU BOI MORREU

Até hontem foi applaudida por 43781 espectadores

Exito de gargalhada com os celebres bailarinos Norte-Americanos

Cline and Whitney

PREÇOS POPULARISSIMOS

Amanhã festival dos auctores Raul Pederneiras e J. Praxedes

SENSACIONAL PROGRAMMA

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional fundada em 1911 — Direcção do actor EDUARDO VIEIRA — Maestro director da orchestra, JOSE' NUNES

HOJE ● ● 15 de Maio de 1916 ● ● HOJE

A'S 7, 8 3|4 E 10 1|2

11ª, 12ª e 13ª representações da peça em tres actos e quatro quadros, original dos reputados escriptores DR. RAUL PEDERNEIRAS e LUIZ PEIXOTO, musica do inspirado maestro PAULINO SACRAMENTO

O GAUCHO

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo, com programma variado. 1º ACTO, Na estancia do João Velho; 2º Acto, Na festa da marcação do gado; 3º Acto, Em casa de Felippe.

Surprehendente apotheose, Maravilhosos flagrantes da vida intima na campanha, gaucha. Scenarios completamente novos dos laureados scenographos JAYME SILVA, JOAQUIM DOS SANTOS e EMILIO SILVA, *Mise-en-scène* de EDUARDO VIEIRA, Montagem electrica de CARLOS COUSIN, Montagem scenica do operoso machinista A. NOVELLINO. Guarda-roupa absolutamente novo, confeccionado nos ateliers da empresa, sob a direcção da habil *costumière* PAUTILIA CABRAL, Exito! Successo! de LOS INEGUALE, comicos e duetistas e transformação. A acção passa-se no Rio Grande do Sul, fronteira do Paraguay. Preços do costume. Os bilhetes á venda no theatro e na CONFEITARIA CASTELLÕES, das 10 1|2 da manhã ás 5 da tarde, e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

Brevemente surprehendente novidade (2814 M)

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Italiana de Operetas — MARESCA-WEISS, da qual faz parte a eminente artista CLARA WEISS

HOJE — — 15 DE MAIO DE 1916 — — HOJE

Grande festival artistico em honra da eximia artista CLARA WEISS, que dedica o espectaculo á imprensa e ao distincto publico desta capital, com a mimosa opereta em tres actos

La Reginetta delle Rose

(A RAINHA DAS ROSAS)

Liliana Varry, florista........ CLARA WEISS
Maestro director da orchestra — CAV. ERNESTO MOGAVERO.

Entre o 1º e 2º actos, a sta. CLARA WEISS regerá a orchestra, a imponente protophonia da opereta EVA, do immortal maestro Franz Lehar.

Depois cantará a romanza A AMA..., NON M'AMA!..., do maestro Mascagny e ADDIO ("Good-by") do maestro Tosti, sendo acompanhada ao piano pelo maestro Cav. ERNESTO MOGAVERO.

PREÇOS E HORA DO COSTUME

Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro, das 10 1|2 da manhã até ás 5 horas da tarde, depois dessa hora só na bilheteria do theatro. (M 2814)

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE HOJE

Um programma de arte — Um programma bello e sumptuoso

Em matinée e soirée

O programma de hoje não precisa de elogios—Os films que o compõem bastam para dizer do seu enorme valor

MARCELLA

Drama de amor — romance de paixão — Trabalho de arte, monumental e bello, em 6 longas partes

Protagonista deste trabalho a formosa, a divina, a bella HESPERIA

Hesperia, a estrella dos palcos italianos, a artista de nome, que no cinema é tido como uma das suas rainhas, não precisa de reclamo para os seus trabalhos.

O VALLE DA MORTE

5 longos actos de um bellissimo drama de emoção e de enredo palpitante

A historia de duas innocentes creaturas victimas da ira e da bestialidade de dois repugnantes bandidos

E, como se vê, um programma que "não admitte" comparações...

Quinta-feira — Mais duas séries do archi-phenomenal drama de enredo policial, do mais portentoso no genero

SUBORNO

3ª série: "A luta contra o trust da tracção"—3 partes
4ª série: "A victoria do povo"—2 partes.

Brevemente—O estupendo trabalho: O circo da morte", em 2 séries.

No "Iris" somente ha films de grande sensação. (M2815

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca ns. 60 e 62 — Proprietario M. PINTO

Telephone C. 1937

HOJE -●- Pujante programma novo -●- HOJE

Tres grandiosas obras de arte

Tres films de grande sensação!..

Apontamos primeiro um drama da vida cruel, tão cheia de illusões e perversidades, sob a denominação

O DEVER DA VINGANÇA

5 artisticos e sensacionaes actos, de Savoia Films

Encerra o drama: o dever da camaradagem de um velho coronel; a fuga do condemnado; a descoberta do thesouro; os horrores da guerra; uma aldeia destruida; a sobrevivente; o abrigo generoso; o inicio da vingança; a prisão, etc. ... a morte e a resurreição final... amor... odio... vingança... e perdão...

CORAÇÃO SINGELO

2 actos de muita sentimentalidade pela fabrica Eclair

Os costumes humildes dos simples e o amor verdadeiro ... um coração juvenil, illudido de poder colher em seu intimo a affeição ... de um artista, que sonhara a gloria e a grandeza... Pobre menina... Só no aconchego do lar materno ... encontra, depois das suas magoas de amor, o eterno socego. Paisagens maritimas de ... belleza!...

Sua excellencia o deputado

2 actos esfuziantes por Camillo De Riso

Comedia ... de finissimo enredo, jogada pela ... LOLA VISCONTI BRIGNONI, CARLOS BENETTI e o sempre alegre e querido Camillo De Riso.

Quarenta minutos de alegria e de bom humor!...

PATHE' JOURNAL

As ultimas noticias mundiaes de maior importancia, das quaes se destaca a do grande incendio de uma cidade na Suecia, em que arderam diversos quarteirões. COMO EXTRA, NA MATINEE—O ultimo numero da revista ECLAIR JOURNAL.

Quinta-feira—O expoente maximo da cinematographia moderna—O film mais caro e pomposo até hoje apresentado

A MORDAÇA

... extrahida do romance de Victorien Sardou.

... a trilogia da arte italiana: BELLA HESPERIA, EMILIO GHIONE, o FAMOSO "ZA-LA-MORT" e o joven ALBERTO COLLO.

... *mise-en-scène* do Cav. Conde A. Negroni, da fabrica Tiber-Film, de Roma.

QUINTA-FEIRA, 25 — Continuação dos MYSTERIOS DE NEW YORK — 11º e 12º Episodios. (M 2761)

TRIANON

COMPANHIA DE COMEDIA E VAUDEVILLE — DIRIGIDA PELO ACTOR ALEXANDRE D'AZEVEDO

HOJE — Segunda-feira, 15 de maio — HOJE

A'S 8 E 9 3|4

Mais dois espectaculos com a bellissima comedia, vaudeville de Pierre Weber, traducção de Portugal da Silva

20 DIAS A' SOMBRA

Protagonistas: Alexandre d'Azevedo e Emma de Souza

Scenarios novos de JAYME SILVA

Preços: Camarotes, 15$000; cadeiras, 2$000

Mobiliario fornecido pela casa LE MOBILIER 31, RUA CHILE, 31

Quinta-feira, 18 de maio ás 4 horas da tarde—1ª grandiosa e elegante matinée ROSE 2821

PALACE THEATRE

GRANDE COMPANHIA PALMYRA BASTOS, de que fazem parte os artistas — CREMILDA D'OLIVEIRA e JOSE' RICARDO

HOJE — 3ª récita de assignatura — HOJE

UNICA REPRESENTAÇÃO DA OPERETA em 3 actos de grande espectaculo

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela Didier . . . . . PALMYRA BASTOS

PRINCIPE BASILIO José Ricardo || CONDE RENATO Almeida Cruz

Brissard, ARMANDO DE VASCONCELLOS: Julieta de Vermont, ADRIANA DE NORONHA

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA — Grande apparato scenico

Ensceнação de Armando de Vasconcellos — Maestro: ASSIS PACHECO

AMANHÃ — A pedido, a notavel opereta — AMOR DE MASCARA

Bilhetes á venda na agencia do "Jornal do Brasil", até ás 5 horas da tarde. Depois, na bilheteria do theatro. (M 2811)

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE — Mais um ruidoso exito! — HOJE

Incomparavel programma composto das ultimas producções dos melhores fabricantes!

Um coração de 20 annos

(ou Paixão juvenil)

DRAMA PASSIONAL DIVIDIDO EM 3 LONGOS ACTOS, DE GAUMONT.

Uma paixão invencivel por uma mulher, já no outomno da vida, que irrompe no coração de um joven.

O IDIOTA — COMMOVENTE DRAMA EM 2 EXTENSOS ACTOS, DE GAUMONT.

Visões da guerra — COMO SÃO TRATADOS OS PRISIONEIROS ALLEMÃES NA FRANÇA

Sensacional FILM natural, executado com autorização do ESTADO MAIOR DO EXERCITO FRANCEZ.

A pequena Mascotte — Interessante comedia dramatica, em 2 longos actos.

Como EXTRA-PROGRAMMA — O TIO SOVINA — Hilariante comedia por LEVESQUE e MIUDO.

VAMPIROS

Quinta-feira - Vampiros!! - Quinta-feira
O maior successo da actualidade
Vampiros, drama policial, 4ª serie
A evasão do morto

VAMPIROS

THEATRO REPUBLICA

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia equestre, acrobatica, comica e mimica do AMERICAN-CIRCUS — Direcção F. Queirolo

HOJE — Segunda-feira — A's 8 3|4 — HOJE

O espectaculo mais emocionante que se tem realizado no Rio

A MAIOR AUDACIA! ARROJO!—ESTRE'A DOS

LEÕES SELVAGENS

Apresentados pelo CAPITÃO FUSINA

Estas féras foram caçadas no interior da Africa, quando já tinham desenvolvido todas as suas naturaes qualidades de ferocidade.

IMPORTANTE — Pede-se ao publico para se conservar em silencio, quando o Capitão Fusina entrar na jaula, afim de não augmentar a excitação dos leões.

No espectaculo toma parte toda a excellente companhia.

Bilhetes no "Jornal do Brasil, até ás 5 horas, e dessa hora em deante, no theatro.

PREÇOS — Frizas, 25$000; Camarotes, 20$000; Cadeiras, filas A B C, 5$000; Cadeiras, 3$000; Balcão, filas A B C, 5$000; Balcão, 3$000; Galeria numerada, 1$500; Geral, 1$000.

Quinta-feira — A's 2 1|2 — GRANDE MATINE'E INFANTIL

As creanças acompanhadas de suas familias não pagarão entrada. M 2809

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

THEATRO APOLLO

Empresa José Loureiro

Companhia RUAS, do theatro Apollo de Lisboa

HOJE - HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Ultimas representações da querida revista luso-brasileira

FADO E MAXIXE

Geraldo no Maxixe
Noronha no Fado

Desempenho correcto e afinado por parte de todos os artistas da Companhia RUAS. M 2805

THEATRO RECREIO

EMPREZA JOSE' LOUREIRO

Companhia Ruas, do Theatro Apollo de Lisboa

AMANHÃ AMANHÃ

A's 7 3|4 e 9 3|4

Reprise da famosa revista portugueza, em 2 actos e 8 quadros

De capote e lenço

Grande successo desta companhia em Portugal e no Brasil

Os GERALDOS tomarão parte nas representações da

De capote e lenço

THEATRO APOLLO

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

Grande Companhia Lyrica Italiana Rotoli-Billoro

Amanhã Terça-feira, 16 de maio Amanhã

ESTRÉA DA COMPANHIA NESTE THEATRO

A opera-baile em 4 actos, de Ponchielli

Gioconda

Cantada pelos artistas: Maria Baldini, Rina Agozzini, C. Melocchi, A. Frabetti, Bergamaschi, Marturano, Baroncini, Michelazzo, E. Orlandi e Andreoli. M 2805

THEATRO LYRICO

Empresa José Loureiro

Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI-BILLORO

Terminando hoje a temporada da companhia neste theatro, estréa a mesma amanhã no theatro Apollo com a GIOCONDA.

A's 8 e 3|4 —:— HOJE —:— A's 8 e 3|4

A opera em quatro actos de VERDI

RIGOLETTO

Pelos artistas Del-ry, Marturano, Melochi, Fantuzzi, Fiori, Baroncini, Orlandi, Fantuzzi, Gaspari, Classenti, Frabetti, e Zapata.

Os bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão, na Avenida Rio Branco.

AMANHÃ NO THEATRO APOLLO "A GIOCONDA" M 2808

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

A maior importadora dos melhores films

O cinema mais chic da AVENIDA — A casa mais elegante — 2 salões de projecção e uma sala de espera (a primeira do Rio) ONDE HA CONFORTO, LUXO, MUSICA E FLORES — 3 Orchestras: Na sala de espera, Orchestra de Damas sob a direcção de Mme. ROBIDOU — Nos salões de projecção, Orchestras sob a direcção do Maestro LUIZ PERRONE

Os programmas deste cinema, o preferido da elite carioca, succedem-se sempre grandiosos e de enorme valor. Ainda está bem vivo o enorme successo do grande drama **MARCHA NUPCIAL** e já hoje apresentamos ao nosso publico um novo programma, variado, interessante e de não menor valor

Como são tratados os prisioneiros allemães na França

Film editado pela CAMARA SYNDICAL FRANCEZA DA CINEMATOGRAPHIA e tirado com licença das autoridades francezas e do GRANDE ESTADO MAIOR

Nada mais interessante e de maior actualidade - Nada mais authentico - Visita aos campos de concentração - Os trabalhos e o passadio, as occupações e divertimentos dos soldados allemães prisioneiros. -- Trabalho da grande fabrica GAUMONT

UM CORAÇÃO DE 20 ANNOS

Bello e delicado trabalho da grande e artistica fabrica GAUMONT. E' protagonista deste lindo romance o querido artista **NAVARRE**, o inesquecivel protagonista do celebre film «Fantomas»

O tio sovina

Comedia em que tomam parte os dois artistas da fabrica GAUMONT: — O **Miudo** e **Levesque**. — E', portanto, um film para rir.

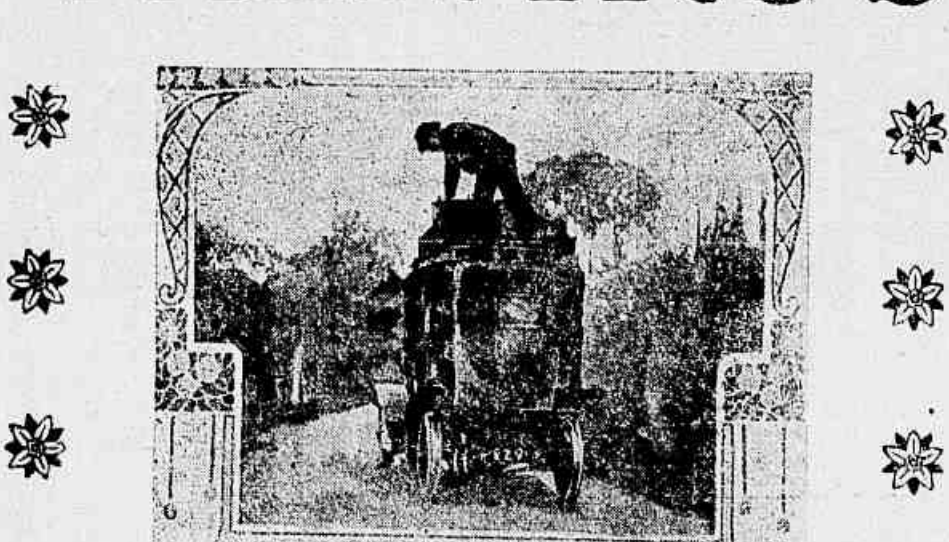
ODEON - Actualidades N. 2

Este nosso jornal, unico no genero, contem as seguintes noticias:
-- Sessões preparatorias da Camara;
— O «enterro» do gerente do ODEON...
— O alistamento eleitoral;
— MODAS (modelos do Parc Royal);
— O match de football entre o Palmeiras (paulista) e o Fluminense F. C.;
— Abertura do Congresso;
— Inundações em S. Christovão;
— A posse do novo prefeito;
— No ponto dos bondes da Jardim Botanico;
— Inauguração do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios;
— Inauguração da sorveteria «Alvear», etc.

O IDIOTA

Outro lindo e mimoso trabalho sentimental da primeira fabrica franceza **Gaumont**, em que o principal papel foi confiado ao não menos querido artista **Signoret**, elegante e correcto

QUINTA-FEIRA

Continuação do successo sem par que tem obtido o mais admiravel dos films policiaes

VAMPIROS

A EVASÃO DO MORTO

4ª SERIE

Agora, as scenas se intensificam e o enredo segue em um crescendo de interesse e de empolgante

Vampiros é a ultima palavra (por emquanto) no genero do romance policial **possivel**, realizavel, sem trucs imaginarios e recursos de occasião...

EM CADA SERIE UM TRIUMPHO!!!

A SEGUIR: **ZWANI** cujo assumpto conquistará a culta platéa do ODEON. Sua interprete, a bella sobrevivente da catastrophe do LUZITANIA, Mlle. RITA JOLIVET, vos seduzirá pela sua arte e belleza rara!

BREVEMENTE: **PORTUCAL NA CUERRA** AUTHENTICO!! INEDITO!!

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE —:— **UMA REMINISCENCIA DO PASSADO A ACENDRAR A ATTENÇÃO SOBRE O PRESENTE!** —:— HOJE

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 2,15 — 3,40 — 5 horas — 6,20 — 7,40 — 9 horas, e 10,20

Esta legenda concretiza a justificação do nosso alvitre exhibindo hoje a formidavel peça tragico-dramatica, em 6 actos, bastantemente conhecida das platéas brasileiras

O JOCKEY DA MORTE

Porque era necessario que um retrospecto da memoria influisse na intelligencia dos srs. espectadores, de modo a incutir-lhes a perfeita comprehensão da sensacional creação cinematographica

O CIRCO DA MORTE

OU (A ULTIMA SOIRÉE DE GALA NO CIRCO WOLFSON)

que começaremos a exhibir na proxima

QUINTA-FEIRA

A orchestração desta sumptuosa peça está escrupulosamente organisado pelo maestro da Empresa, Raymundo Quirino dos Santos, cujo trabalho de compilação consta de 38 numeros de musica

Da peça JOCKEY DA MORTE não damos aqui descripção, por se haver tornado isto dispensavel em face da popularissima peça que o ***PARISIENSE*** teve a exclusiva ventura de apresentar ao publico brasileiro

Para **O CIRCO DA MORTE**

porém, começamos a publicar, hoje a descripção completa, nos annuncios desta empresa neste diario, — terminando o seu texto na proxima quarta-feira.

Mais suave se tornará a leitura por —:—:— capitulos —.—:—

O CIRCO DA MORTE - ou A Ultima soirée de gala no Circo Wolfson-

Em 2 series, 7 actos e 2001 soberbos quadros — Obra grandiosa cinematographica, abrangendo a ultimação da vida tragica de Evelina, e a parte phantastica da grande pantomima A PEQUENA NYMPHA ou O MUNDO DESCONHECIDO — Brilhante creação em 8 episodios da mais assombrosa montagem

ADVERTENCIA

A importancia artistica deste trabalho, em 2 séries, exigia um completo texto descriptivo. Para que fosse elle perfeito, foi impossivel circumscrevel-o a molduras excessivamente sobrias; e, assim, toda a narrativa foi desenvolvida a largos traços, de modo a não permittir uma leitura attenta nos intervallos das exhibições. Por isso, adoptamos este criterio: offerecer no salão, aos srs. espectadores, um folheto profusamente illustrado, cujas gravuras pela exactidão com que reproduzem as scenas principaes, darão aos frequentadores do "Parisiense" uma orientação perfeita das partes dramaticas [illegible] e fantasticas do grande film. E, como elucidação dos lances a que se referem as gravuras, demos um quadro geral dos titulos, — o qual guiará com segurança a attenção dos assistentes.

Comtudo, para não faltarmos com o historico da peça, começamos a publical-o hoje, neste jornal, — publicação que terminará quarta-feira proxima. Destarte, o publico, ao assistir quinta-feira á exhibição do valioso drama, já estará absolutamente orientado, pela leitura periodica da descripção, — que, longa como é —, mais amena se tornará lida a tantos capitulos por dia. Na quinta-feira, por este mesmo diario, daremos uma grande quantidade de clichés, como epilogo da grande descripção publicada hoje, amanhã e depois, neste diario.

PRIMEIRO ACTO

Annunciava-se para essa noite um espectaculo sumptuoso no "Grande Circo Wolfson", cujo elenco grangeára uma fama invejavel.

Tudo quanto de mais fino havia na dourada sociedade da capital não se furtava a apparecer nas frisas e camarotes do afamado redondel, porque estar ali era dar uma nota distincta de bom tom.

A funcção annunciada era extraordinaria, honrada com a presença de Sua Alteza Real o Duque Reinante e seu filho Henrique, herdeiro presumptivo da corôa. A assembléa era distincta, embora cada espectaculo da famosa companhia de acrobatas [illegible] que recentemente na população. As archibancadas e todas as localidades do pavilhão estavam lotadas.

O primeiro numero do programma era uma phrenetica corrida de cavallo em pêlo, pilotada por um jockey gentil e formoso: a graciosa Eveline, filha do director Wolfson.

Quando em meio do apparato de escudeiros agaloados, sob as luzes mordentes das milhares de lampadas, surgiu a formosa ecuyère, notou-se um certo movimento de especial attenção naquelle sobre cuja cabeça assentaria um dia a corôa ducal. E' que S. A. experimentára uma dessas fortes emoções a que todos os corações estão sujeitos, sem que os escudem brazões ou couraças de realeza.

O coração é o barometro da alma; e no ambiente de amor todos os corações são falliveis ás contingencias humanas.

Nem principes, nem plebeus deante de uma mulher formosa! Porque a formosura da mulher, que é como uma quintessencia dos espiritos, tem o privilegio da subtileza do fluido, que lhe dá a faculdade de avassalar, incendiar e dominar todas as almas; sem que contra ella prevaleça o diadema de um rei ou o farrapo humilde de um mendigo. E por ser isto verdade, é que a figura de Evelina vibrou, desde logo, na sensibilidade humana do principe Henrique. Aquella impressão dominava a attenção do real herdeiro, de modo a evitar que elle participasse da imponencia daquella festa.

Os numeros curiosos que se exhibiam na sumptuosa arena do grande circo não conseguiram abalar a attenção de Sua Alteza, porque a sua alma pairava no interior do imaginado camarim da gentil artista. E, assim, no primeiro intervallo da serata festiva, Henrique manifestou aos seus camaristas o desejo de visitar as cavallariças da grande companhia.

A majestosa imponencia dos animaes de pura raça que haviam passado pela picadeiro justificava aos olhos de seus camaristas a sua irrequieta curiosidade.

E a entrevista se deu, e della nasceu no principesco coração um amor que a disparidade de nascimento condemnava.

E quando, á despedida, Henrique lisonjeava a habilidade de equitação de Evelina, já os olhares de ambos se haviam confessado numa só luz, — luz que mais tarde se tornaria excessivamente caustica nos destinos da formosa e ingenua amazona...

Evelina costumava passear em charrete, todas as tardes, pelos boulevards da cidade. Certa vez, um picaréte, cavalgando um corcel de raça, collocou-se á ilharga de sua carruagem, e saudou-a, com encanto dos escudeiros que o acompanhavam. Evelina tornou-se confusa com a cortezia de que era alvo, porque o mancebo que lhe servia era o principe herdeiro. A gentil menina, embora tivesse consciencia de que aquelle amor nascente tocava a incensatez, já não podia lutar contra o proprio coração... Tambem, sensatamente circumscreveu-se ao sacrificio de amar platonicamente, por dois motivos: sabia que a differença de nascimento lhe não permittiria attingir a felicidade completa naquelle amor impossivel; depois, embora dominada pela ebriedade da primeira paixão, não acreditava sinceras as manifestações de carinho de seu principe amado...

Uma semana após o ultimo encontro, o *Circo Wolfson* transferia-se para uma cidade do interior. Era um facto decorrente do genero de diversões da afamada troupe, era; mas vão lá dizer aos namorados coisas consoladoras á magoa que lhes fica de uma separação!... Do logar em que se erguia o grande redondel vinha a impressão de um deserto em que mãos impiedosas houvessem feito levantar o pelourinho da esperança... E como a alma penada que vagasse, após a morte violenta da carne, sobre o campo sinistro da execução, assim naquelle vazio em que dias antes musicas e palmas se ouviam, pairava a saudade chorosa do Principe, tão relembrado de que ali recebera a primeira visão de Evelina...

E quando, da janella de seu palacio, vê passar na praça distante a formidavel caravana de homens e animaes, o real herdeiro da corôa soltou esta endeixa sentida:

— Ai, adorada menina!... Como é doloroso ser principe na terra!...

E recolheu, d'alma transida e coração tremente...

Occasiões ha na vida em que as prerogativas que nos sublimam a existencia na communhão social são os mais barbaros tyrannos a estrangular-nos a felicidade. Poderiamos, com um gesto, relegar honrarias e attitudes, sem que decahissemos no funambulesco senso critico da sociedade, e muita vez a nossa felicidade dependeria apenas de nossa vontade.

Henrique — podia se dizer — perdera o siso...

Evelina se tornára para aquelle coração de principe — todo o seu povo, e o "Circo Wolfson" — todo o seu mundo!

E a amargura, que não respeita immunidades sociaes, abateu o animo de Henrique, como abateria a coragem do mais humilde de seus vassallos.

Foi deliberado, por isso, que o filho do Duque reinante se retirasse á uma cidade do interior, em mudança de ares. Só elle, entretanto, sabia que a sua enfermidade não desappareceria sob a influencia de novos climas.

Installado em um palacete da cidade de Rotse, Henrique passava os dias mais tristes do que os passára na Capital de seu paiz, porque lá, ao menos, tinha o consolo de admirar o local em que fulgira a estrella que tremeluzia em seu coração.

Henrique não ignorava o nome da cidade para que se transferira a companhia equestre; facil lhe fôra ir até lá; mas as conveniencias de sua posição lhe prohibiam aventuras taes, e por isso curtia elle em exilio as penas que o atormentavam. Uma tarde, porem, o principe estudava ao varandim de seu palacete, quando ao longe avista um bote airoso, que ligeiramente singrava as aguas do mar que se estendia á distancia. Pilotava o fragil lenho a silhueta de uma mulher. Henrique assestou o seu binoculo, para contemplar com maior precisão aquella scena de marinha encantadora. De repente, cáe-lhe o binoculo das mãos, e uma interrogação alvoroçada lhe sáe dos labios:

— Será possivel, meu Deus?!...

Era mais que possivel, diremos nós, — era real que o piloto do barquinho outro não era senão Evelina, a sua bem amada, que até ali viera, em passeio, da cidade em que trabalhava a companhia, e que pouco distava daquella em que agora se demorava o principe.

Ha sempre um deus que protege os namorados... infelizmente.

O apaixonado real tomou um escaler, e foi ao encontro de Evelina.

Sejamos discretos, prescindindo do direito que temos de descrever as expansões destas duas almas. Se temos direitos, como chronistas, tambem temos deveres, como cavalheiros.

O mar que os circumdava e a luz de primavera que lhes doirava as cabeças, que monopolizam avaramente toda a poetica doçura daquelle encontro, — que, quanto a nós, declinamos do prazer de cantar em prosa barbara a poesia desse innocente idyllio.

Desse dia em diante, todas as noites, Henrique e Evelina se encontravam, sob os rochedos, atravez das praias, e ahi, felizes que eram, desfiavam, na modulação dos beijos com que sorviam as almas embevecidas, — toda a felicidade do seu verão!

Um dia, tres mezes depois do seu primeiro encontro com Evelina, o principe Henrique é chamado com urgencia á côrte.

A subita enfermidade de seu pae reclama a sua presença na capital do Reino, e portanto lhe não era possivel retardar a partida.

A despedida entre aquelles dois namorados, que um acontecimento inesperado separava irreverentemente, foi tocante de lagrimas...

A intensidade do lance que os dolorisava sómente a comprehenderá quem já deixasse nos labios de uma mulher amada a alma do corpo que as exigencias da vida arrebatasse para muito longe... Parece até que no momento de uma tão dolorosa separação os corações daquelles que se deixam vem aos labios para se beijarem, por sentirem que os labios são impotentes para exprimir num beijo toda a paixão que os mortifica.

E Henrique, antes de partir, murmurou a Evelina:

— Não chores, meu querido bem... A corôa que me espera não tem poder que me faça esquecer-te! O meu diadema real será a cabelleira loura que te adorna a fronte, e os brilhantes de seus engastes serão os olhos teus que me illuminam nesta hora torturante...

E ouve, Evelina: vem para junto de mim... Prepara-te para que partas para a capital. Dentro de tres dias, eu virei buscar-te. E' um crime que te proponho: mas o amor, minha Evelina, só tem um codigo de leis: — o coração!...

Vem commigo...

E, num beijo lacrimoso que fez estremecer de pena o mar que os ouvia, aquelles dois amantes se deixaram, certamente depois de haverem trocado as almas que os animavam...

SEGUNDO ACTO

Ao cabo de tres dias, Evelina, em carta, communicava a seu pae:

— "Impelle-me o coração a seguir o homem a quem amo. Perdôa a tua filha."

A dôr do director Wolfson foi terrivel nesse instante; mas bem maior depois lhe foi, quando Evelina tornou ao lar. E' que a "ecuyère" fôra, de facto, ao local combinado, esperar o principe; mas, antes da hora aprazada, recebera elle a visita do presidente do conselho de ministros, que lhe trazia a noticia da morte repentina do Duque reinante, acontecimento que exigia a presença immediata de Henrique na côrte, para assumir o cargo supremo da nação.

Como furtar-se á partida?

Confiar um aviso para Evelina a um famulo, seria — pensava elle — tornar quasi publica a proxima fuga de sua amada. E, por isso, confiando que Evelina inferisse de sua falta um motivo imperioso, tanto mais quanto a morte de seu pae seria noticiada em todo o ducado, e, portanto, sabida de todos, o principe partiu. A triste menina, porém, no egoismo innocente dos apaixonados, entendeu que o seu real amante bem pudera preferil-a ás exigencias das circumstancias, e julgou-se então abandonada. Sentiu-se só!... E, por isso, affrontando a tempestade provavel de seu pae, a elle se apresenta, chorosa e envergonhada.

Que coração maior no mundo haveria a não ser aquelle que lhe embalára o berço, aquelle que lhe sagrára a fronte, á hora em que ella nasceu, com o mais puro de todos os beijos? Era, pois, a esse coração que Evelina vinha contar toda sua desgraça.

Woofson, que ainda se não refizera do choque que lhe causára a carta da filha querida, cambaleou, quando lhe ouvia a confissão inteira: Evelina fraqueára; e, de seus amores com o principe real, dentro em breve illuminaria o mundo mais uma estrellinha desengastada do firmamento em que vagueiam os sonhos...

Woofson a perdoaria — disse-lh'o — sob a condição de lhe ser revelado o nome do seductor.

— E'-me impossivel dizer-t'o — exclamou Evelina, em pranto.

E seu pae, num arranco d'alma alanceada, expulsou-a do lar!

Caminha Evelina, desgrenhada e louca!...

De que mundo novo lhe viria o balsamo á chaga cruenta de seu pequenino coração?

Desamparada de seu amor, julgou-se desamparada da Providencia, cuja compassividade ella não ousava implorar...

(Continúa amanhã)

A actriz TRUDE NIK, protagonista

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros APOLLO, RECREIO, REPUBLICA, LYRICO, CARLOS GOMES, S. JOSE', S. PEDRO, PALACE-THEATRE e TRIANON.